Tempo: Instável, com chuvas, fracas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Quadrante Sul, fracos. Máxima: 26,2 (Bangu). Mínima: 18,2 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.572

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1959

GRÁTIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 3,00

Avião explodiu em São Paulo: vinte mortos

Bombeiros procuram os corpos mutilados

SÃO PAULO, 24 — (Especial para o DC) — Dezenas de bombeiros e soldados da Fôrça Pública, além de outras autoridades, estão no local onde se precipitou o avião "Scandia" da VASP, de prefixo PP-SQZ, que explodiu no ar, às 18,49 horas, um minuto depois de ter levantado vôo no Aeroporto de Congonhas, com destino ao Rio.

Durante horas os bombeiros lutaram contra as chamas, conseguindo extinguí-las, mas agora encontram dificuldades para encontrar os corpos dos 20 ocupantes do aparelho, os quais, mutilados, estão espalhados numa área de cem metros. O Serviço de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros utiliza holofotes em seu trabalho.

EXPLODIU NO AR

Eram precisamente 18,49 horas de ontem, quando o aparelho levantou vôo no aeroporto de Congonhas com destino ao Rio, tendo sido antes vistoriado pelos empregados da VASP, emprêsa concessionária do avião, não tendo sido encontrado nenhum defeito técnico. Um minuto após à decolagem, quando sobrevoava a mata do bairro de Jabaquara, inexplicàvelmente um dos motores explodiu, ocasionando um incêndio a bordo, cujas chamas atingiram o outro motor, causando a explosão dos tanques de gasolina e a imediata queda do avião, em meio ao mato denso. O incêndio atingiu as ár-

(Conclue na 11ª pág.)

Deputados riscam os nomes

Doze deputados integrantes dos partidos da Maioria já estão comprometidos a riscarem seus nomes do requerimento que cria a comissão de inquérito contra Brasília, tão logo o líder da UDN o apresente à Mesa da Câmara. O documento vem sendo cuida-

(Conclue na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00
Domingos — CR$ 5,00

TENÓRIO DESCOBRE PIMENTA

O deputado Tenório Cavalcânti, que está convicto da inocência do ex-tenente Bandeira e pretende apontar o verdadeiro autor do "crime do Sacopã", quando exibia à reportagem do DC a certidão do Cartório do 6º Ofício relativa à declaração de dívida do bancário Afrânio em favor do bicheiro Arlindo Pimenta, que foi assassinado há tempos. (Entrevista na 12ª)

Cabot: opinião pública nem sempre acerta em política

Embaixador debate a política externa

Depois de acentuar que "à luz da história, a opinião pública não é um guia infalível para a política (externa) correta", o embaixador norte-americano no Brasil, sr. John Moors Cabot, disse ontem, em discurso pronunciado durante um banquete no Lions Clube do Rio de Janeiro, que o mundo livre deve procurar conciliar suas divergências "porque todos defrontamos do mesmo modo o desafio implacável de um imperialismo impiedoso".

Acrescentou que o imperialismo comunista "procura dividir as nações livres, isolar os Estados Unidos a mais forte entre elas, e levar-nos todos ao isolamento, para que nos possa vencer, um por um. Assim, a propaganda comunista em nosso país destina-se a desacreditar os Estados Unidos no Brasil assim como o Brasil nos Estados Unidos".

VONTADE DO POVO

Falando, de início, sôbre a ameaça do imperialismo comunista, acentuou o embaixador norte-americano:

"Se nós não solucionarmos nossas possíveis divergências, se não permanecermos unidos, nossos países, nossas instituições, nossa civilização e nossa religião podem ser sepultados, como predizem nossos opositores. Podemos esperar que o comunismo desenvolva normas de conduta mais específicas, e devemos estar sempre preparados para solucionar nossas diferenças, se êle assim o deseja; mas não devemos permitir que algumas palavras amáveis, hoje, apaguem de nossas memórias o registro longo e específico do que tem acontecido nos anos passados".

O embaixador Cabot disse ser "particularmente desanimador" à luz do registro sôbre o comunismo, saber que existem "sinceros patriotas, na maioria das nações livres, que tomam ingênuamente como seu grito de guerra *slogans* comunistas deliberadamente compostos para fomentar dificuldades entre as nações livres."

OPINIÃO PÚBLICA

Acentuou, em seguida, que hoje, no mundo livre, as decisões fundamentais são tomadas pelo povo. "Nenhum govêrno cuja autoridade emana da vontade do povo pretenderia, ou ousaria, burlar essa vontade", disse. E acrescentou: "Freqüentemente, o govêrno de uma nação livre vê sua liberdade de ação cerceada pela opinião pública e bloqueada a direção a qual êle desejaria seguir porque o povo não apóia." Observou o embaixador norte-americano que as nações livres podem ser muito cônscias de erros cometidos pelos autocratas e ditadores. "Devemos também lembrar, disse êle, quão desesperadamente errada a opi-

(Conclue na 11ª pág.)

ALERTA

O sr. Moors Cabot, quando pronunciava seu discurso para os sócios do Lions Club

Críticos de arte protestam

Protestando contra reportagem publicada pela sra. Vera Pacheco Jordão no vespertino "O Globo", o escritor e arquiteto Bruno Zevi, na sessão de ontem do Congresso Extraordinário de Críticos de Arte, manifestou seu desagrado pela distorsão, que classificou de tendenciosa, de observações que havia externado sôbre Brasília.

Quisquer conclusões sôbre a futura capital do país serão votadas na sessão de encerramento do Congresso, não sendo verdadeira a afirmativa segundo a qual os críticos de arte estrangeiros teriam visto (e criticado) absurdos em Brasília.

REUNIÃO PLENÁRIA

Chegaram, ontem, pela manhã, ao Rio, procedentes de

(Conclue na 11ª pág.)

As pessoas que prezam...

As pessoas que prezam a personalidade do sr. Carlos Lacerda por suas virtudes e tratam com benevolência os seus erros e destempêros ficaram certamente desoladas com o mofino papel de escudeiro do candidato da vassoura, nos episódios da chegada do sr. Jânio Quadros aqui e em S. Paulo. O ex-líder udenista não recebeu a espórtula de uma conversinha em particular, de um sorriso ameno ainda de longe e não teve a primazia de uma pequena confidência, mesmo guardada à vista pelos leões de chácara do viajante.

Em virtude de alguns golpes baixos na refrega das intrigas políticas, Lacerda reconsiderou a forte e justa qualificação que dêu do caudilho em dias próximos passados e levado pela fúria de atacar o governador Juraci Magalhães retificou-se e bandeou-se para o homem que antes julgara com tanto apropósito. Mas não seria essa versatilidade, afinal comezinha em certos escalões da vida pública, que teria escandalizado os renitentes simpatizantes de Lacerda.

VERDADEIRAMENTE escandalosa é, entretanto, a figura do novo santarrão, que Lacerda pretende pôr nos altares udenistas, esquecido de o ter chamado de simples trapaceiro em política, sinistro mistificador, sujo por dentro e por fora. Tanta sujeira não foi bastante para engrolar a digestão do tribuno fluminense. Lacerda quer ser o acólito do sujo e o que é pior, têm a falta de escrúpulo de o querer impingir aos brasileiros, sabendo o que êle foi no govêrno paulista e o que se está preparando para ser no govêrno federal.

Pudesse Lacerda dar uma folga ao seu espírito faccioso e por certo teria um arrepio de consciência lembrando-se das infâmias, das misérias e das crueldades de quem só procurou contatos com os eleitores explorando os maus instintos da patuleia divertida com as palhaçadas das vassouras e das ratazanas engaioladas.

Acresce que Jânio é incorrigível e inretificável. Ainda anteontem, desembarcando pela 3.ª classe quando de fato viajara na 1.ª, Jânio apresentou-se ao nosso público com a sordidez de sua vestimenta, camisa de malandro, sapato de tênis sem meias e o cabelo propositalmente desgrenhado. Se pudessemos interpelar pessoalmente o ilustre confrade, poderia Lacerda denegar a falta de decôro e a indignidade da apresentação em público do politiqueiro de Mato Grosso? Escapará a Lacerda, mas não escapa a nenhum brasileiro sensato, a terrível inibição de apresentar-se Jânio Quadros perante à Nação, candidato à sua magistratura suprema?

DIZEM de São Paulo que tôdas as paredes nas ruas da cidade apareceram anteontem cobertas de cartazes sôbre as misérias janistas. Um dêles mostrava a figura do porcalhão de plano, com os seguintes dizeres: **"chegou o turista milionário."** Ponha o dedo na consciência e diga Carlos Lacerda se tem o direito de degradar o Brasil ao ponto de apanhar na lata de lixo o seu govêrno.

J. E. DE MACEDO SOARES

Dois terços da Câmara lutarão pela mudança

Duzentos e dezoito deputados de todos os partidos, constituindo dois têrços da totalidade da Câmara, lançaram um manifesto ao povo brasileiro, apoiando a data da transferência da Capital da República na data fixada em lei (21 de abril de 1960), e confirmando o propósito de colaborar por todos os meios com o govêrno, para que se possa consumar a "obra que integrará o Brasil no domínio de si mesmo".

Novas assinaturas se acrescentaram ao manifesto, que na sua primeira divulgação trazia os nomes de 180 deputados filiados ao "Bloco Parlamentar Mudancista". Agora são 218 parlamentares que, sem distinção partidária, assinam essa "mensagem de esclarecimento e confiança", onde são expostas tôdas as razões que justificam a mudança da Capital da República para o planalto central goiano e onde declaram a firme disposição de renovar e intensificar a luta para que se concretize "o nobre sonho de tantas gerações".

MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO

Esta é a íntegra do Manifesto:

Os parlamentares abaixo assinados, constituídos em "BLOCO PARLAMENTAR MUDANCISTA", independentemente de divisas partidárias, julgam de seu dever dirigir à Nação uma Mensagem de esclarecimento e de confiança, no momnto em que decidem renovar e intensificar a luta pela transferência da capital da República.

1 — Consideram que o Brasil já atingiu plena consciência no sentido de sua integração territorial, política, econômica e social e que a interiorização da sede do govêrno representa o mais alto objetivo dêste momento histórico.

2 — Sob o aspecto geográfico, a localização da capital da República no eixo continental do país, possibilita o domínio de imensa faixa territorial até hoje abandonada e a sua transformação do estado potencial em efetivo contingente do Poder Nacional. A região Amazônica, que representa 59,38% da área total do país, com uma população que não chega a atingir um habitante por quilômetro quadrado, não obstante as suas incalculáveis possibilidades, constitui ainda hoje um problema e um perigo à integridade nacional, face à conjuntura geo-política do mundo contemporâneo.

A coincidência da sede na nova capital com o centro de formação das três grandes bacias hidrográficas, do Amazonas, do Prata e do São Fran-

(Conclue na 11ª pág.)

Milho americano tem muita haste: Kruchev

COON RAPIDS (Iowa), WASHINGTON e MOSCOU, 23 — (FP-DC) — O sr. Kruchev não foi gentil hoje com seu anfitrião, o fazendeiro Roswell Garst, ao achar que o milho de sua fazenda "era por demais haste e muito pouco milho", ao que o anfitrião respondeu que não estava de acôrdo.

Kruchev, que examinara as espigas com ar conhecedor, não achou nada para elogiar, senão o aspecto de um fazendeiro vizinho, Donald Waking, de estatura gigantesca e 240 libras de pêso: "Isto é que é a América", exclamou o líder soviético e desfechou uma gostosa gargalhada.

NÃO MUDOU

O secretário de Estado Americano, sr. Christian Herter, não parece estar inclinado a pensar que o senhor Nikita Kruchev tenha, de alguma maneira, mudado alguma das opiniões que parecia ter a respeito dos Estados Unidos antes de sua vinda à América.

Voltando a Nova Iorque, para onde seguiu para assistir às reuniões da Assembléia Geral das Nações Unidas, o sr. Herter respondeu aos jornalistas que o interrogavam a respeito de uma tal mudança de opinião da parte do líder soviético: "Não foi dado nenhum indício."

SOVIÉTICOS INTERESSADOS

Os soviéticos depositam uma grande esperança na visita do sr. Kruchev aos Estados Unidos. Nunca como agora os jornais foram lidos com tanta avidez em Moscou. Desde às primeiras horas da manhã, no metrô, nos bondes, em qualquer logradouro público da capital, podem ouvir-se relatos da viagem efetuada pelo sr. "K" através dos Estados Unidos, publicados pelos jornais que, em conjunto, narram fielmente as várias peripécias.

Particularmente o "Pravda", os "Izvestia" e outros jornais comentam hoje a polêmica entre o sr. Kruchev e o prefeito de Los Angeles. Mas êsses detalhes não parecem afetar a esperança da população no resultado da viagem do sr. "K" à América e sobretudo nas conversações que êle iniciará na próxima sexta-feira com o presidente Eisenhower.

GUERRA FRIA CANSA

"A visita do sr. Kruchev aos Estados Unidos traz em

(Conclue na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

UDN luta para não cindir-se

O sr. Magalhães Pinto, autorizado pelo diretório nacional da UDN, telegrafou ontem a todos os dirigentes de seções estaduais solicitando que se pronunciem sôbre a conveniência de ser convocada imediatamente, ou não, a convenção nacional do partido que indicará o candidato à presidência da República.

Com essa atitude, a direção udenista decidiu precipitar a decisão da crise partidária, tomando por voto a deliberação de marcar a data da convenção, que os janistas querem para já e os juracisistas para o fim do ano. Na próxima quarta-feira, deverão estar no diretório tôdas as respostas para a contagem de votos, e duas datas estão sendo inicialmente consideradas, por sugestão do sr. Gabriel Passos: 24 de outubro e 15 de novembro.

CONSULTA

Na reunião de ontem do diretório alguns votos se produziram, notadamente os de São Paulo (Herbert Levi) e Rio Grande do Sul, em favor da convocação imediata da con-

(Conclue na 11ª pág.)

Valadares vetou nome de Tancredo: romperá

O senador Benedito Valadares comunicou ao presidente da República que não aceita a candidatura do sr. Tancredo Neves ao govêrno de Minas e que não concorda em que se retire à Comissão Executiva do PSD a prerrogativa, que lhe cabe por estatuto e por tradição, de indicar o candidato.

Com êsse aviso, o sr. Valadares decidiu-se a enfrentar o governador Bias Fortes, que pleiteava poderes da Executiva para encaminhar a solução sucessória do Estado na base de uma lista tríplice, que tanto o sr. Valadares como o sr. Ribeiro Pena, que dela faziam parte, consideram jôgo de carta marcada para facilitar a candidatura do sr. Tancredo Neves, contra a qual o senador irá até a cisão.

NOVA LISTA

Uma nova lista, visando a atender ao veto do sr. Valadares ao secretário das Finanças de Minas, e ao mesmo tempo tentando contornar a crise com a retirada igualmente da candidatura do presidente do partido, está em organização e dela fariam parte cinco nomes — José Maria de Alkimim, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu, Paulo Pinheiro Chagas e Celso Machado. A Executiva se fixará num só dêles.

Os precedentes da crise que agravou a situação do PSD mineiro, na véspera da reunião da Executiva estadual, convocada para hoje, quinta-feira, são os seguintes: o governador Bias Fortes, tentando repetir a situação que o sr. Juscelino Kubitschek teve na última sucessão estadual, procurou credenciar-se para encaminhar a solução; procurações de membros da Executiva lhe dando poderes para decidir, só obtendo entretanto 11 votos, deixando o seu próprio, num total de 32. O sr. Juscelino Kubitschek controla cinco votos da comissão diretora e o governador mineiro lhe pediu autorização para falar em seu nome baseado em conversações ante-

(Conclue na 11ª pág.)

Itamarati rebate críticas de Jânio

O chanceler Horácio Láfer e tôda a equipe do Ministério do Exterior, sob sua orientação direta, está trabalhando ativamente no sentido de impôr uma ação mais vigorosa à diplomacia Brasileira, principalmente no que toca ao incremento das correntes de intercâmbio comercial do Brasil com os países estrangeiros.

Essa afirmação foi feita ontem à reportagem por um porta-voz do Itamarati, rebatendo as críticas formuladas pelo sr. Jânio Quadros à política exterior do govêrno, que definiu como desinteressada de ampliar e vitalizar seu campo de ação, desconhecendo as nações novas da área afro-asiática e as possibilidades comerciais dos países da Cortina de Ferro.

MAIOR INTERCÂMBIO

Assim se manifestou o porta-voz do Itamarati:

"As declarações do deputado Jânio Quadros não surpreenderam o Ministério das Relações Exteriores. Ao assumir as funções de chanceler, o ministro Horácio Láfer, em seu discurso de posse, disse que "era chegado o momento de darmos à nossa organização política o substrato econômico, a base de segurança tão necessária à plena realização dos destinos nacionais e da nossa missão mundial", para logo depois acentuar: "O incremento das correntes de intercâmbio comercial do Brasil com os países estrangeiros será, pois, um dos pontos de honra da minha ação neste ministério". E mais adiante:

— Não concordo que — ressalvado o nosso direito de impedir atitudes que firam a

(Conclue na 11ª pág.)

SANTOS DUMONT: MARECHAL DO AR

O presidente da República sancionou ontem lei que concede ao tenente-brigadeiro-do-ar Alberto Santos Dumont o pôsto honorífico de marechal-do-ar, para o que deverá ser feita a devida alteração no Almanaque do Ministério da Aeronáutica.

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Regularização do Serviço da Dívida Fundada)

O Govêrno do Estado de Minas Gerais avisa aos portadores de apólices que, a partir do dia 25 do corrente, vai iniciar o pagamento dos juros, prêmios e resgates de sua Dívida Fundada, vencidos até 31 de agôsto do corrente ano, através da Delegacia do Estado de Minas Gerais, nesta Capital (Rua Visconde de Inhaúma, 76 — 2.º andar), diàriamente, exceto aos sábados.

a) TANCREDO NEVES
Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais

A GREVE GERAL ARGENTINA SÓ TEVE EFEITOS PARCIAIS

Govêrno fêz acôrdo com transportadores

BUENOS AIRES, 23 — (UPI-DC) — A greve geral de 48 horas ordenada pelos peronistas e comunistas, contra a política do govêrno, teve, hoje, eficácia apenas parcial, graças, principalmente, à defecção dos trabalhadores dos transportes que chegaram a um acôrdo com as autoridades, cancelando, imediatamente, a greve que também deveriam iniciar.

A greve começou apenas poucas horas depois de o govêrno pôr em marcha sua máquina para dissolver o Partido Comunista, acusando-o de subversão. A atividade comunista estava proibida, na Argentina, há vários meses, mas o govêrno decidiu, ontem, realizar, formalmente a dissolução, pedindo que não se continue a reconhecê-lo como entidade política.

GREVISTAS USARAM BOMBAS E BALAS

Apesar das severas advertências do Govêrno de que agiria com a máxima energia para reprimir desmandos, os grevistas recorreram a bombas e a balas, com o propósito principal de impor a paralização nos serviços de transporte, no que fracassaram pois a maioria dos t[illegible] correu normalmente, assim como funcionou, também, o "metro", embora sob forte vigilância policial. A greve, porém, se não afetou a capital, propriamente dita, foi completa nos bairros industriais do Oeste e do Sul da cidade.

PAREDE PARCIAL

Nos setores de Moron La Tablada, Villa Madero, Lomas de Zomora, Lanus, Avellaneda e da Ilha Maciel, todos os estabelecimentos permaneceram fechados, exceto uma ou outra padaria na qual as donas de casa formavam filas nas portas trazeiras. Centenas de grandes fábricas não abriram as portas. Esta tarde, quase não havia automóveis nas ruas e e só circulavam alguns ônibus particulares. Nos depósitos de Lanis, mais de uma centena de ônibus elétricos se achava imobilizada, enquanto os trabalhadores jogavam futebol nos terrenos baldios. Houve serviço em hotéis e restaurantes, mas não apareceram os jornais.

TERRORISMO

Num bairro do sul de Buenos Aires, elementos terroristas dispararam, esta madrugada, contra um ônibus, ferindo um passageiro. Pouco antes, uma poderosa bomba explodiu numa estação de ônibus particulares em Villa Real. A explosão causou alguns danos, mas nenhuma vítima. Antes do amanhecer, em Villa Madero, uma bomba destruiu as linhas da Ferrocarril General Belgrano, num trecho de 18 metros, interrompendo o movimento ferroviário por essa linha. Em La Plata, um agente de polícia encontrou uma bomba de mecha acesa sob um automóvel, mas conseguiu inutilizá-la.

GREVE POR PRESSÃO

O Ministro da Economia, sr. Alvaro Alsogaray, que ocupa interinamente a pasta do Trabalho, declarou que a greve geral não tem nenhum objetivo político e é, evidentemente, dirigida contra o govêrno. Afirmando que de tôdas as entidades sindicais que promovem a parede "só dez a declararam pelos métodos orgânicos e que o resto aceitou sob pressão", o sr. Alsogaray destacou que enquanto trabalhadores da construção eram lançados à greve, o chefe de seu Sindicato, sr. Rubem Lucaro, líder comunista, era prêso de passagem na mão para embarcar para Moscou.

BUSCAS E PRISÕES

A Polícia efetuou prisões entre os dirigentes operários e realizou diversas buscas. Figura notadamente entre as pessoas prêsas o advogado Rodolfo Alfaro, principal dirigente comunista argentino que foi prêso no momento de tomar um avião rumo a Moscou.

DITADURA ÚTIL

O jornal oficialista "Correio de la Tarde" salientou que "a greve tem o objetivo de preparar o terreno para uma ditadura útil à causa do imperialismo comunista internacional".

EXECUÇÕES PROVOCAM PROTESTOS

CAIRO, 23 (FP-DC) — Milhares de estudantes árabes realizaram manifestações nesta capital, hoje, de manhã, como protesto contra as execuções de Bagdá. Os estudantes percorreram as ruas do Conselho do Iraque.

Por outro lado, a imprensa publica, hoje, em primeira página, informações a respeito de manifestações que teriam sido feitas em todas as cidades iraquenses contra o general Kassen e no transcurso das quais teriam sido trocados tiros entre a polícia e os manifestantes.

Exército de Laos recupera posição

VIENTIANE, 23 — (FP-DC) — Um comunicado militar publicado esta manhã, declara que uma coluna do exército nacional laotiano progrediu até Sop Hao (vale do Nam Ma), ao Nordeste de Laos, infligindo perdas ao inimigo e recuperando seis fuzis. Acrescenta o comunicado que os rebeldes aplicam a sua organização político-militar nas regiões de Muong Het e de Xieng Kho, onde requisitam víveres e recrutam jovens.

O ministros das Informações, durante uma entrevista concedida aos jornalistas afirmou que "permanecem vivas as atividades dos rebeldes no setor de Sam Teu. Travaram-se combates em Muong Na, aproximadamente a 20 quilômetros ao Sudoeste de San Teu, nos quais nossas tropas infligiram perdas aos rebeldes e recuperaram armas e munições.

Ministro alemão não crê no desarmamento

BONN, NAÇÕES UNIDAS, 23 — (IF-FP-DC) — O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Strauss, declarou à imprensa, poucos instantes antes de seguir para o Canadá, que tinha lido, com interesse, as propostas de Kruschev sôbre o desarmamento e que "se não soubesse nada sôbre comunismo, poderia supor que se tratava do credo de um passifista convicto".

Acha o sr. Strauss que as propostas do "premier" soviético merecem um exame atento, mas não se podia deixar de perguntar ao sr. Nikita Kruschev sôbre as eventuais medidas de contrôle, e concluindo, afirmou: "São justamente essas medidas de contrôle o que mais nos interessa conhecer".

UTOPIA

O ministro para Questões Alemães, sr. Lemmer, por sua vez, entrevistado em Bremem salientou que as propostas de Kruchev são utópicas e "o que mais me admira é que muitos políticos ocidentais levem a sério os discursos do sr. Kruchev".

ESTUDO EM SEPARADO

A Assembléia Geral da ONU decidiu submeter separadamente à Comissão Política, as diversas questões das quais incumbida sôbre o problema do desarmamento e deixar que essa Comissão se incumba de decidir se êsses diversos aspetos do problema serão discutidos simultâneamente ou sucessivamente.

"GRACIE" AVANÇA NO ATLÂNTICO

MIAMI, Flórida, 23 (UPI-DC) — O furacão "Gracie", com ventos de 160 através do Atlântico e se achava hoje quilômetros, por hora, avançava hoje a menos de 500 milhas da Flórida.

As autoridades do Bureau de Meteorologia declararam que não há ameaça imediata às costas norte-americanas do Atlântico.

De Gaulle reuniu o gabinete

PARIS, ARGEL, 23 (UPI-DC) — O presidente Charles De Gaulle reune-se, hoje, com os membros do seu gabinete para estudar a reação mundial à sua promessa de conceder livre determinação para a Argélia.

Enquanto o presidente da V República se reunia no Elyseo com seus ministros, os rebeldes argelinos, em Tunis, davam os toques finais à sua resposta ao plano de paz do govêrno fancês para a Argélia.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

As autoridades francesas tornaram mais estritas as medidas de precaução, em tôda a Argélia, para evitar possíveis distúrbios nas ruas das cidades e aldeias. Tais medidas não são visíveis e passaram inadvertidas para a maioria da população de Argel, já acostumada a ver grande número de soldados em suas ruas.

Operários mandam MacMillan embora

LONDRES, 23 — (UPI-FP-DC) — O sr. Harold MacMillan, exuberante de confiança, apesar da aparente perda de popularidade do seu Partido Conservador, encontrou, hoje, as primeiras manifestações hostis na campanha eleitoral. Quando falava a umas mil pessoas, na cidade algodoeira de Middleton, em Lancashire, os operários de uma fábrica têxtil vizinha gritaram: "Vá embora, MacMillan".

Enquanto MacMillan falava, elementos trabalhistas desfilavam pelas vizinhanças da praça de Middleton, agitando cartazes que diziam: "500 plantas fechadas. Os conservadores abandonaram os operários". Êsse surto de hostilidade parece confirmar o resultado das últimas "enquêtes" realizadas junto à opinião pública, as quais indicam surpreendente declínio na popularidade dos conservadores.

ELOGIO CURIOSO

Enquanto isso, num discurso que pronunciou em Bury, MacMillan teve curioso elogio para com seu principal adversário, o líder trabalhista Hugh Gaitskell. O primeiro ministro declarou que Gaitskell, provàvelmente, poderia negociar com os russos tão bem quanto êle mesmo, mas o inconveniente estava em que o Partido Trabalhista se acha «irremediàvelmente dividido».

ESPÍRITO DE 1945

As investigações realizadas até o fim da semana passada mostraram que os conservadores poderiam triunfar nas eleições parlamentares de 8 de outubro, com uma margem de 7% sôbre os trabalhistas. Isto fêz com que os trabalhistas, ora na oposição, reunissem suas fôrças, com o «espírito de 1945», ano em que o então «premier» Winston Churchill foi derrotado e expulso do poder pelo voto popular em favor dos trabalhistas pouco depois do triunfo aliado na II Guerra Mundial.

CONSERVADORES DECAEM

Nas últimas 24 horas as «enquetes» mostraram que os conservadores somente poderão ganhar com uma margem de 3 a 4 por cento sôbre os trabalhistas, ao passo que as informações dos líderes conservadores assinalam que muitas das 47 cadeiras conquistadas por margem apertada no pleito de 1955, provàvelmente serão perdidas nas eleições de outubro próximo.

CHURCHILL FALA

No seu primeiro discurso eleitoral, da presente campanha, o sr. Winston Churchill, depois de fazer uma análise da situação internacional, falando a seus eleitores, afirmou: «se os trabalhistas retomassem as rédeas do govêrno desmanchariam tudo o que nós, conservadores, fizemos em oito anos, os impostos subiriam e o valor da nossa moeda desceria».

CANDIDATO DESEMPREGADO

Até o presente, um único desempregado é candidato à deputação. Trata-se do sr. Thomas Clifford, que se apresentou em Lancashire na legenda do Partido Lancastrino que êle próprio fundou há alguns anos. Clifford trabalhava numa fábrica de tecidos que o dispensou há doze meses.

INVASÃO DESASTROSA

Em seu primeiro discurso eleitoral na campanha que terminará a 5 de outubro próximo, o sr. Hugh Gaitskell voltou a atacar a «desastrosa» invasão de Suez ordenada pelo govêrno conservador de 1956, presidido pelo então «premier» Anthony Eden. Finalizando, afirmou: «Sejam quais forem os erros que possa cometer ou tenha o Partido Trabalhista cometido, jamais faríamos uma coisa semelhante».

ÔNIBUS PARTIU-SE EM DOIS

GUADALAJARA, 23 (UPI-DC) — Um ônibus do serviço interurbano saltou, hoje, da estrada e partiu-se em dois, perto desta cidade. Duas pessoas morreram e vinte e sete ficaram feridas. O acidente ocorreu uns 30 quilômetros a Leste de Guadalajara, a caminho de Barcelona. Não se têm detalhes sôbre suas causas.

POLÍTICA ADUANEIRA: PRESIDENTE

Tomou posse, ontem, perante o ministro interino da Fazenda, sr. Maurício Chagas Bicalho, o novo presidente do Conselho de Política Aduaneira, Arnaldo Walter Blank, que até então havia exercido a gerência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e que ontem fôra designado para o pôsto por decreto do presidente da República.

A posse do novo presidente foi realizada menos de 24 horas depois de feita sua designação. Enquanto isso, o antigo titular, Gerson Augusto da Silva, encontra-se no exterior, representando, no Uruguai, os interêsses brasileiros na conferência de Montevidéu, sôbre a criação da Zona de Livre Comércio no Sul do Continente.

LOUCA TEVE ATAQUE DE BEIJOS

ROMA, setembro, (ANSA-DC) — Uma mulher, em um acesso de loucura, causou terrível susto à porteira de um prédio. Delfina Miani, de 30 anos, saiu de casa, correndo, atravessou a rua e, quebrando as portas de vidro de um estabelecimento fronteiro, nêle penetrou e, agarrando com ímpeto a porteira do mesmo, passou a abraçar e beijá-la "afetuosamente". A porteira, ante semelhante manifestação de carinho, desvencilhou-se da intrusa e fugiu em debalada carreira.

SUICÍDIO NA PRAIA

PARIS, setembro — (ANSA) — Um jovem de 17 anos e uma jovem de 19 decidiram morrer juntos. Seus corpos, um perto do outro, foram encontrados por uma camponêsa atrás de uma rocha, na praia de Lagillan. O jovem tinha ainda na mão um revolver; a moça parecia adormecida. Evidentemente não opusera a mínima resistência. Os dois enamorados resolveram, talvêz românticamente, morrer diante do espetáculo do mar.

BRINCADEIRA ATÔMICA

LONDRES, (ANSA) — Billy Lawrence, de 7 anos, e sua irmã Marion, de 13, estavam brincando no jardim de sua casa com um estranho engenho que haviam encontrado na rua quando sua mãe, estranhando o objeto, tirou-lhe o mesmo e comunicou o fato à Polícia. Tratava-se de um engenho de alto poder radioativo, à procura do qual estavam numerosos agentes da Scotland Yard.

Recepção a Lott em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 23 — (a Sucursal do DC) — O presidente do PSD gaúcho, sr. Ildo Meneghetti, recebeu comunicação oficial da direção nacional do seu partido, informando sôbre a vinda do marechal Teixeira Lott a esta capital, no próximo dia 29, oportunidade em que o ministro da Guerra será alvo de grandes homenagens por parte das fôrças políticas que apoiam sua candidatura.

O sr. Meneghetti não fêz até aqui nenhum pronunciamento claro a favor da candidatura Lott, mas afirma que se manterá fiel à orientação que vier a ser traçada, em definitivo, pela convenção nacional do PSD. O pronunciamento da seção estadual pessedista é anunciado para data posterior à realização do pleito municipal de 8 de novembro.

PROGRAMA DE VISITAS

PÔRTO ALEGRE, 23 (Sucursal do DC) — O deputado Naio Lopes de Almeida, representante gaúcho junto ao Diretório Nacional do PSD, acaba de receber ofício do sr. Amaral Peixoto incumbindo-o de uma importante missão a ser desempenhada junto aos órgãos municipais do partido.

O presidente nacional do PSD designou-o para visitar diversas localidades, a fim de entrar em contato direto com os correligionários do interior e fazer-lhes uma exposição sôbre a atual situação política do país, destacando as responsabilidades do PSD nos próximos embates eleitorais.

A credenciação do sr. Naio Lopes para o desempenho dessa tarefa teria sido sugerida pelo próprio sr. Ildo Meneghetti. Aquêle prócer viajou ao Rio mas, assim que regressar, dará início ao seu programa de visitas ao interior.

ESPERADO MONDIM

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — Com o objetivo de realizar um roteiro político pelo Estado, chegará sexta-feira ao Rio Grande do Sul o senador Guido Mondim, do PRP, que desembarcará em Iraí, seguindo para outros municípios, a fim de participar de convenções municipais do seu partido.

Na capital do Estado, o senador Mondim, juntamente com altos próceres perrepistas gaúchos, traçará planos para a próxima campanha eleitoral em diversos municípios do Rio Grande do Sul. Em seu roteiro pelo interior aquêle membro da Câmara Alta far-se-á acompanhar do sr. Antônio Pires, presidente da Executiva Estadual do PRP.

REUNIÃO INTERESTADUAL

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — Deputados da Assembléia Legislativa gaúcha procuram promover uma reunião de deputados dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso com a finalidade de tratar dos interêsses da União para a chamada Faixa de Fronteira.

O dispositivo constitucional que determinou a criação da Faixa de Fronteira foi regulamentado pelo decreto 39.605-B, de 16-7-56, e proporciona a todos os municípios e Estados incluídos numa área de cento e cinqüenta quilômetros fronteira dentro a pleitearem a participação do govêrno da União, com uma porcentagem de até 50% de determinados empreendimentos.

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Milton Dutra apresentou um requerimento, assinado também por mais quatro representantes dos Estados interessados diretamente naquele dispositivo, consubstanciando uma reunião, que seria realizada nesta capital.

Em seu requerimento, o deputado Milton Dutra refere-se à tramitação do projeto de proteção à região de fronteiras, e [illegible] Fronteira Sudoeste, regulamentado pela lei n.º 2.976, de 28-11-1956. Uma ampla execução daqueles diplomas legais representa sensível melhoria para os municípios situados na região da Faixa de Fronteiras.

R. G. DO NORTE: Desconhece veto de Dinarte

Dizendo não acreditar que a UDN recuse a sua candidatura a governador, o deputado Aluízio Alves declarou a um jornal do Recife que desconhece qualquer veto do sr. Dinarte Mariz ao seu nome.

«Do deputado Djalma Marinho hoje só ouvi palavras de apoio à minha candidatura e o propósito de ajudar-me na campanha» — disse, textualmente, referindo-se ao nome tido como da preferência do governador.

Perguntado sôbre os contatos que tem mantido nos setores da oposição potiguar, o secretário geral da UDN respondeu: «Os meus contatos são públicos. Não promovo demarches clandestinas. Minha candidatura está lançada com um dever a cumprir. Não tenho por que escondê-la ou disfarçá-la».

Quanto ao PSD, observou: «O PSD, principal partido de oposição, tem um candidato lançado: o sr. Francisco Seráfico. Creio que o tenha feito por prudência. Mas, admito que, passadas as eleições municipais de 3 de outubro, possa mudar de posição. E acho difícil manter-se unido se sua cúpula quiser impor soluções sem auscultar o sentimento partidário».

Explicando a sua disposição de candidatar-se «de qualquer maneira», o sr. Aluízio Alves declarou: «Espero o apoio do meu partido. Não sou candidato de qualquer maneira com um objetivo. [illegible] o sr. candidato. O resto são hipóteses».

PARAÍBA: Secretários demissionários

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Vários secretários do Estado apresentaram seus pedidos de demissão ao governador, a fim de facilitar a reforma do secretariado da Paraíba, criando condições que coloquem o sr. Pedro Gondim perfeitamente à vontade na escolha de seus novos auxiliares.

Além dos Secretários, também os diretores de Serviços vão depositar seus cargos nas mãos do governador da Paraíba.

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Não procede a notícia divulgada por certos jornais de que o sr. Pedro Gondim teria desistido do apoio à candidatura a favor do deputado Janduí Carneiro.

Logo após sua chegada do Sul, o governador paraibano, ouvido pela reportagem, afirmou que estava dentro de seus direitos e reivindicar a indicação de seu nome para disputar o Governo do Estado no próximo pleito.

Faltou previsão na estocagem da carne

CÂMARA dos Vereadores

A crise sofrida pela cidade no abastecimento da carne foi atribuída pelo sr. Osmar Resende à imprevidência dos órgãos competentes que, no início da entressafra, estocaram nos frigoríficos do Cais do Pôrto, apenas, 400 toneladas do produto quando sua capacidade é de 12 mil toneladas, quantidade essa que representa o consumo local de um mês.

O sr. Frederico Trota estranhou as declarações do senador Vilasboas sôbre a possibilidade de adiamento da transferência da Capital da República para Brasília, primeiro por se tratar de um representante de Estado do interior e segundo porque a medida, se concretizada, representaria um golpe de morte na autonomia do Distrito Federal, fato que o povo não aceitaria de bom grado em hipótese nenhuma.

CONFERÊNCIA DO DESEMBARGADOR

O sr. Hugo Ramos Filho elogiou a conferência pronunciada na véspera pelo desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, contra a fusão com o Estado do Rio. Disse que o conferencista explanou muito bem a tese, asseverando que a anexação seria um crime e que se indenização houvesse de ser paga esta seria devida pelo Estado do Rio pelos benefícios recebidos em virtude de sua proximidade com a Capital da República até agora. O desembargador foi agraciado com o título de Cidadão Benemérito, em retribuição ao seu trabalho.

PROPAGANDA DO BRASIL

O sr. Saldanha Coelho bateu-se pela maior difusão da literatura brasileira no exterior. Disse que ela se mantém sem [illegible] nesse sentido, mas que o panorama poderá mudar, agora com a reforma anunciada do Ministério do Exterior. Acrescentou que o govêrno assina convênios mas não se preocupa com as suas falhas. Defendeu a necessidade de criação de adidos culturais junto às representações do país no estrangeiro.

O sr. Alexandrino Mendes Soares leu comunicação do diretório regional do PTB referente ao apoio à coligação com o partido [illegible]. A bancada do partido é composta dos srs. Alexandrino Mendes Soares, Albano Marques e José Ramos.

PRÊMIOS PARA MÉDICOS

O sr. Sales Neto apresentou projeto de lei instituindo os prêmios «Augusto Paulino», «Hélion Povoa» e «Lourenço Jorge», respectivamente para os melhores trabalhos sôbre Clínica Cirúrgica, Técnica Operatória, Patologia Clínica e Clínica Médica, no valor de 500 mil cruzeiros cada um. Os prêmios serão conferidos pelo Centro de Estudos da Secretaria de Saúde.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. [illegible] congratulou-se com o Liceu Literário Português, pela passagem [illegible] o sr. Levi Neves, pela passagem do [illegible] da fundação [illegible]. Foi aprovado também voto de congratulações com a República do Chile pela passagem da data de sua independência.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Será apresentada hoje resolução legislativa antecipando para o dia 14 de dezembro dêste ano a eleição para a presidência da Câmara no próximo período legislativo. A resolução é justificada no seguinte: «Essa medida se impõe para que, sem solução de continuidade, não se quebre a unidade de orientação de tais tarefas, de magna importância para os destinos do futuro Estado da Guanabara».

CPI-SESC convoca Alencastro

A Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre o SESC e o SENAC, convocou, em sua reunião de ontem, os senhores Alencastro Guimarães, na qualidade de ex-ministro do Trabalho e Alberto Carneiro, atual presidente do IAPC.

Na mesma reunião a CPI tomou os depoimentos dos srs. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, e Waldemar Ferreira Marques, ex-presidente do SENAC do Distrito Federal.

OS DEPOIMENTOS

O sr. Angelo Parmigiani disse que as suas relações, com os presidentes do SESC e do SENAC, como de tôdas as entidades sindicais patronais, sempre foram puramente protocolares. Nada tinha com as irregularidades e os escândalos ocorridos nas administrações das duas entidades, tendo tomado conhecimento delas pela imprensa.

Por sua vez, o sr. Waldemar Ferreira Marques, que depôs na segunda parte da reunião, fêz um resumo do que foi sua administração, defendendo-se das acusações que lhe fizeram. Esclareceu que a operação de venda do Colégio Felisberto de Menezes, de sua propriedade, ao Govêrno Federal, não teve qualquer vinculação com o SENAC.

Maior arrecadação de impôsto: consumo

Plenário do SENADO

Falando após a Ordem do Dia da sessão de ontem, o sr. Gilberto Marinho (PSD-Distrito Federal) comentou, novamente, a resposta que lhe foi dada pelo ministro da Fazenda a um requerimento de informações de sua autoria, relativo à aplicação da lei n.º 3.520, que determina a redistribuição de agentes fiscais do Impôsto do Consumo.

Salientando sempre a importância dessa redistribuição, como fator decisivo de melhoria da arrecadação federal pela localização dêsses funcionários nos maiores centros tributários do país, o orador pediu a atenção do presidente da República a fim de que a lei n.º 3.520 não venha a se converter "em fator de inquietação para aquela classe de dedicados servidores civis da nação".

JUTA

Mais uma vez o sr. Mourão Vieira (PTB-Amazonas) tratou do problema representado pela deficiência de financiamento para os produtores de juta do seu Estado, reclamando uma série de providências governamentais que resultem em melhor amparo para quêles produtores.

Com o apoio do seu companheiro de bancada, sr. Lobão da Silveira, o orador reclamou financiamentos mais amplos e fáceis não só para os produtores de juta amazonense, como para os demais produtos, especialmente a borracha, que constituem a base econômica do extremo Norte do país.

ATRASO

Solicitou, ainda, o sr. Mourão Vieira providências do Presidente da República a fim de que seja posto em dia o pagamento dos funcionários da Inspetoria Regional do Fomento Agrícola no Amazonas, pagos pela Verba 3 e que há oito meses não recebem.

Através de apartes, diversos representantes de outros Estados reclamaram providência semelhante, havendo o sr. Lima Teixeira, pouco antes de ser encerrada a sessão, tratado do mesmo assunto, insistindo na necessidade do próprio Presidente da República intervir no caso, a fim de que os servidores do Fomento Agrícola no Estado recebam em dia.

PESCA

O sr. Coimbra Bueno (UDN-Goiás) defendeu a adoção, pelas autoridades do Ministério da Agricultura, de uma série de providências para evitar a evasão dos peixes nos rios e lagos brasileiros. Adiantou o orador a necessidade de se dar combate à piranha, que dizima outras espécies de peixe.

Finalmente, o sr. Coimbra Bueno observou a necessidade de uma ação imediata por parte do Ministério da Agricultura, com o objetivo de povoar o grande lago artificial que ornamentará a futura Capital do país.

Govêrno já fêz nove mil km de estradas

"Desde o início do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek até agora foram construídos quase 9 mil quilômetros de rodovias, dos quais 5.080 pela entidade que dirigidos e 3.545 à base de delegação", declarou, ontem, à imprensa o engenheiro Régis Bitencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A legislação rodoviária brasileira vai correr o mundo graças a uma iniciativa do dr. Régis Bitencourt, que mandou efetuar, através da Procuradoria Jurídica da autarquia que dirige, levantamento dos documentos legais relativos à matéria e reuni-los em uma obra de fôlego.

PAVIMENTAÇÃO

"Um setor onde nosso esfôrço mais se faz notar — declarou à imprensa o sr. Régis Bitencourt — graças ao sempre presente acolhimento do presidente da República, é o da pavimentação através do qual estamos aumentando enormemente a capacidade de transporte do nosso sistema rodoviário. Nesse particular de janeiro de 1956 até agora, nós conseguimos pavimentar 3.193 quilômetros de estradas, representando um investimento de nada menos de CR$ 9 bilhões e 500 milhões. De acôrdo com o plano quinquenal do presidente Kubitschek, deveremos chegar a 5 mil quilômetros. Tal evento fortalecerá a nossa economia em várias regiões do país, dado que o transporte rodoviário em estradas seguras apresenta vantagens que todos conhecem".

CONGRESSO

Quanto ao XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, disse o engenheiro Régis Bitencourt que são esperados resultados auspiciosos e um grande aumento de contatos entre os nossos técnicos e os especialistas das 45 nações que desejam visitar-nos e verificar de perto os esforços que estamos fazendo para vencer o tempo e construir uma rêde rodoviária que nos garanta parte da nossa emancipação econômica.

Os delegados estrangeiros não se cansam de elogiar a estruturação do Congresso achando que seu organizador, o engenheiro Pires Amarante, foi perfeito em tôdas as minúcias. Num rápido encontro com a imprensa, o sr. Amarante, que é o presidente do conclave, exibiu um caderno onde tôda a completa organização do mesmo está desenhada a lápis ou a tinta não faltando nem os riscos referentes a painéis nos quais seriam feitas exposições fotográficas. Uma agência do Correio, vendendo o sêlo comemorativo e atendendo a tudo o que é necessário foi instalado no local das reuniões. A seu lado fica uma loja de câmbio e um "bureau" de informações em seis línguas. A parte de secretaria tem pessoal especializado em tôdas as línguas do certame, que são quatro, e mais alguns auxiliares que falam alemão, russo, japonês, italiano e idiomas de países nórdicos.

RUSSO

Falando um francês pausado, o prof. Nicolai Ivanov, da Escola de Engenharia de Moscou, na qual é catedrático de Pontes e Estradas há 3 anos, disse que, no momento em seu país estão estudando Engenharia Rodoviária cêrca de 4 mil jovens. Os estudos atualmente são muito práticos, com trabalhos objetivos de maneira a tornar os futuros técnicos senhores dos problemas que enfrentarão na construção de novas rodovias. Em laboratórios altamente especializados, os universitários encontram campo propício para se exercitarem no setor de pesquisas e de descobertas de novos produtos e técnicas que garantirão o aperfeiçoamento constante dos planos de construção rodoviária.

ACIDENTES

A maioria dos países presentes ao Congresso se mostra alarmada com o constante aumento dos acidentes nas rodovias. Isso é o que se depreende do relatório feito pelo eng. Ribeiro Soares do Brasil, mostrando dados numéricos enviados por mais de dez nações da Europa e da Ásia, prêsas e êsse problema que vem ceifando um número cada vêz maior de vidas. A pesquisa especifica os desastres foi efetuada por oito nações: Alemanha, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Noruega e Suécia. A maior parte dos acidentes, segundo foi apurado, teve como causa direta os motoristas. Na Grã-Bretanha, entretanto, a derrapagem entra com um número mais elevado, e no Japão, 70 por cento dos desastres são devidos a problemas do tráfego urbano, mas ainda os motoristas entram com 76 por cento das causas dos desastres.

LAMBRETAS

Já as motocicletas, principalmente as chamadas "lambretas", causam grandes problemas ao tráfego rodoviário de seis países, dos quais cinco na Europa — Dinamarca, Grã-Bretanha, Holanda Itália e França e um país na Ásia, o Japão.

A êsse respeito, curioso é o relatório dinamarquês: "Até bem pouco tempo, nossa capital era conhecida como a "cidade dos ciclistas", já que tinha 500 mil bicicletas para 800 mil habitantes. Nos últimos anos, no entanto, as bicicletas cederam lugar aos veículos motorizados de duas rodas". Mais adiante, salienta o relatório: "As motocicletas se espalham de tal forma nas estradas que apenas fica uma pequena pista para os automóveis e caminhões".

Na França, o número de lambretas e motocicletas foi triplicado nos últimos cinco anos. Ao citar os desastres, o relatório francês assinala uma estatística brutal e trágica: mais da metade dos que se utilizam daqueles veículos entram como vítimas, em acidentes nas rodovias da França. Na Grã-Bretanha, o tema é focalizado em números: o uso de motocicletas aumenta na base de 7 por cento ao ano, enquanto os acidentes crescem de 10 a 15 por cento no mesmo espaço de tempo. Nos demais países o fenômeno se repete, sobretudo na Itália, onde o problema das lambretas assume proporções gigantescas pelo número de veículos em circulação.

ACADEMIA RECEBERÁ CRÉDITOS

O presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, os créditos especiais de Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil, para pagamento de subvenções concedidas à Academia Brasileira de Ciências e ao Instituto do Nordeste, respectivamente.

PORTUGUÊS FALARÁ DE SEU METRÔ

Hoje, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124, o engenheiro Luís Guimarães Lobato, diretor-geral do Metropolitano de Lisboa e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, proferirá uma conferência sôbre «Transportes públicos de Lisboa: construção do metropolitano».

METON DEPÕE AMANHÃ

A Comissão Parlamentar de Inquérito adiou para amanhã a tomada do depoimento do tenente-coronel Meton Gadelha, subchefe de gabinete do general Kruel, quando de sua passagem pela Chefatura de Polícia.

O depoente de amanhã teve seu nome incluído, pelos denunciantes de corrução no D.F.S.P., entre os beneficiários da famigerada "caixinha" do Clube da Chantagem.

Itamarati ignora Argélia

A delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU não levou quaisquer instruções sôbre o problema da Argélia — declarou ontem um porta-voz do Itamarati, desmentindo, em nome do chanceler Horácio Láfer, as versões que atribuem ao Brasil o compromisso de votar contra a causa argelina, atendendo a apelos que o ministro André Malraux teria feito quando de sua estada em nosso país.

— O Itamarati desconhece êsses compromissos — disse o porta-voz do Ministério do Exterior. A Delegação Brasileira à ONU não levou instruções sôbre êsse assunto. E não poderia levá-las, já que não se sabe se o problema será realmente discutido no plenário daquela Organização Internacional. Tudo, talvez, não passa de um equívoco.

A ESSO DÁ OPORTUNIDADE A ESTUDANTES

Cumprindo um programa intensivo de treinamento, 23 estudantes do último ano das faculdades de Engenharia, Química e Direito, de São Paulo, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro (foto), estiveram em visita, recentemente, a todos os departamentos da Esso Standard do Brasil, no Distrito Federal, incluindo as instalações da companhia nos Aeroportos do Galeão e Santos Dumont e o terminal oceânico na Ilha do Governador. O referido programa constou também de exibição de filmes sôbre relações públicas e relações humanas no trabalho, entrevista com os diretores da companhia e conhecimento do funcionamento de todos os setores da emprêsa. Os universitários participam do plano de treinamento que a Esso Standard mantém para estudantes do último ano de faculdades de Engenharia Química e outras profissões liberais, com o objetivo de os familiarizarem com as atividades relacionadas com as suas profissões, dentro da companhia, dando-lhes oportunidade de serem aproveitados na emprêsa, depois de um ano de estágio, durante o qual trabalham em regime de meio-expediente.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — O prefeito Sucupira Viana, em despacho, ontem, mantido com o engº. Nilton Salgado Pereira, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação, determinou àquela Secretaria o imediato início das obras de recuperação e reconstrução da antiga Praça da Harmonia. A Praça terá um anfiteatro ao ar livre, um recanto infantil, quadras para prática de esportes e jardins com bancos.

* * *

A Tôrre de Petróleo, símbolo com que os estudantes pôrto-alegrenses prestaram mais uma homenagem à Petrobrás, será transferida da Praça da Alfândega para outro logradouro público. A inauguração ocorreu domingo último, com a presença do governador Leonel Brizola, mas já havia a disposição de não a manter naquele local, aproveitando apenas para as solenidades de inauguração. Segundo conseguimos apurar junto às autoridades municipais competentes, a tôrre será, possivelmente, transferida para o Parque Farroupilha ou Praça da Harmonia.

* * *

A Secretaria dos Transportes Coletivos pôs em tráfego, a partir de ontem, os 20 modernos ônibus Mercedes-Benz, recentemente adquiridos pela Municipalidade em colaboração com o Banco do Rio Grande do Sul. Estes vinte modernas unidades foram distribuídas — entre tôdas as linhas de transportes coletivos mantidas pela Municipalidade pôrto-alegrense.

* * *

O deputado Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa do RGS, face ao incêndio que destruiu as instalações da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, enviou ao presidente do Poder Legislativo daquela Capital, o seguinte telegrama: «Em nome dos representantes do RGS, manifesto o pesar diante do sinistro que destruiu as instalações onde funcionava a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Os deputados gaúchos manifestam, ao mesmo tempo, a certeza de que em qualquer outro local onde vier a funcionar, a Assembléia mineira continuará prestando os mesmos relevantes serviços ao povo dêsse Estado e em defesa do regime democrático. Cordiais saudações, deputado Domingos Spolidoro, Presidente da Assembléia Legislativa do RGS».

* * *

Tendo por local, a Escola Nossa Senhora de Fátima, pertencente à Secretaria Municipal de Educação e Assistência, a Prefeitura distribuirá entre os doentes e pessoas mais necessitadas da Capital, 80 quilos de café e 200 quilos de leite em pó. Tais produtos foram doados à SMEA, pela sra. Neusa Goulart Brizola, primeira dama do Estado e presidente da Legião Brasileira de Assistência do RGS.

* * *

Com a finalidade de entregar ao governador do Estado o título de presidente de honra do 2.º Congresso Sul Rio-Grandense de Higiene, estiveram no Palácio Piratini, na tarde de ontem, os participantes dêsse magno conclave, sendo recebidos pelo engº. Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa, ora na chefia do Poder Executivo. Por ocasião da visita, falou um dos integrantes da comitiva, que é composta de membros de várias federações, fazendo uma explanação dos problemas relacionados com a saúde pública e debatidos durante o Congresso.

* * *

A Secretaria Municipal da Produção e do Abastecimento, prosseguindo em seu plano inicial de abastecimento popular, através das feiras-fixas, deu início, ontem, aos trabalhos de levantamento das tendas da Vila do IAPI, que é centro geográfico e demográfico de importantes zonas da capital do Estado, bem como a entrada natural de diversos produtos de primeira necessidade. Tal plano de distribuição de abastecimento, é uma das metas do prefeito Sucupira Viana, que desde o início de sua administração vem se empenhando na execução do mesmo.

Galistas (um milhão) simpatizam com Lott

Dizendo que "o maior governante seria, sem dúvida, aquêle que fizesse feliz o seu povo", a Sociedade dos Criadores de Galos Combatentes de Belo Horizonte, em memorial enviado ao marechal Lott, afirmou que vai despertar um milhão de galistas de todo o Brasil para formar ao lado de sua candidatura, "num movimento do mais puro idealismo".

Salientou o memorial que, há dois anos, os criadores de S. Paulo vêm lutando pela reabertura de suas rinhas, fechadas, ditatorialmente, pelo ex-governador Jânio Quadros, e que a única esperança que lhes resta é a vitória do marechal Lott, de quem apenas esperam um pouco de simpatia pela causa que defendem e de liberdade para o esporte que praticam.

UM MILHÃO DE GALISTAS

"Sempre se falou num presidente que fôsse o "presidente de todos os brasileiros", acentuou o memorial. Êsse presidente ainda não existiu porque todos têm governado o país, mas não se têm lembrado dos anseios, das lutas e da sobrevivência dos pequeninos ideais das classes menos favorecidas.

Nós somos um milhão de galistas, espalhados por todo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Nós somos, senhor marechal, uma grande parcela do povo brasileiro que trabalha, que luta e que ajuda a construir a grandeza nacional. Nós somos operários, somos médicos, somos trabalhadores braçais, engenheiros, fazendeiros, comerciantes, somos, enfim, homens de tôdas as camadas sociais que se irmanam no esporte galístico, pelo grande prazer de criar, de cuidar e de selecionar os seus melhores combatentes".

VITÓRIA

Frisou, a seguir, o memorial que, 400 anos antes de Cristo, a história já registrava combates de galos de briga, que se constituíam então no divertimento apenas de reis e potentados. Hoje, porém, o esporte está popularizado e reúne — segunda acentua — milhares de homens de bem e de trabalho, no ideal de aperfeiçoamento, através das disputas promovidas. Mas, "estamos alarmados ante a sombria expectativa de nos vermos perseguidos em todo o território brasileiro e, por isso, vamos promover um movimento de âmbito nacional, despertando todos os nossos companheiros para a grande esperança que nos resta: a vitória de Vossa Excelência. Desfraldamos, assim, nossa bandeira ao lado de sua candidatura, num movimento do mais puro idealismo, sem nada pedir ou nada pretender. A SCGCBH encabeça, hoje, nesse movimento, que será transmitido a todos os companheiros do Brasil inteiro, na certeza absoluta da sua vitória, que será a nossa própria vitória. E assim, senhor marechal, nós seremos felizes".

TORNEIO

Nos dias 9, 10 e 11 de outubro próximo, sob os auspícios do nome marechal Lott a SCGCBH fará realizar o seu grande torneio interestadual, distribuindo, como prêmio, à delegação visitante que obtiver maior número de vitórias, o "Troféu Marechal Lott".

Macedo vai ao Chile

Viajará hoje para o Chile, o general Edmundo de Macedo Soares que na capital andina participará, juntamente com outras personalidades brasileiras, da Reunião de Indústrias Siderúrgicas da América Latina.

Em ofício dirigido ao general Macedo Soares, o sr. Fernando Aguirre Tupper, presidente da Comissão Organizadora do conclave, salienta que "seu destacado trabalho de pioneiro da indústria dará significação especial à reunião".

EXPANSÃO

Na condição de presidente do Sindicato das Emprêsas de Ferro e Aço do Rio de Janeiro, o general Macedo Soares tomará parte nos debates, que se travarão no curso daquele encontro, transmitindo aos seus participantes os resultados do programa de expansão do parque siderúrgico brasileiro, ao qual está intimamente ligado.

Deputados rejeitam convocação: ministro

Plenário da CÂMARA

Pedindo a palavra como líder da maioria, para uma comunicação urgente, o sr. Abelardo Jurema leu um manifesto com 217 assinaturas, ou seja, dois têrços dos deputados, de todos os partidos, renovando a "exigência de ser mantida inalterada a data da mudança da capital para Brasília, marcada para o dia 21 de abril do ano vindouro". O manifesto vai publicado noutro local desta edição.

Por 106 votos contra 76 foi rejeitado um dos requerimentos de convocação do ministro da Agricultura, a fim de prestar esclarecimentos sôbre as verbas de sua pasta incluídas no plano de economia nos anos de 1957, 1958 e 1959. Outro requerimento convocatório do sr. Mário Meneghetti não chegou a ser votado, usando, entretanto, da palavra os srs. Osvaldo Lima (contra), João Cleofas, Oscar Corrêa, Arno Arnt e Ferro Costa, favoráveis.

ORÇAMENTO PARA 1960

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado o Subanexo referente ao Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País, para o Orçamento de 1960.

A votação do Orçamento para o próximo ano, dessa forma, está sendo feita dentro do prazo regimental, seguindo os Subanexos imediatamente, para o Senado, à medida em que vão sendo votados.

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Salvador Lossaco (PTB-SP), defendendo o retôrno do monopólio da borracha, para concluir que a atual experiência, resultante de um decreto governamental, redundou num encarecimento do produto e, ademais, na escassez da matéria-prima para as fábricas de artefatos.

O segundo orador dessa parte da sessão foi o sr. Nélson Omegna (PTB-SP), considerando as últimas manifestações dos meios oficiais contra a emenda parlamentarista como acintosamente inquietadoras e, sobretudo, ameaçadoras, quando o problema não é da alçada do executivo ou mesmo dos candidatos eventuais à presidência da República, e sim da competência exclusiva do Congresso.

SÚMULA DA SESSÃO

Entre outros ocuparam a tribuna, no pequeno expediente, os seguintes deputados:

Cunha Bueno (PSD-SP), anunciando a inauguração da fábrica de eixos e transmições da Willys-Overland do Brasil, quando deverão comparecer o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, e o presidente do BNDE, sr. Lúcio Meira;

Gabriel Passos (UDN-Minas), fazendo o necrológio do jurista Carlos da Silva Costa, ex-procurador da República e ex-chefe de polícia do Distrito Federal, recentemente falecido em Belo Horizonte;

João Menezes (PSD-Pará), pedindo a transcrição, nos anais, da entrevista do sr. João Mangabeira, contra a emenda parlamentarista;

Benjamin Farah (PSP-DF), relatando o que apurou um comando parlamentar, a respeito das péssimas condições da Delegacia de Menores, nesta capital;

Anísio Rocha (PSD-Goiás), justificando requerimento de informações ao ministro da Fazenda a respeito da importação de gravações musicais em discos e em fitas magnéticas.

Machado deu nome à escola onde nasceu

Com o nome de Machado de Assis, será construída uma escola pública no alto do Morro do Livramento, onde nasceu o escritor brasileiro, como uma das homenagens pela passagem de seu cinquentenário de morte.

A idéia surgiu na Sociedade dos Amigos de Machado de Assis, que a respeito enviou um memorial ao presidente Kubitschek. Êste, em carta ao prefeito Sá Freire Alvim, determinou que procedesse sem demora à desapropriação do local e tomasse tôdas as providências para a construção da escola.

INAUGURAÇÃO BREVE

Recebendo a diretoria da Sociedade dos Amigos de Machado de Assis, o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, professor Américo Jacobina Lacombe, informou que, já desapropriado o terreno, o prefeito mandou que se fizesse a planta da escola pública que terá o nome de Machado de Assis.

— Tôdas as providências já foram tomadas para que se consigne no orçamento do ano vindouro a necessária verba para a construção da escola, que será inaugurada ainda no govêrno do presidente Kubitschek — informou.

ESCRITORES APLAUDEM

O escritor Augusto Meyer, presidente da Sociedade dos Amigos de Machado de Assis, expressou ao professor Jacobina Lacombe os agradecimentos da Sociedade, acrescentando que está disposto a colaborar, no que fôr possível, na construção da escola pública «Machado de Assis».

CARTA DO PRESIDENTE

Foi a seguinte a carta dirigida ao prefeito Sá Freire Alvim pelo presidente da República: «Atendendo a uma sugestão que me acaba de ser apresentada pela Sociedade dos Amigos de Machado de Assis, recomendo a Vossa Excelência tomar tôdas as providências para que se levante uma escola pública no local onde nasceu Joaquim Maria Machado de Assis. É ponto pacífico, comprovado documentalmente, que Machado de Assis nasceu no Morro do Livramento, em terrenos da chamada Chácara do Barroso, residência do senador Bento Barroso Pereira, em cujo palacete serviu como lavadeira dona Maria Leopoldina de Assis, mãe do escritor. Da propriedade restam apenas ruínas, entre as ladeiras do Barroso e do Livramento, numa travessa sem nome, fronteira à Igreja do Livramento. O sítio parece ideal para uma escola pública que reverencie o nome do menino do morro, que se fêz glória da literatura em língua portuguêsa. Acresce que a população escolar pobre dessa área, segundo estou informado, necessita urgentemente de um estabelecimento de ensino com capacidade entre trezentos e quinhentos alunos. É a recomendação que faço a Vossa Excelência no momento em que tôda a nação homenageia o maior dos escritores brasileiros no cinquentenário de sua morte, com a esperança de que haveremos de acolher, na nova escola, pequenos brasileiros que recebam sua primeira instrução inspirados no grande destino de Machado de Assis».

Lacerda vai ser ouvido

Os srs. Magalhães Pinto, Raul Pila e Rondon Pacheco visitarão hoje o sr. Carlos Lacerda para ouvi-lo oficialmente sôbre suas disposições em relação à sua renúncia da liderança da Oposição.

Sabem já aquêles dirigentes que o líder não voltará, tanto mais quanto não foi suspenso o veto da seção baiana à sua liderança. Trata-se, portanto, de uma formalidade, indispensável a que se proceda à substituição do sr. Lacerda.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Um cafajeste pedante

O DEMAGOGO não tem direito de errar nos seus encontros com as multidões. Êle vive da impressão efêmera que deixa, da impressão fugaz que sua pessoa provoca e do calor imediato que acendem suas palavras.

O sr. Jânio Quadros errou ao encontrar-se pela primeira vez com a população carioca. Não sabemos se em São Paulo causam boa impressão aparições como a que êle fêz aqui, no cais do pôrto, metido em camisa de malandro, calçado em sapatos de tênis, com o ar entre o do "play-boy" e o do simples cafajeste. Aqui no Rio a decepção foi terrível e é na bôca do povo que se colhe a reação desagradável da aparição insolente e boçal com que presenteou esta cidade no seu primeiro contacto com o Brasil, ao voltar da Europa.

O carioca teve, assim, felizmente, no encontro inicial, uma visão completa do demagogo que pretende impingir-se como candidato popular à presidência da República. Deixou êle aqui um retrato de corpo inteiro e não iludirá a ninguém.

Quanto às outras virtudes que se atribuem ao sr. Jânio Quadros, de orador impressionante, de encanto irresistível, elas não apareceram no discurso que, sob a aparência de entrevista, proferiu nas estações de televisão. Não é crível que o homem que vimos anteontem nas câmaras de televisão seja o mesmo que cegou multidões em São Paulo a ponto de obter vitórias expressivas nas urnas. Ou o demagogo perdeu os dons que o distinguiam ou, francamente, um fenômeno qualquer de ilusão coletiva terá prejudicado no passado o entendimento e a emoção dos paulistas.

O Jânio que por duas horas e pico arrastou-se em pausas incômodas, em gestos irritantes e em frases tão pernósticas quanto vazias, convida antes ao sono e ao tédio do que ao entusiasmo. É o pequeno professor de província, superficial, bisonho, que pensa brilhar na metrópole com fórmulas enroladas para traduzir o óbvio. Francamente, era de se esperar, ante a fama que o precedia, pelo menos um histrião com mais recursos de palco e com mais agilidade de inteligência. Nunca poderíamos supor, ao ligar o aparelho de televisão, que iríamos nos haver com um bocó.

Veja-se, portanto, em que ficamos em matéria de candidato de oposição à sucessão presidencial. Dessa maneira, no que depende dêste setor, teremos uma campanha medíocre, para a qual o sr. Jânio Quadros apenas concorrerá com o disparatado revezamento de fantasias: ora a farda do cafajeste ora a farda do mestre-escola beòciamente informado do programa de geografia.

Sob certo ponto-de-vista, isso tranqüiliza. A campanha será apenas uma questão de arregimentação das fôrças da maioria para a votação cômoda no candidato que salvará neste pleito a honra, a dignidade e a inteligência do povo brasileiro — o marechal Teixeira Lott.

Jardim-de-infância

O marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, recebeu a visita do governador Leonel Brizola, que se fêz acompanhar de 39 prefeitos do Rio Grande do Sul. O titular da Guerra teve, então esta frase: "O Rio Grande do Sul está virando jardim-de-infância, a começar pelo seu governador que é ainda muito môço".

A frase do marechal Lott é profundamente elogiativa aos homens que, nesta hora, estão governando o grande Estado do Sul, sentinela heróica das nossas fronteiras. Existe, ali, um frêmito de renovação de valores que está influindo poderosamente no processo de reconstrução política e econômica da terra gaúcha. O Estado tem sangue novo à sua frente. Êsse jardim-de-infância, se não fôr contaminado (e isso certamente não acontecerá) traçará rumos novos ao Rio Grande do Sul, dando-lhe o lugar que merece no seio da Federação brasileira.

O Rio Grande tem problemas seus e problemas que interessam à própria Nação, como o do abastecimento dos grandes centros consumidores. Isso é o que preocupa, principalmente, o sr. Brizola e o seu jardim-de-infância, muito mais do que as questões meramente políticas. O marechal Lott, com as suas palavras, quis acentuar a esperança que os moços do Rio Grande do Sul despertam em todo o Brasil.

Exageros e contradições

O TRIBUNAL Superior Eleitoral autorizou, na última campanha eleitoral, o livre acesso dos candidatos ao rádio e à televisão. Dêste modo, a propaganda desenvolveu-se normalmente, com as maiores franquias, sem que êsse fato afetasse a posição do govêrno. Ao contrário, até o fortaleceu moralmente perante a opinião pública.

E aconteceu até uma circunstância curiosa: os homens da oposição usaram e abusaram daqueles instrumentos de publicidade. Dispondo de grandes recursos financeiros, quase que conseguiram monopolizar o "vídeo" e as transmissões radiofônicas. Tudo isso se verificou recentemente e está bem vivo na memória de todos.

Assim, não podem passar sem reparos as críticas feitas por ocasião da passagem do sr. Jânio Quadros pelo Rio. Êle próprio se permitiu censurar as autoridades por uma falta que não cometeram. A liberdade da palavra lhe foi assegurada, como também aos oradores do bloco da "vassourinha".

Que censura será essa que admite tantos destemperos verbais sem intervir, nem coagir, ou controlar a língua de quem quer que seja? Decididamente, houve em tudo exagero e muita contradição.

Uma vergonha!

O MINISTRO da Justiça esteve há poucos dias em visita à Delegacia de Menores. Certamente, o titular da pasta não esperava encontrar um órgão exemplar pela ordem e pela regularidade dos seus serviços. Entretanto, sempre pensou o sr. Armando Falcão que a referida Delegacia fôsse alguma coisa que se aproveitasse, precisando apenas de certos consertos, como, aliás, precisam tôdas as dependências da Polícia Civil desta cidade. Chegando lá, porém, o sr. Armando Falcão sofreu tremenda decepção, como ministro e como homem.

Na Delegacia, viu o ministro os xadrezes abarrotados de crianças e jovens, atirados ao chão, na mais completa e degradante promiscuidade, como se fôssem animais irracionais como se fôssem detritos do lixo.

O sr. Falcão ficou horrorizado com o que viu. Horrorizado e revoltado. E não era para menos. O titular da Justiça não escondeu o que sentia ante aquela cena que avilta e envergonha a nossa administração.

O delegado de Menores declarou, com uma simplicidade herética, a um dos jornalistas da cidade, que não havia solução para o que acontecia, porquanto a sua Delegacia não tem por objetivo dar assistência aos menores. Mas pode prendê-los, torturá-los, lançá-los a uma enxovia imunda, deixá-los passar fome, dar-lhes por leito o chão frio e úmido, chicoteá-los com impiedade de um tratamento medieval em pleno século XX.

Esperamos que a indignação do sr. Armando Falcão possa trazer uma reforma geral naquela Delegacia, com medidas humanas e dignas da nossa terra e da nossa civilização.

O CASO DA SIDERÚRGICA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

QUANDO no regime Getúlio Vargas se decidiu fundar uma grande usina siderúrgica com capital misto, do Estado e particulares, pareceu-me extravagante a escolha do local de sua sede: Volta Redonda.

A justificação dada pelos técnicos, que fixaram essa localização foi a de que Volta Redonda ficava equidistante das fontes de matéria-prima dos principais mercados de consumo (Rio e S. Paulo) e do pôrto de embarque (Rio). Pareceu-me que, precisamente, essa equidistância significava que a projetada usina ficaria igualmente distante de tudo, acarretando com isso uma tríplice despesa de transporte do minério, que vem de Minas Gerais, do carvão, que vem do Sul pelo pôrto do Rio de Janeiro e do produto fabricado para os mercados de consumo e pôrto de embarque.

A verdade, porém, foi que, apesar das enormes despesas que êsse defeito provocava e de ramais e refôrço da ferrovia da Central para agüentar o pêso do transporte, a usina em pouco tempo começou a funcionar e Volta Redonda se transformou em motivo de orgulho da técnica brasileira. Hoje é uma instituição poderosa, com uma capacidade de produção sempre crescente e contribuindo de modo eficaz para o igualmente crescente consumo da produção siderúrgica. A que se deve atribuir o feliz êxito do empreendimento? A ação pertinaz, competente e infatigável de um homem: o gen. Edmundo de Macedo Soares. Falar em Volta Redonda para gabar-lhe a eficiente organização é falar no hábil administrador que a vem gerindo desde o seu início com pequena interrupção, isto é, é falar na competência do general Macedo Soares.

Não é, pois, sem um sentimento de revoltada surprêsa que o vemos pedir a sua demissão irrevogável do cargo no qual prestou tão assinalados serviços a um empreendimento de que o Brasil tanto se orgulha.

E afinal por quê? Pela compensação material e moral que o presidente da República procurou dar ao famoso coronel Mindelo, que tão desastradamente se conduziu na direção da Cofap.

Qual será o apoio de que dispõe o coronel Mindelo para ser tão poupado e até mimoseado pelo presidente Kubitschek? Não será certamente o seu valor pessoal como administrador, pois que de seu desaso deu sobejas provas na direção da Cofap. Talvez êle seja brilhante na sua carreira militar. Mas a Siderúrgica Nacional não está na órbita militar e o cargo que lhe foi destinado — Diretor Comercial — nada tem de militar.

É justo que o presidente da Companhia procure ter o contrôle direto dêsse setor. Vê-lo entregue a um elemento estranho à Companhia não é agradável. Mas é lamentável o afastamento dêsse presidente de uma emprêsa que êle conduziu à formidável expansão atingida pela Siderúrgica Nacional.

CAFÉ: ACÔRDO É MUNDIAL

DEVERÁ ser assinado ainda hoje, em Washington, o convênio cafeeiro internacional que regula a quase totalidade das exportações mundiais de café, de molde a impedir maior aviltamento nas cotações do produto. Já foi aprovado o texto final do acôrdo que levará a assinatura de todos os produtores latino-americanos mais a França e Portugal, por seus territórios africanos.

Embora participantes das discussões que deram nascimento ao referido acôrdo, a Grã-Bretanha e a Bélgica não aceitaram as limitações de exportação, ao menos no momento. A sua adesão é, contudo, esperada para começos do ano vindouro, segundo convicções dos atuais participantes.

AS QUOTAS

Conforme já divulgamos anteriormente, as quotas de exportação foram calculadas na base de 90 por cento das melhores exportações anuais nos últimos 10 anos. Assim, o bloco latino-americano terá o direito de exportar para os mercados tradicionais 30.847.000 sacas de 60 quilos e reterá 3.426.000 sacas. Nesse bloco, cabe ao Brasil uma quota de exportação de 17.431.000 sacas e uma retenção de 1.937.000; à Colômbia as quotas de ...... 5.969.000 e 663.000 sacas; ao México, 1.303.000 e 145.000; a El Salvador, 1.259.000 e ...... 140.000; à Guatemala 1.085.000 e 120.000. Êstes os principais exportadores da América Latina. Os territórios portuguêses ficarão com o direito de exportar para os mercados externos, 1.165.000 sacas devendo reter 140.000. Quanto aos da Comunidade Francesa, a quota de exportação será de 638.000 sacas e a de retenção de 365.000. Não estão computadas nestas exportações as remessas para as metrópoles que, no caso da França, representam a maior parte.

Espera-se para hoje uma declaração conjunta do Reino Unido e da Bélgica pela qual se comprometerão voluntàriamente a reter de 50 a 100 mil sacas de café, cada, no período da vigência do convênio, a iniciar-se em 1º de outubro e a expirar a 30 de setembro de 1960, renovável por um ano.

A decisão da Bélgica e da Inglaterra foi recebida com grande júbilo porque representa considerável refôrço nos propósitos de estabilização do mercado cafeeiro mundial, ideal defendido há muito tempo pelos países produtores da América Latina.

O convênio, acentua-se em Washington, tem realmente caráter mundial, representando 90 por cento da produção cafeeira mundial.

As quotas de exportações referem-se apenas à colocação do produto nos mercados chamados tradicionais. As vendas realizadas a novos mercados são inteiramente livres. A relação dêsses "novos mercados" já foi aprovada em definitivo e inclui os seguintes países: Bulgária, Ceilão, China Continental, Formosa, Filipinas, Hungria, Iraque, Irã, Polônia, Japão, Coréia (Sul e Norte), Rumânia, Viet-Nam, Tailândia e União Soviética.

PRESENTES

A abertura do convênio às primeiras assinaturas será feita no Departamento de Estado norte-americano. A esta solenidade deverão estar presentes o ministro Sebastião Pais de Almeida, o embaixador Válter Moreira Sales, o sr. Thomas Mann, secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, o sr. João Roberto Suplicy Harfers, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, e tôdas as delegações presentes à conferência.

O Que Se Diz:

...QUE houve um trabalho dentro da UDN para evitar que o sr. Rui Santos entregasse ao sr. Magalhães Pinto a carta do sr. Juraci Magalhães...

●

...QUE, entretanto, os juracisistas abandonaram a tentativa conciliatória no momento em que viram o exemplar da "Tribuna da Imprensa" com o retrato do dito Magalhães Pinto ao lado do sr. Jânio Quadros fazendo o "V" da vitória...

●

...QUE o deputado Carlos Lacerda declarou ontem na Câmara que o sr. Juraci Magalhães, na convenção da UDN, em cada cem votos, terá apenas um em seu favor...

●

...QUE o deputado Antônio Carlos Magalhães (UDN-Bahia) ao ter conhecimento da declaração do supradito Lacerda, disse que espera a oportunidade para mostrar ao ex-líder udenista "com quantos paus se faz uma canoa e com quantos votos um candidato"...

Aos particulares

O chanceler Adenauer pleiteou, numa carta dirigida ao presidente da bancada parlamentar cristão-democrática, Kronei uma aceleração do processo jurídico para a entrega das fábricas "Volkswagen" à iniciativa particular, mediante a emissão de ações populares. O referido projeto-lei deve ser aceito no decorrer do ano. O chanceler menciona, nessa ocasião, a boa repercussão da emissão das ações populares da "Preussag". Isso seria uma boa razão para levar avante o projeto de "Volkswagen". (IF-DC)

Rêde de silos

O secretário da Agricultura de São Paulo, sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira deverá reunir-se ainda esta semana com os membros da diretoria da CAGESP, para estudar os detalhes finais do edital de concorrência pública para a construção da rêde de silos, a qual ficará a cargo daquela sociedade de economia mista. — (Asap-DC).

Autos econômicos

Informou-se em Belgrado que, em 1960 serão lançados no mercado iugoslavo automóveis de tipo econômico "Citroen", que serão construídos na fábrica "Tomos" de Capodistria. As negociações a respeito, entre a Iugoslávia e a emprêsa automobilística francesa "Citroen", terminaram recentemente. (Ansa-DC)

Petróleo

Petróleo de boa qualidade foi descoberto na região da Croácia. As jazidas estão situadas a uma profundidade de apenas 1.800 metros, na localidade de Ferinandovec, perto de Pitomaca. Trata-se das extrações mais importantes do país, principalmente pela qualidade do óleo. Outras minas de menor importância foram descobertas na região. As explorações continuam. (Ansa-DC)

CATETE E ARREDORES

RAMAGEM E OS GALHOS

O general Orlando Ramagem tem sido citado nos dois últimos dias como um dos prováveis sucessores do general Macedo Soares na presidência da Companhia Siderúrgica Nacional. Outro nome em evidência é o do coronel Janari Nunes. O pessoal do Catete, entretanto, acha que o presidente da República prefere manter o general Ramagem nas suas proximidades, pois êle é especialista em "quebrar galhos" difíceis e levar a cabo missões que melhor se enquadram na autoridade de um militar. Promovido recentemente, Ramagem está adido ao Gabinete Militar da Presidência, do qual era o subchefe.

LOTT E A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

O marechal Lott estará sábado no Sindicato da Indústria Automobilística, em São Paulo, onde tomará conhecimento do estágio atual da indústria, os seus índices de nacionalização e os delicados problemas financeiros que a afligem, neste momento. O convite dos líderes da indústria automobilística brasileira foi anteontem levado ao ministro da Guerra pelo deputado Cunha Bueno.

Ainda a propósito de automóveis: o presidente da República inaugurará no dia 14 de outubro a fábrica de eixos e transmissões da Willys Overland do Brasil.

REGRESSO DO EMBAIXADOR FERNANDO LÔBO

Depois-de-amanhã regressa a Washington o embaixador Fernando Lobo, para reassumir suas funções de delegado permanente do Brasil junto à OEA. Fomos testemunhas, em Santiago do Chile, da ação eficiente do embaixador nos trabalhos da Conferência dos Chanceleres. Fazendo funcionar, sem ruído, a sua larga experiência dos fatos e dos homens da política continental, o sr. Fernando Lobo deu grande contribuição para os indiscutíveis êxitos da delegação brasileira. Por outro lado, os jornalistas brasileiros que fizeram a cobertura da Conferência ficaram lhe devendo as provas mais espontâneas de cooperação, cordialidade e podemos dizer mesmo de fraterna camaradagem.

POPULARIDADE DE JK

A presença do sr. Juscelino Kubitschek no Catete ainda não pode ser definida como um fato de rotina. Isso pode ser fruto, em parte, da pouca freqüência do presidente naquele Palácio, conhecidas que são suas preferências pelo Laranjeiras. Mas há de sobrar boa margem para uma aferição de popularidade algo fora do comum. A verdade é que quando JK chega ao Catete, entrando de automóvel até uma discreta porta perto do elevador principal, invariàvelmente e nuns poucos segundos se compõe uma numerosa platéia de funcionários da Presidência, brotando de todos os planos do Palácio, para acompanhar, com demonstrações de simpatia, a cena até final.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Reunião de Montevidéu entra na fase final

MONTEVIDÉU, 23 — (UPI-FP-DC) — A reunião de presidentes das delegações presentes à Conferência Internacional sôbre estabelecimento de uma zona de livre comércio, atualmente reunida nesta capital, discutiu "as relações recíprocas de pagamento" a que se refere o artigo 31 do projeto.

Êste problema, segundo fontes vinculadas à reunião, foi objeto de observações por parte de vários dos delegados participantes, o que produziu certo impasse. O artigo 31 expressa: "O comitê entenderá dos problemas comuns das partes contratantes em suas relações recíprocas de pagamentos". O comitê a que se refere o artigo é o que será criado para "executar e administrar o acôrdo e facilitar a consecução dos níveis da zona de livre comércio."

Os presidentes concordaram, finalmente, recomendar ao grupo III que modifique o citado artigo (recomendação que foi adotada), no sentido de estabelecer um documento anexo, que tenha por finalidade regular as referidas "relações de pagamento" até que as partes contratantes cheguem aos acôrdos que se refere o artigo 31.

De conformidade com a disposição adotada, o comitê entenderá sôbre êsse ponto e poderá tomar por unidade as resoluções "provisórias" que julgue conveniente.

Outra das informações veiculadas se refere à possibilidade de que a assinatura do acôrdo de zona livre se realize em um ato especial, para o qual serão convidados os chanceleres dos sete países que deverão integrar a zona. Na manhã de ontem, se reuniram as subcomissões dos grupos I (plano e programa) e III (regime de pagamentos). O presidente do subcomitê I, Aníbal Silva Garreton, da Argentina, informou que o trabalho havia progredido apreciàvelmente, esperando que hoje se reuna o plenário do comitê, para encerrar suas atividades.

Com a reunião dos grupos III e IV e dos subcomitês I e II prosseguiu hoje de manhã o trabalho da conferência para a criação do mercado comum da América Latina. Nada transpirou e as versões autorizadas obtidas de presidentes de delegações e de delegados é que se segue um ritmo progressivo, sendo unânime o otimismo sôbre o seu resultado. Do encerramento dos trabalhos dos grupos acima citados depende a convocação da sessão plenária. O grupo II já terminou sua tarefa e considera-se certo que a delegação brasileira regressará impreterìvelmente no fim da semana, razão pela qual não é aventuroso prever que os trabalhos dos comitês terminam amanhã o mais tardar.

Os representantes da atividade privada do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai reuniram-se trocando impressões sôbre as listas dos futuros artigos, não se verificando nenhuma discrepância e reinando a maior harmonia. Resolveram nomear um comitê para concertar reuniões posteriores, comitê êste formado pelos srs. Eduardo Garcia Rossi, do Brasil, Domingo Arteaga, do Chile, e Perez Marexiano, do Uruguai.

Cereais: produção

Com o objetivo de colocar em execução um plano que elaboraram tendente a possibilitar o aumento da produção de cereais, principalmente feijão e milho, lavradores do Paraná filiados à Associação Paranaense de Cafeicultores vão propor um entendimento entre os governos de seu Estado e de São Paulo.

A decisão foi tomada ontem, em reunião de membros daquela entidade efetuada na sede da Associação Rural de Jacarezinho. — (Asap.-DC).

Café e cacau

No mercado a têrmo de café, de Nova Iorque, o Santos B fechou ontem com baixa de 4 a 20 pontos, vendendo-se 109 contratos: o M terminou em alta de 15 a 65 pontos, com venda de 90 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 permaneceu inalterado, fechando a 35 centavos de dólar, a libra. Os tipos colombianos fecharam também inalterados, a 45 centavos e 25 centésimos de dólar, a libra.

A Bôlsa de Cacau cotou no disponível, o Bahia Superior a 33 centavos e 35 centésimos de dólar a libra-pêso. Alta de 12 pontos. O fechamento do mês anterior foi cotado na Bôlsa de Nova Iorque a 33.25. (UPI-DC)

Minérios: Central

A administração da Central do Brasil está adotando providências no sentido de aumentar a capacidade de transporte de minérios para exportação. Em face da inauguração de novos processos de descarga do minério, através de esteiras rolantes, a Estrada poderá, doravante, dispôr de maior quantidade de vagões, que ficavam às vêzes dias e dias à espera de descarga.

Frondizi autoriza

O govêrno argentino autorizou um investimento de 14 milhões de dólares, proposto pela General Motors Corporation de Detroit, Michigan, para a instalação na Argentina de uma fábrica de caminhões. A firma americana está autorizada a importar máquinas e equipamentos necessários para começar a produção durante os primeiros meses de 1960 (FP-DC)

Senadores vão ver

O deputado federal Cunha Bueno, ao embarcar, no aeroporto de Congonhas para o Rio de Janeiro, declarou à reportagem que a convite do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos similares no Estado de São Paulo, deverá vir a São Paulo na próxima sexta-feira, numerosa comitiva de senadores.

A presença dos representantes da Câmara Alta em nossa capital tem por finalidade possibilitar um conhecimento mais perfeito da realidade e do desenvolvimento da meta governamental da implantação da indústria automobilística no Brasil. (Asap.-DC).

Comércio luso

As estatísticas do 1.º semestre de 1959 do Comércio Exterior de Portugal foram publicadas. Destaca-se nas estatísticas que êste país importou 1.158.000 toneladas de mercadorias no valor de 6.431 milhões de escudos e exportou 1.160.000 toneladas no valor de 3.746 milhões de escudos, seja um saldo deficitário de 3.812 milhões.

Para o período correspondente de 1958 o "deficit" era de 2.676 milhões, elevando-se as importações a 6.488 milhões e as exportações a 3.812 milhões.

A Alemanha Ocidental continua o maior fornecedor de Portugal, seguida da Inglaterra que é, também, o maior cliente seguida dos Estados Unidos. (FP-DC)

Trigo nacional

Os triticultores gaúchos solicitaram ao govêrno federal uma bonificação para o trigo nacional, a fim de que não haja disparidade muito significativa do preço para o similar estrangeiro, evitando assim o aumento do preço do pão.

Os triticultores irão pleitear também, junto à Rêde Ferroviária Federal, a manutenção do desconto de 50 por cento para os transportes de adubos, a fim de estabilizar o preço da produção agrícola. — (Asap.-DC).

Pôrto de gás

Nantes foi escolhida pelo "Gás de França" como pôrto experimental para o transporte do metano liquidificado.

Para êsse fim, vão ser construídas em Roche-Maurice as instalações necessárias, sob forma de reservatórios, para conservar em 160 graus o metano líquido, procedente de Lacq, via Bordeaux, ou de Hassi-R'Mel, via Gibraltar.

A OPINIÃO DO LEITOR

Fusão do Distrito dá tertúlia de juristas

DO LEITOR Maurício Ferreira de Alvarez, do Rio, recebemos a seguinte carta a propósito da fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio:

«Nós, políticos do Distrito Federal, que vivemos e sentimos os seus problemas, e que nos prendemos a êle por tradição, assistimos com melancolia a essa tertúlia de juristas às vésperas da transformação do regime político da terra carioca.

A fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio, ora em pauta nos debates da questão e já encaminhados para o plebiscito, não atende de nenhum modo àquela unidade da Federação e temos mesmo a impressão que também não serve, mesmo através do prazo contido na emenda Prado Kelly.

Não somos juristas. Não penetraremos, portanto, nesse campo perigoso.

A idéia da fusão pode ser defendida juridicamente; pode ser defendida polìticamente. Só não pode ser aplicada na prática.

Só quem não conhece a situação administrativa e financeira do Distrito Federal é que se dá ao devaneio de acalentar essa quimera que a frieza da realidade repele para os horizontes do sonho.

Escusado é aqui repetir exaustivamente argumentos e números já repetidos por tantos quantos já se pronunciaram contra essa infeliz idéia, mesmo porque todos aquêles que pisam no chão não a podem aceitar. Diremos sòmente que, para o ano de 1960, se prevê para o Distrito Federal uma arrecadação de vinte e três bilhões de cruzeiros.

A cifra é impressionante. No entanto, o fantasma do deficit continuará a rondar a atual Prefeitura e essa receita mal chegará para pagar o seu pessoal, as suas obrigações e custear os seus serviços; ficando obras imprescindíveis por fazer e problemas gritantes por solucionar.

E o Estado do Rio?

Lembramos de passagem que Quintino Bocaiuva declarou que não era presidente do Estado do Rio, mas o liquidante de uma grande massa falida. Somos nós que ainda contribuímos para que não entre em colapso, pois para lá se esvai o dinheiro do Distrito Federal através da grande massa de população que lá dorme e que aqui trabalha, do atendimento nos hospitais de gente de lá, do serviço de mendicância e das escolas.

Enquanto os problemas são atendidos quase que exclusivamente com os recursos da União, através do DNER, Ministério da Saúde etc — por debilidade financeira do Estado — o Distrito Federal é obrigado a tirar as correias do próprio couro, custear as próprias obras e, o que é mais grave, ajudar a desenvolver-se a economia dos outros Estados, inclusive a do Estado do Rio, por via da sôbretaxa do impôsto de renda que forma o Banco de Desenvolvimento Econômico, do qual é êle, Distrito Federal, o segundo contribuinte.

Então, como se já não bastasse nós sermos obrigados a arrancar dos contribuintes essa renda assombrosa, superior a vinte bilhões, criar a Sursan para, com os nossos próprios recursos, realizar as nossas obras, ainda depositar no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico mais de 15 bilhões de cruzeiros por ano, do qual não se vê aqui um tostão, enquanto a área do Nordeste e também a do Estado do Rio se beneficiam largamente dêsse fundo.

Como êsses sábios batutados pelo sr. Prado Kelly, político do Estado do Rio, pretendem diluir por essa unidade da Federação o produto do trabalho do povo carioca?

O «ôlho grande» que os políticos fluminenses estão pondo nos 23 bilhões de cruzeiros da arrecadação do Distrito Federal, argumentando, inclusive, que já fomos parte integrante do seu território — nas calendas gregas — faz-nos lembrar uma história que o saudoso deputado Manoel Caldeira de Alvarenga, baluarte da autonomia do Distrito Federal, nos contou há muitos anos quando passávamos por São Diogo: «Antigamente, o matadouro era em São Diogo e no fim do século passado foi mudado para Santa Cruz» e apontando para o antigo prédio, enquanto o trem corria, arrematou: «Estás vendo aquêles urubús ali pousados? Esperam a volta do matadouro».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3814
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5941 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 34, s. 601 Telefone: 2-7885
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou mais calmo, porém, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	168,50	173,00
Libra	485,00	472,00
Florim	44,50	45,82
Marco	40,36	41,36
Escudo	5,89	6,05
Franco suíço	39,00	40,00
Franco belga	3,36	3,46
Franco francês	0,341	0,353
Schilling	6,50	6,70
Lira	0,270	0,279
Fechamento:		
Dólar	163,80	168,00
Libra	458,00	471,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,1047 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5273 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1047	51,5273
Dólar	18,92	18,36
Peso uruguaio	1,8280	1,7486
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5257	4,3899
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3783	0,3669
Schilling	0,7336	0,7117
Franco suíço	4,3762	4,2448
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7478	2,6659

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 19 do corrente.

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
LIVRE	
América do Norte, Dólar	163,18
Alemanha, Marco	38,75
Bélgica, Franco Belga	3,26
França, Franco	0,3339
Holanda, Florim	43,20
Inglaterra, Libra	446,56
Itália, Lira	0,2656
Portugal, Escudo	5,68
Suécia, Coroa	31,70
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	162,60
Argentina, Pêso	1,95
França, Franco	0,3320
Espanha, Peseta	2,60
Portugal, Escudo	5,62
Suécia, Coroa	31,00
Uruguai, Pêso	16,50

Bôlsa de Valores

Revelou a Bôlsa de Valores, ontem, um movimento apreciável de trabalhos, realizando-se vendas desenvolvidas, em diversos títulos. Ficaram as apólices da União, as Obrigações de Guerra, as do Reaparelhamento Econômico e as de Reajustamento em condições estáveis, bem como as Municipais Lei 820, planos A e B. As estaduais de Minas Gerais de renda e de sorteios fecharam mais firmes e em alta, com as de São Paulo inalteradas. As ações de bancos ficaram estáveis e sem alteração, com as de companhias em boa posição e os demais papéis calmos. Foram negociados 17.135 títulos, no valor de Cr$ 10.583.277,00, tudo como se verifica das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS		ONTEM Cr$
	União	
27	D. Emis. pt.	725,00
30	Idem	730,00
214	Idem Emp. Ant.	710,00
2000	D. Emisã pt. Caut. Pecuárias, C/5 S.	720,00
1000	Idem	730,00
36	Reajust.	730,00
74	Idem	735,00
	Obrigações	
50	Grau I, 6% pt.	730,00
723	Grau I, 7% pt. S| Impôsto	740,00
2081	Reap. Econômico	560,00
92	Guerra Cr$ 100	67,00
214	Idem Cr$ 200	134,00
2	Idem	136,00
220	Idem Cr$ 500	335,00
1270	Idem Cr$ 1000	730,00
1	Idem C|3 S.V.	780,00
115	Guerra de Cr$ 5000	3.700,00
	Estaduais — Apls.:	
100	Minas 936	525,00
40	Idem	530,00
145	Minas 1934 2a. Série	115,00
2	Idem 3a. Série	110,00
20	Idem	115,00
16	S. Paulo	198,00
	Municipais do D. Federal	
6	Lei 820 P|A	645,00
434	Idem	648,00
600	Idem	650,00
26	Idem P|B	635,00
2	Emp. 1931	168,00
49	Idem	171,00
	Bancos — Ações:	
100	Crédito Mercantil	250,00
	Companhias — Ações:	
500	Arno Pref.	920,00
1	Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul	5.000,00
400	Brasileira de Energia Elétrica pt.	220,00
500	Brahma Pref.	592,00
48	Idem	593,00
156	C/g. Souza Cruz pt.	2.300,00
48	D. Santos Nom.	1.350,00
130	Idem port.	1.345,00
800	F. e L. Minas Gerais	250,00
1004	F. e L. do Paraná	235,00
478	Harkson KIBON Pref.	140,00
1708	Mesbla pt.	212,00
200	Paulista de Fôrça e Luz	260,00
200	Pneus Gal. Ord.	850,00
200	Idem Pref.	700,00
150	B. Mineira pt.	2.300,00
2[illegible]	B. Mineira pt.	2.300,00
200	Idem Novíssima	2.300,00
70	Mannesmann Ord.	1.250,00
100	Idem Pref.	1.250,00
20	Telefônica de Minas Gerais Ord.	180,00
300	Vale do Rio Dôce Nom.	800,00
100	Idem pt.	910,00
20	Idem	920,00
37	Willys Ov. Pref.	102,00
	Debêntures:	
1	Petrobrás de Cr$ 20	108,00
3	Idem Cr$ 400	216,00
16	Idem Cr$ 1000	540,00
	L. Hipotecárias:	
50	Bco. Prefeitura do D. Federal	830,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem modificação nos preços. O tipo 7 vigorou à base anterior de Cr$ 395,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 32.385 sacas, sendo 28.443 pela estrada de rodagem; 2.672 pela Leopoldina e 1.270 pela marítima. Embarques não houve. Existência 517.231 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	445,00
Tipo 3	435,00
Tipo 4	425,00
Tipo 5	415,00
Tipo 6	405,00
Tipo 7	395,00
Tipo 8	385,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	39,50
Café fino	Cr$	40,00
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	N|C

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 26 210 sacas, sendo 22.507 do Estado do Rio; 3.600 de São Paulo e 103 de Pernambuco. Saídas 18.500. Existência 128.258 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entradas 2.491 fardos, sendo 686 de Pernambuco e 1.805 do Rio Grande do Norte. Saídas 430. Existência 8.426 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTREGAS

	Próxima Futura
Seridó, tipo 3-4	950,00 a 980,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará tipo 3-4	850,00 a 855,00
Fibra curta	
Paulista, tipo 5	750,00 a 760,00
Matas, tipo 3-4	720,00 a 740,00

CRISTÃOS COMEMORAM ÁRVORE

Com a presença de grande número de convidados e associados, a Associação Cristã de Moços comemorou o "Dia da Árvore". Na oportunidade o sr. Emílio Lourenço de Sousa plantou simbòlicamente, em frente à sede da entidade, um sicômero (califórnia rodwood) proveniente de Sun Valdey, nos Estados Unidos.

RGS: aposentadoria protegida por datas

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Da Sucursal do DC) — Os gaúchos não conhecem, ainda, em tôda a sua extensão, os escandalosos atos de nomeação e aposentadoria — com Cr$ 525 mil e gratificação adicional de 25% — do sr. Nestor Azambuja Guimarães, no cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Previdência do Estado (IPE).

Além de fatôres mais graves, bastaria citar o protecionismo das datas, pois que nomeado, em caráter efetivo, para o cargo de diretor-secretário da autarquia a 7-8-57, no mesmo dia foi nomeado, em comissão, presidente do IPE, para, a 31-12-58 ser julgado, por médicos seus subordinados, incapaz total e permanentemente para a função pública em geral e aposentado três dias antes do sr. Ildo Meneghetti passar o govêrno ao seu sucessor.

A IRREGULARIDADE

Para a aposentadoria, o sr. Azambuja serviu-se dos Departamento Médico do IPE, órgão que não pode ter a indispensável independência para proceder a exames na pessoa do presidente da autarquia, pois não dispõe de condições para pronunciar-se com a necessária imparcialidade. Acresce que tendo sido nomeado por ato do governador do Estado, o sr. Nestor Azambuja Guimarães deveria submeter-se a exame de saúde por intermédio da Biometria Médica da Secretaria de Saúde.

PRÊMIO IMERECIDO

Doze anos ocupando cargos de destaque no IPE, o sr. Azambuja causou enormes prejuízos à autarquia e, conseqüentemente, aos segurados. Basta dizer que com o sr. Nestor Azambuja, a renda patrimonial do IPE chegou a uma situação «sui generis», isto é, inferior aos juros das reservas, e isto porque a renda patrimonial é igual a 2,8, enquanto que as reservas técnicas capitalizam a 5%, porque jamais foram constituídas. A Carteira de Seguros Privados, tão pèssimamente administrada, sofreu um prejuízo de mais de Cr$ 100 milhões.

COMEÇA HOJE O PAGAMENTO NO TESOURO

Hoje, dia 23, o Tesouro Nacional iniciará o pagamento dos servidores da União, a saber:

1º DIA — PESSOAL ATIVO

Presidência da Republica. — DASP. — Conselho Nacional de Aguas e E. Elétrica. — Conselho Nacional de Economia. — Tab. Num. Esp. Mens. (Lei 1.765-52).

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministro da Fazenda. — Diretor Geral da Fazenda Nacional. — Diretoria Geral da Fazenda Nacional — Chefes de Repartição. — Chefes do Gabinete do Ministro. — Diretores e Chefes de Repartição. — Várias Repartições.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

SÍTIOS

Terras fertilíssimas ótimas matas, excelente topografia ideal para qualquer cultura. Areas de 5.000 a 50.000 m2. Em 72 prestações sem juros. Frente para a Estrada Niterói-Friburgo. Av. Rio Branco, 120, sala 1224. Telefone: 32-9211 — FERNANDO.

COFAP chamada a Irajá

Para solicitar, em nome dos moradores de Irajá, que o coronel Ururai Magalhães, presidente da COFAP, determine ali uma fiscalização mais rigorosa, esteve em nossa redação, o sr. Isaías Simplício Miranda, residente na rua Samin, 931, que nos declarou ser bastante grave a situação do abastecimento nesse bairro.

Afirmou que existem farmácias que estão vendendo comprimidos de Cr$ 2 por Cr$ 7, ou mais; bares e quitandas que estão cobrando muito acima das tabelas oficiais e açougues que vendem carne de segunda por preços superiores aos que deveriam ser cobrados pelo produto de primeira qualidade.

CR$ 110,00

O sr. Isaías contou que sua espôsa comprou um quilo de carne por Cr$ 110,00 no açougue da rua Coronel Vieira, 906. Revoltado, êle foi entender-se com os vendedores, e a pessoa que o atendeu disse ser o preço aquêle mesmo e que nada podia fazer, pois "ninguém era obrigado a comprar a carne".

TORNEIO DE TAQUIGRAFIA

Depois de amanhã, será realizado, no Centro Taquigráfico Brasileiro, o IX Torneio Estímulo de Taquigrafia, cujo horário é o seguinte: 13,45 horas, 90, 100 e 120 palavras por minuto; 15 horas, 70 e 80 palavras; 16,15 horas, 60 palavras; e 17,30 horas, 40 palavras. Os ditados terão a duração máxima de 5 minutos, com uma hora de prazo para a conversão. O texto a ser ditado será extraído de jornal do dia, sorteado entre os principais órgãos da imprensa carioca.

ESTUDOS SOCIAIS: SEMINÁRIO

O Centro de Estudos e Divulgação da Cultura Americana está organizando um seminário de estudos dos problemas da sociedade democrática, que se realizará na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, de 7 a 16 de outubro vindouro, no qual, entre outros, serão debatidos os seguintes assuntos: delinqüência juvenil, participação da juventude estudantil em atividades políticas, desorganização do ensino, falta de participação dos pais no contrôle da educação dos filhos, panorama da vida nas nações amigas, problemas de caráter social e problemas de caráter político-internacional.

IBC: o presidente foi fiscalizar Paranaguá

PARANAGUA, 22 — (Do correspondente do DC e DCB) — Procedentes do Rio de Janeiro, estêve ontem, inesperadamente, nesta cidade, o diretor-interino do Instituto Brasileiro do Café, Adolfo Becker.

Em seguida à chegada, o sr. Adolfo Becker manteve prolongada conferência com o chefe do escritório do IBC em Curitiba, com o agente do Instituto e com os presidente e assistente-técnico do Centro do Comércio do Café.

OBJETIVO

Depois da reunião o presidente do IBC informou à nossa reportagem que o objetivo da visita era verificar as condições em que se estão processando as exportações, os problemas de estocagem dos cafés de mercado que chegam àquele pôrto, o pagamento das quotas de consumo interno e expurgo entregues ao IBC e, de modo geral, constatar o funcionamento dos serviços da agência local da autarquia.

EXPORTAÇÃO

Sôbre a baixa exportação que vem se verificando, no corrente mês, por êste pôrto, o sr. Adolfo Becker asseverou que o fato decorre, a seu ver, de uma expectativa que já se pressentia, isto é, de uma redução no ritmo das compras «do outro lado». E acrescentou: «Exportações pesadas tivemos nos meses de julho e agôsto e, como conseqüência, êsses estoques transferidos para os consumidores externos originam paradas periódicas inevitáveis, porque quem recebeu café em grandes quantidades procura agora, evidentemente, colocá-lo entre sua clientela. Isso representa sempre um estágio na comercialização do café.

SETEMBRO

Em conclusão, manifestou a expectativa de que a exportação, neste mês, por todos os portos nacionais, «será considerável», de vez que os dados de previsão parecem situá-la no nível de um milhão e oitocentas mil sacas.

Navio vem vazio do R. G. S.

..PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — Estão enfrentando atualmente séria crise, os transportes marítimos para o Rio e outros mercados do país, por falta de mercadorias para transportar. Os navios têm deixado os portos desta Capital e de Rio Grande quase vasios, não tendo aceitação o oferecimento de praça feito pelos representantes das companhias de navegação que operam no Estado. ..

A referida situação é completamente diversa da que tem ocorrido em algumas épocas, quando os produtos gaúchos por falta de navios para o seu escoamento permanecem por tempo indeterminado, sujeitos a deterioração, nos portos sul-riograndenses.

SÓ 300 TONELADAS

Há pouco um navio transporte da Marinha de Guerra Brasileira, ofereceu praça para seis mil toneladas de carga, sòmente conseguindo a reduzida quantia de 300 toneladas. A situação enfrentada pelas emprêsas de navegação é tão grave, que estão sujeitas a disputas para o transporte de mercadorias. Há bastante espaço nos porões dos navios, mas falta carga para escoar, uma vez que o transporte rodoviário é o seu maior concorrente, pela rapidez e facilidade de locomoção.

SUMOC: NOVO REGISTRO DE FINANCIAMENTO

O Departamento Econômico da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de registrar, através da Divisão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros, uma nova operação, desta vez em favor da "Paranaense de Energia Elétrica (COPEL)". O valor da transação é de 169.806.000,00 liras italianas e a taxa de câmbio concedida foi de Cr$ 0,1602. A diferença entre o valor da operação à taxa cambial favorecida e o equivalente à taxa de câmbio da categoria geral, de acôrdo com a média ponderada do mês foi de Cr$ 25.844.473,20.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para os devidos fins, que o **DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA**, tendo ultimado os trabalhos de restabelecimento da cobrança da taxa de esgôto juntamente com os impostos predial e territorial, está expedindo as guias de pagamento dos citados tributos referentes aos imóveis situados nos logradouros compreendidos no LOTE 9, devendo os contribuintes ou responsáveis que não as receberam por falta de atualização do respectivo enderêço ou outro motivo, procurá-las no Serviço de Correspondência do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n.º 11, A PARTIR DO DIA 23 DO CORRENTE MÊS.

A falta de recebimento, das guias nos endereços dos proprietários ou responsáveis não dá direito a prazos especiais diversos dos estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do LOTE 9, na forma da Lei 746, de 1952, poderão ser pagos, de uma só vez e sem multa, até 28 de setembro corrente. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1959, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a lei citada, o acréscimo da multa de dez por cento.

D.R.I., em 22 de setembro de 1959.

LUIZ P. DE A. MARANHAO
Diretor

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CENTRO DE ESTUDOS

ENSINO PÓS-GRADUADO

INSCRIÇÃO PARA MÉDICO RESIDENTE

A direção do Hospital dos Servidores do Estado comunica aos senhores médicos recém-formados que as inscrições de candidatos a médicos residentes para 1960 acham-se abertas de 1.º de setembro a 30 de outubro.

São aceitos candidatos para as seguintes especialidades: Anatomia Patológica, Anestesia, Banco de Sangue, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia e sifilografia, Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Ginecologia, Neuro-Cirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Pediatria, Protologia, Radiologia, Radioterapia e Urulogia. Para maiores informações e detalhes sôbre os requisitos necessários para a inscrição queiram dirigir-se por carta ou pessoalmente à Secretaria do Centro de Estudos do HSE — Rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar — DF. no horário de 9 às 13 horas.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 15 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Túnis — Marselha — Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka.

LÓIDE CUBA
Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE HAITI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

...FELIZ TÔDA A VIDA COM O SEU CARRO
ESSO EXTRA MOTOR OIL FAIXA DOURADA
REDUZ AO MÍNIMO O DESGASTE DO MOTOR

Para que você esteja sempre feliz com o seu carro, é preciso, entre outras coisas, que você use um óleo lubrificante à altura do valor do seu carro. Um óleo lubrificante que o proteja. Um óleo lubrificante que reduza ao mínimo o desgaste do motor, que conserve o motor, que dê o máximo ao motor do seu carro. Esso Extra Motor Oil Faixa Dourada dá a você êsse prazer de saber que o motor do seu carro está protegido e bem conservado, porque Esso Extra Motor Oil Faixa Dourada é o óleo que lubrifica melhor!

FAIXA DOURADA

CADA LATA CONTÉM MILHARES DE HORAS DE PESQUISA

ESSO EXTRA MOTOR OIL FAIXA DOURADA É DE VISCOSIDADE MULTIPLA ● ESSO EXTRA MOTOR OIL FAIXA DOURADA É CONTINUAMENTE APERFEIÇOADO

Esperando a vez de cumprimentar Marita e Fernando, vemos o deputado Gustavo Capanema, marechal Eurico Gaspar Dutra e o sr. Ademar de Barros, que veio especialmente de São Paulo para assistir ao acontecimento. Ao fundo podemos divisar o ministro Henrique Coutinho

Depois do casamento deu fome na bela Marita
High society e fraques curtos aconteceram

Sociedade — Jean Pouchard

MAIS de 1.500 figuras do nosso "Grand Monde" superlotaram a Capela da Reitoria da Universidade do Brasil para assistir ao casamento da srta. Marita Dória com o sr. Fernando Nascimento Silva. Êste foi o acontecimento número um da semana e vou contá-lo em "flashes". — Domingo, publicarei completa reportagem na "Revista da Sociedade".

• ★ •

1 Dois ex-presidentes da República assistiram à cerimônia religiosa: o marechal Eurico Gaspar Dutra e o sr. Carlos Luz. Ainda do mundo político estiveram cumprimentando o jovem casal o senador Gilberto Marinho (que exibia a sua simpática filha a tiracolo), d. Helder Câmara, sr. João Augusto Penido, sr. Gustavo Capanema, ministro Mário Pinotti, sr. Levi Neves (o eterno candidato à prefeitura da Velhacap) e o sr. Ademar de Barros, que veio especialmente da Paulicéia para o acontecimento.

• ★ •

2 **O sr. Didu de Sousa Campos, num bem talhado terno prêto, balançava levemente entre os dedos o seu "gelot". Teresa combinava com seu marido em elegância e côr: seu "pretinho" chamava a atenção de todos.**

• ★ •

3 O sr. Guilherme da Silveira Filho, que foi um dos padrinhos, também estava elegantíssimo num fraque curto.

• ★ •

4 **Não eram poucas as senhoras de nossa sociedade que chamavam a atenção em matéria de "chic": Ivone Lopes (num "vermelhinho" de "pois" prêto), Lúcia Stone (com um minúsculo chapéu de palha adornado por algumas, também minúsculas, margaridas), Eunice Modesto Leal (tôda de branco), Déa Paixão e Nelly Jafet.**

• ★ •

5 Ainda entre os que se acotovelavam para cumprimentar os noivos, anotamos: sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Manuel Ferreira Guimarães, sr. e sra. Marcelo Roberto, sr. e sra. Geraldo Guimarães, professor Henrique Roxo (êle há mais de quatro anos não aparece em sociedade), deputado e sra. Ranieri Mazzilli, sr. e sra. Cícero Dias, sr. Silveira Sampaio (Zuzu estava de fraque curto), sr. e sra. Vieira Machado, sr. e sra. Antônio Carvaglia, sr. Cláudio Silveira e muitos, muitos, muitos outros.

A bonita sra. Eunice Modesto Leal no momento exato em que cumprimentava a sorridente noiva Marita. Na foto, aparece ainda o noivo Fernando Nascimento Silva

6 **A cada vez mais glamorosa sra. João Luís Lacerda, "née" Ilde Garaváglia, veio especialmente de São Paulo para abraçar sua amiga Marita.**

• ★ •

7 Às 8,30 da noite ainda havia uma fila dos diabos para cumprimentar os recém-casados, quando alguém perguntou à noiva se ela estava fatigada e obteve isto como resposta: "Eu estou é com uma fome danada".

• ★ •

8 **O vestido de Marita — uma criação da costureira Iracema — estava elegantíssimo e mereceu elogios da maioria das "tesouras" de nossa sociedade.**

* * *

9 Depois da cerimônia religiosa um pequeno grupo muito íntimo dos noivos foi até à residência do sr. e sra. Jorge Dória para um "drink" rápido.

• ★ •

10 **Marita e Fernando Nascimento Silva iniciaram no Copa a sua lua-de-mel. Ontem foram para São Paulo e depois estão com desejo de executar uma rápida circulada em Buenos Aires.**

• ★ •

11 O presente mais bonito que a noiva recebeu foi uma truce tôda de ouro, presente do embaixador Assis Chateaubriand. Mas vou deixar para contar o resto na "Revista da Sociedade".

Comovida Marita Dória recebeu o abraço do sr. Joaquim Guilherme da Silveira. Depois do casamento houve lua-de-mel no Copa. Depois do Copa haverá São Paulo com "fúria louca"

• ★ •

NA NOITE de têrça-feira o "Au Bon Gourmet" assistiu ao sr. João Batista Amaral dançar a noite tôda completamente "in love" com a srta. Sônia Dutra. E, por falar em João Batista, na próxima segunda-feira Soninha Dutra estará estreando num programa na TV-Rio.

• ★ •

DIA 12, o sr. Antônio Galdeano estará voando para os "States": negócios.

• ★ •

CORREM RUMORES nos bastidores do Itamarati que os conselheiros Haroldo Teixeira Valadão e Haroldo da Silveira serão promovidos a ministro. Não acredito que o presidente JK — dono de um equilíbrio por nós sempre elogiado — venha a promover os conselheiros em questão, que figuram respectivamente em 45.º e em 50.º lugar na lista de promoção, do Itamarati, preterindo, portanto, um grande número de conselheiros que há muito tempo merecem funcionar como ministro.

• ★ •

POR HOJE é só. Minhas alfaceanas estão brilhando mais do que o Lunik II (Tchau).

O acontecimento número um da semana foi, positivamente, o casamento da srta. Marita Dória com o sr. Fernando Nascimento da Silva que, em grande estilo, sucedeu na superlotada capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Marita assina o livro de registro assistida por Fernando. Domingo, publicarei completa reportagem na "Revista da Sociedade"

Cruz e Sousa

Literatura

CRUZ e Sousa volta ao tempo presente numa simpática edição do Livro de Arte, de Florianópolis, que está confeccionando, também, o livro da poetisa Rosa Pessoa, intitulado "Mesa Posta". Volta, novamente, dentro dêstes dias quase sem poesia numa seleção de Silveira de Sousa mais xilogravuras de H. Mund Jr. — bastante expressivas, por sinal. A poesia de Cruz e Sousa é sempre uma descoberta e tem o sabor das coisas novas. Há nêle o contraste da vida que realmente viveu e desta outra que aqui está, no esplendor da evasão poética ou na essência dêstes ritmos e versos da melhor qualidade. Foi, inegàvelmente, um poeta original. A edição vem de Florianópolis o que nos faz supôr uma homenagem ao autor de Broquéis, nascido naquela cidade em 1863. Manuel Bandeira opina que êle abusou das aliterações, isto é, abusou da "repetição de um fonema ou grupo de fonemas no começo de palavras, em uma ou mais frases, ou em um ou mais versos", conforme nos ensina mestre Aurélio Buarque de Holanda. Raimundo Corrêa também abusou, segundo interessante trabalho de Onestaldo de Pennafort, da figura chamada tautologia. Mas, a nosso vêr, quando o "abuso" condiciona um refôrço da beleza criadora, deixa de ser abuso e estamos de acôrdo com Onestaldo quando afirma que "o fato deixa de ser um defeito para surgir como efeito e uma característica." Bilac seguiu menos vêzes a trilha de Raimundo Corrêa e nêle é um defeito poético.

Esta edição do "Livro de Arte" traz o título geral de "Sonetos da Noite" e o prólogo bem reflete o permanente desalento do poeta negro: "Êsse luto, essa noite, essa treva é o que eu desejo. Treva deliciosa que me anule entre a degenerescência dos sentimentos humanos. Treva que me disperse no caos, que me eterifique, que me dissolva no vácuo, como um som noturno e místico de floresta, como um vôo de pássaro errante." É a marca do sofrimento que sulcará tôdas as outras produções, mesmo quando se refere a uma particularidade da bem-amada.

Louvável, portanto, o desenterramento de Cruz e Sousa nesta edição quando sabemos que muita poesia é esquecida sem razões compreensíveis. Há bem pouco tempo, Carlos Ribeiro comentava a ressurreição de alguns poetas do passado cujas produções estão tendo agora, a mesma procura de poetas dos nossos dias. Façamos votos que assim seja com Cruz e Sousa. Porque é doloroso constatar que, muitas vêzes, temos de apanhar no passado o que anda faltando no presente — talento e àquela tranquila espera de alguns raros homens de outros tempos. — DIRCEU DE QUINTANILHA.

NOTICIAS

FRANÇOIS Sagan acaba de surpreender os meios literários franceses com um novo romance, sob o título «Aimez-vous Brahms?». As primeiras críticas surgidas à nova obra da autora de «Bonjour Tristesse» apontam o seu último romance como superior às suas realizações anteriores na ficção.

◆

JÁ está sendo distribuído nas livrarias desta capital e de São Paulo «A Vida do Barão do Rio Branco», escrita por Luís Viana Filho, o notável biógrafo de Joaquim Nabuco. A obra faz parte da coleção «Documentos Brasileiros» da José Olímpio. A autoridade de historiador e sobretudo de escritor que sublinha a presença de Luís Viana Filho no quadro da literatura brasileira já constitui um fator de êxito no destino dêste livro.

◆

A PÁGINA «Letras e Artes» do DIARIO CARIOCA de domingo próximo trará um artigo de Brito Broca a propósito do debate provocado pelo crítico mineiro Wilton Cardoso em tôrno da «História da Literatura Ocidental», de Otto Maria Carpeaux. Brito Broca entra na discussão com a sua notável capacidade de argumentar e o prestígio que situa o seu nome entre os mais lúcidos críticos brasileiros.

◆

NOVOS prêmios literários acabam de ser adjudicados na França. Pela quinta vez um júri, presidido por Jean Cocteau, atribuiu o Grande Prêmio de Poesia Moderna. O premiado, êste ano, foi Lionel Richard, por seu manuscrito «Le Bois et la Cendre». Marie-Thérèse Guizinnier recebeu o Grande Prêmio de Poesia da Academia de Jogos Florais. E a Sociedade dos Homens de Letras conferiu o «Prêmio Berson» a René Bailly, pelo conjunto de sua obra literária, entre as quais foi destacado o «Dicionário de Sinônimos da Língua Francesa».

◆

UMA das cinco «Medalhas Goethe» da cidade de Francfort foi, êste ano, atribuída ao escritor e jornalista francês Jean Schlumberger. A Medalha Goethe foi cunhada, pela primeira vez, em 1932, na comemoração do aniversário do desaparecimento do poeta nacional alemão, e é atribuída todos os anos a personalidades que tenham prestado serviços especiais à causa da cultura.

◆

O SR. Leo Gilson Ribeiro, professor de Literatura Comparada, fará hoje, às 18 horas, no auditório da embaixada americana, a segunda conferência da série «A Expressão de Angústia na Moderna Novelística Americana». A primeira conferência do ilustre intelectual teve considerável afluência. Entrada franca.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

O 'menu' de Negrão

Agenda Diplomática — Pomona Politis

O EMBAIXADOR Negrão de Lima, que prepara a sua viagem a Portugal para o dia 29 de outubro "Vera Cruz" não quer sair do Brasil sem antes rever a cidade do seu nascimento, para onde viajará domingo, conforme comunicou ao dr. Rubem Ribeiro, médico e fazendeiro em Nepomuceno, Minas.

Pediu para não haver festa, nem discursos. E acrescentou no telegrama:

"Quero sòmente lombo de porco, boa prosa, amizade e recordações".

DE Colombo, informam que os govêrnos do Brasil e do Ceilão resolveram estabelecer relações diplomáticas, na categoria de embaixada.

* * *

EM Milão, o embaixador do Brasil na Itália, sr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, inaugurará hoje o Centro Cultural Italo-Brasileiro, ocasião em que entregará ao sr. Virgilio Farrari, prefeito local, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

* * *

O MINISTRO Manuel Pio Corrêa Júnior regressa ao Rio domingo próximo, procedente de Teerã, onde se encontrava apresentando despedidas. Como antecipamos, o nôvo plenipotenciário do Brasil no Irã será o ministro Celso Raul Garcia.

* * *

APRESENTARÃO suas credenciais ao presidente da República amanhã, às 10 horas, no Palácio do Catete, os embaixadores do Canadá, sr. Jean Antoine Chapdelaine; da República Dominicana, sr. Luiz A. Oviedo e da Grécia, sr. Jean Liberopoulos.

* * *

PODEMOS informar em absoluta primeira mão, que foi fixada para o dia 4 de outubro a chegada ao Rio, do sr. Antoine Pinay, ministro das Finanças da França, que se fará acompanhar do secretário das Finanças do Exterior da França, o homem que se ocupa, entre outras coisas, do café.

* * *

Outras notícias

- — O chanceler Horácio Láfer oferecerá sábado, no Itamarati, uma recepção ao Congresso Rodoviário. Black-tie, marcado para às 22 horas.
- — Com referência à indicação do Brasil para a presidência da próxima reunião geral do GATT, a realizar-se no mês que vem, em Tóquio, enviaram seus votos a Nicarágua e à República Dominicana.
- — Realizou-se ontem no Itamarati mais uma reunião da conferência de Quito, presidida pelo ministro Luiz Leivas Bastian Pinto, participando da mesma o embaixador [illegible], os secretários Celso Antônio de Sousa e Silva, Armando Salgado Mascarenhas e Carlos dos Santos Veras e demais membros do GT da conferência que se realizará na capital equatoriana em fevereiro de 60.
- — O chanceler Láfer fará entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul ao ministro da Saúde de Portugal, ora no Brasil, sr. Henrique Martins de Carvalho. A cerimônia terá lugar em São Paulo. O embaixador de Portugal, sr. Manuel Rocheta, oferecerá um almôço ao referido ministro, dia primeiro, ao qual comparecerá o sr. Láfer.
- — O govêrno do Equador concedeu o devido "agreement" indicando o nome do embaixador José Jobim para chefiar a missão diplomática do Brasil.

Nóbrega e sua 'troupe'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

MANUEL de Nóbrega estreou, sábado, no Canal das Laranjeiras, com Ronald Golias, Canarinho, Carlos Alberto Nóbrega e uma equipe local. Foi programa excelente, variado, alegre. E, profundamente magoado em seus brios de canal, o do Pôsto Seis apelou para a ignorância — isto é: formulou série de textos, dizendo que "qualquer semelhança será pura coincidência"...

Claro que essa atitude da TV-Rio, revelando despeito, fêz com que a emissora (pelo menos, sua direção) ficasse em posição antipática perante as televítimas. As briguinhas de bastidores, as intriguinhas, mesquinhezas, não deviam ser projetadas no "vídeo" nosso de cada dia. Causam impressão desagradável. Queixa-se a direção do Canal do Pôsto Seis de que Nóbrega acertou com as Laranjeiras sem comunicar ao Estado-Maior da esquina de Francisco Otaviano. Respondem Nóbrega e seus comandados que não têm contrato com a estação do ex-Cassino Atlântico. E as televítimas que desejam, apenas, diversão, acabaram tomando conhecimento de fofoca sem consequências, imprópria para maiores de 18 anos...

Porque não interessa a ninguém o fato de ser ou não ser **pura coincidência.** O que vem ao caso é que o programa de Nóbrega e sua "troupe" nas Laranjeiras foi esplêndido e isso não prejudicou, em coisa alguma, os dois outros que êles realizam no Pôsto Seis: o "Praça da Alegria" e o "Não durma no ponto".

Pelo contrário, foi maior promoção ainda para essas apresentações da TV-13.

O "PRAÇA da Alegria" é de absoluto êxito. Há duas semanas, mudou de patrocinador. Numa fase em que as emissoras que aparecem no "vídeo" da gente apresentam um mundo de coisas sem patrocínio, podendo-se observar até, que bons espetáculos, como o "Grande Teatro Infantil", estão sem anunciantes (e o "Grande Teatro Adulto" também), o novo patrocinador do "Praça da Alegria" teve de entrar em concorrência com outros que também desejavam adquirir o programa. Isto mostra o prestígio do espetáculo realizado por Manuel de Nóbrega, às têrças-feiras, às .. 20,05.

E, por sinal, vale a pena salientar a inteligente propaganda que vem sendo feita no "Praça da Alegria": objetiva, simples, rápida, sem interromper a sequência da apresentação.

* * *

AINDA na têrça-feira passada, um dos candidatos do "Não durma no ponto" tinha, como tarefa, apresentar determinado senhor proprietário de loja igual à que patrocina a audição. E o cavalheiro, entre outras coisas, declarou que desejara comprar o "Não durma no ponto", mas seu concorrente o fizera primeiro...

Vimos, assim, que também essa outra apresentação do Nóbrega despertou o mais vivo interêsse dos anunciantes, o que é prova indiscutível do prestígio obtido.

* * *

LOGO, não há razão para futricações como a da **pura coincidência.** Nóbrega e sua "troupe" dão lucros ao Canal do Pôsto Seis. Não têm contrato de exclusividade, a não ser com a Organização Vitor Costa. Podem atuar, muito bem, nas Laranjeiras, onde como ficou dito, estrearam sábado, e, também, com sucesso digno de todos os louvores.

Ronald Golias é artista excepcional. Canarinho, muito bom. Carlos Alberto Nóbrega é rapaz alegre, simpático, inteligente.

Vêm por aí os concursos de "Melhores". Como acontece todos os anos, será uma enxurrada de certames Em qualquer dêles, porém, não creio que os votantes possam fugir de Ronald Golias e Manuel de Nóbrega.

Se alguém fugir, será **pura coincidência**..

* * *

Itinerário

SEGUNDO consta Millôr Fernandes passará a realizar seus programas na TV Rio. ♥ — Aimée, às 21 horas, na TV Continental. ♥ — Estréia de "Em poucas palavras", de Carlos Alberto, nos moldes do "Prêto no branco", às 22,40, na TV Rio. ♥ — E "Carrossel alegre", às .. 20,30 na Vera Cruz.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,50 — Crônica semanal; 12,00 — Meio-dia; 12,45 — Rancho Alegre; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Olha a onda; 14,30 — Varanda em festa; 15,00 — Canta, Brasil; 15,30 — Desenhos para você; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Sabatina; 18,25 — Aventuras do Capitão Estrêla; 18,55 — Clube do titio; 19,40 — Audições; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Musicalscope; 20,50 — Novela; 21,10 — Espetáculos; 21,55 — Reportagem; 22,15 — Ao redor do mundo; 22,35 — Falando francamente.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Reunião; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Estamos em casa; 20,30 — Silvino Neto; 21,00 — Aimée às nove; 21,30 — Viajando com Antônio Mestre; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Isto é Estória; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 10,30 — TV-Recorde; 13,35 — Cineminha; 15,00 — Tarde musical; 16,10 — Alegria de cozinhar; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Espetáculos infantis; 18,45 — Um programa de fé; 19,15 — Rio em foco; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Comédias; 21,05 — Grande cartaz; 21,40 — Musical; 22,10 — TV se te agrada; 22,45 — Nosso informativo.

Competência e humildade

Teatro — Paulo Francis

DÉCIO Pignatari, poeta concreto de São Paulo, definindo a inconsciência reinante no mundo cultural brasileiro, diz que em nosso país atravessamos uma época de verdadeiro "far-west" cultural onde cada um chega, toca um pouco de piano, dá os seus tirinhos e fica feito. Muitos podem considerar exagerada esta interpretação de Décio. Atribuem-se ao que chamam de "juventude", "iconoclastia" etc. O academicismo, os preconceitos e o provincianismo dos valores consagrados de nossas artes encontra-se tão fundamentalmente cimentado que qualquer atitude sadia de insatisfação com relação ao que existe é logo depreciada e aviltada. O epíteto de "angry young man" já é um lugar-comum na bôca da maioria que se sente incomodada. Mas acontece que um movimento semelhante aos dos "angry" ou da "beat" não tem qualquer possibilidade de tornar-se viável em nosso país. Os verdadeiros valores que possuímos são muito poucos. Na verdade não existe nada para ser destruído. Existe, isto sim, um largo espaço em branco que precisa ser imediatamente preenchido.

Mas justamente a existência dêsse espaço em branco é que leva à inconsciência e à mistificação. Pelo simples fato de não existirem valores com os quais se possa contrastar o que surge a mediocridade aparece envolta numa capa de falsa e enganosa qualidade. Assim o trabalho do artista em nossa terra torna-se cômodo. Ninguém se exige mais do que sabe necessário para sustentar o seu nome na letra de fôrma de um jornal. Os poetastros proliferam; os pintores nascem de cada tubo de tinta; qualquer pessoa que fale com uma voz mais ou menos agradável numa reunião de mais de cinco pessoas é imediatamente alçada a categoria de ator. Da sala de reunião e do convescote para o palco a distância é muito pequena em nosso ambiente.

Espectadores do "Grupo de Teatro", que está apresentando espetáculos para crianças nos jardins da cidade, sob o patrocínio da Prefeitura

PARECE óbvio, e dispensa qualquer pedido de azulejo para inscrever-se, o princípio segundo o qual um artista só pode progredir em seu trabalho quando a êle se entrega com humildade, impondo-se uma autocrítica severa. Corroborando êste ponto-de-vista Charles Chaplin adverte: "nós seremos sempre amadores". No campo específico do teatro brasileiro essa humildade passa por inferioridade. Por isso comparecem ao palco com aquela tranquilidade que caracteriza os inconscientes. E como os atores, também os autores. Pedro Bloch está aí mesmo, e não nos deixa passar por mentirosos.

Há momentos em que, embora sabendo por experiência pessoal o muito que existe para ser trabalhado em nosso país, ficamos inclinados a preferir a ausência à presença incompetente. Não se pode esperar nenhum bom resultado sem que exista um paciente trabalho artezanal que possa sustentá-lo.

Existe um trecho em "Orlando Furioso" de Ariosto que traduzimos agora de memória e que nos parece bastante sintomático do momento que atravessamos: "Escutai êsses gritos dolorosos que perfuram as nuvens e que me servem de testemunha". Por enquanto é só o que existe: os gritos dolorosos e que, pelo jeito, ainda continuarão. Até quando? (Êste comentário é de Cláudio Mello e Souza. P.F.)

Pedro e o porteiro

Madrugada — Mister Eco

AS NOITES paulistanas não têm um Pedro que veste "smoking" para vender flôres, a quem todos os bares e buates se abrem porque o sabem bom, decente e respeitador. Pedro não vende, pròpriamente, a flor. Parece ter receio de conspurcá-la. Oferece-a. Quem quiser que o gratifique pelo gesto. Flor não tem preço, diz Pedro. Por isso, não a nega gratuitamente ao noctívago de posses limitadas ao "couvert" e à consumação mínima. Pedro agradece da mesma maneira e com o mesmo sorriso da gorda propina.

Pedro veio pela noite, cestinha de flôres à mão, condecoração de ouro à lapela do "smoking" de talho correto. Dizia de sua profunda tristeza. Em São Paulo, um vendedor de flôres matara, sem motivo de monta, o porteiro da buate Michel. Uma traiçoeira facada levara quatro crianças à orfandade. Era doloroso tantas crianças no mundo sem a proteção paterna. Pedro comentava. Outras paixões já levaram ao cometimento de maiores crimes, se bem não seja consôlo nem minore a dor da família do porteiro. Pedro dizia. Um homem, porém, que vendia flôres matar alguém, isso Pedro das Flôres não podia compreender.

E deixou cair uma rosa à porta do bar.

Otelo no Fred's

GRANDE Otelo vai estrear amanhã como atração da buate Fred's, sem prejuízo de sua participação em "The Million Dollar Baby". O talentoso negro obteve a necessária licença do seu empresário e apresentar-se-á à meia-noite, antes portanto, do "show" da Nigth and Day.

Não se conhecem os argumentos que levaram Grande Otelo a essa liberdade, mesmo em deferência especial, e vamos aplaudir o excelente artista em mais uma esquina da noite. Há qualquer coisa no ar, além dos experimentos siderais. Ocride!

"A MAIOR"

O transformista Mendez que se vem apresentando na revista "O Brasil é Nosso", ontem encenada em homenagem ao DIARIO CARIOCA. Mendez protagoniza o quadro "A Maior entre as Maiores", sendo muito aplaudido

* * *

Couvert

- Hoje, às dezenove horas, coquetel de inauguração do Kilt-Bar, à Rua Carvalho de Mendonça 35-A — Rua do Joga a Chave Meu Amor — esquina de Rodolfo Dantas. O Kilt-Bar obedece à direção do garção-cantor Jean-Pierre e os frequentadores mais assíduos terão a sua garrafa de uísque exclusiva trancada em escaninho, não lhes sendo exigido, entretanto, o uso de "Kilt", se não sabeis aquelas saias de xadrez usadas pelos escoceses.
- Marcada para nove de outubro próximo a estréia de Charles Aznavour no Copacabana Palace. Aznavour dará também recitais no Teatro daquele hotel.
- Entre o Bacará e o Ma Griffe, no Beco das Garrafas, vai surgir mais um barzinho, à base de "Whisky-a-Gogo".
- O "crooner" Miltinho, que dizia ir para "Au Bon Gourmet", já estreou no Fred's.
- A primeiro de outubro, a volta de Tito Madi e Ribamar ao Cangaceiro. Até lá, continua Marisa — A Gata Mansa — com o bom violão de Esdras e generosos decotes enfeitados de flôres naturais. Nem precisava. Ocride!
- Hoje, também, a festa quinta-feirina de Aérton Perlingeiro no Texas-Bar, com artistas-convidados e distribuição de prêmios a tôdas as senhoras presentes.
- E Ted Moreno terminará a sua temporada no Jirau no próximo domingo, continuando sòmente no Little Club, com Dolores Duran. Ted, quando estêve em São Paulo, foi vítima da ira enchapelada de uma grotesca senhora que se faz de colunista social, conhecida como a "Elza Maxwell de Bauru". Ocride!

ESTRÉIA SÁBADO O CIRCO REAL PALÁCIOS

Com magnífica programação estreará no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, o grande Circo Real Palacios, que se encontra instalado à Avenida Presidente Vargas, junto à Rua Santana (Praça 11). Contando com selecionada troupe de artistas, o Real Palácios, que inicia no Rio a sua "tournée" pelo Brasil, promete oferecer, à exigência da platéia carioca, espetáculos verdadeiramente magníficos.

Trate de assuntos políticos

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 24 (quinta-feira) — Quarto-Minguante às 22h 15m. Bom dia para viajar e empreender negócios paralizados sôbre finanças e também êxitos nos assuntos relacionados com a política. As duplas favoráveis de hoje serão: 13, 24, 14 e 33 (6.º) e as pontas: 1, 2, 4, 6 e 10.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

A seguir passamos a transmitir as possibilidades ou não de hoje, para todos os leitores, nascidos em qualsquer dia, mês e ano, com horas e números favoráveis, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

As relações com pessoas importantes serão favoráveis desde que tenha paciência e coragem para enfrentar situações difíceis a princípio. Com trabalho metódico obterá êxitos completos. 7, 19 e 21; 45, 63 e 72 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Cuide dos interêsses pessoais que serão mais objetivos e menos cansativos para um momento de perspectiva, conforme o de hoje. 7, 14 e 15; 56, 57 e 68 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Volte suas vistas para os problemas do lar e de seus familiares, dando um pouco mais de atenção e assistência sentimental. 7, 8 e 9; 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

A inquietude e a desconfiança serão próprias no dia de hoje sem no entanto resultarem prejuízos financeiros ou sentimentais. 6, 7 e 8; 44, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Haverá necessidade de um pequeno retrocesso nas suas observações para encontrar meios mais rápidos de vencer as dificuldades do momento. 7, 9 e 21; 30 45 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

As mudanças de ambientes serão benéficas quando o indiferentismo o dominar e que será muito provável no dia de hoje. Destaque-se de seu meio atendendo a seus dotes físicos e intelectuais. 8, 11 e 21; 45, 63 e 5 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Os lucros maiores nem sempre são os melhores se não fôr de projeção sôbre o futuro. Analise as situações na profundeza e não na superfície. 9, 10 e 14; 23, 34 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

A vida dos outros é sempre mais clara e mais fácil de ser resolvida porque entra o fator calma. Experimente o processo análogo para soluções de seus problemas de hoje. 7, 8 e 3; 44 63 e 76 (horas e números)

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Suas ambições serão úteis em todos os setores de suas atividades e encontrará assim mais facilidade para angariar projeção e meios de vencer. 8, 11 e 18; 52, 63 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Sagitário)

Suas esperanças serão coroadas de êxitos depois de longos e pacientes anos de espera, graças à proteção de pessoas afeiçoadas. 6, 8 e 21; 45, 64 e 73 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Reorganizar seus afazeres deverá ser seu primeiro roteiro e pensar de como livrar-se dos complexos prejudiciais na sua vida de luta. 6, 7 e 8; 44, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Não analise seus amigos pelas palavras mas pelos atos e sentimentos relacionados com a sua atividade e a sua maneira generosa em saber esperar e concordar. 8, 18 e 22; 45, 56 e 67 (horas e números).

Registro

1834 — Morre, em Lisboa, d. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

1849 — Morre, em Salvador, o general Pedro Labatut, herói da guerra da Independência.

1862 — Nasce, no Rio de Janeiro, Júlio Lopes de Almeida.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Belisário Soares de Sousa.

1955 — Morre, no Rio de Janeiro, Hermenegildo de Barros, eminente jurista, ministro do Supremo Tribunal Federal.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o marechal Arnor Teixeira dos Santos.

ANIVERSARIOS:

FAZ M ANOS HOJE: SENHORES

Adolfo Giglioti; Alfredo Rabelo Nunes; João Guedes de Melo, jornalista; Perez Douglas Levi; José Alves da Silva; Clovis Paulo da Rocha; Heitor O'Deweyer; Oscar Alves Dias; Nelson Ribeiro Nunes; Eugênio Pais Leme Ramos; Hélio de Sousa Leite; Roberto Goulart da Cunha; Valdir Duarte; Paulo de Araújo Lima; Henrique de Sá Pena Mendonça; Antônio Lourenço Salazar Pessoa; Geraldo Palhares; Jair Amorim; Manoel Avelino Sobrinho; Marcos dos Santos; José Maria Belo Filho e Nélson José Teixeira.

Delfim José de Araújo — Aniversariou ontem o farmacêutico Delfim José de Araújo, sócio-chefe do Laboratório e da Farmácia Mundial.

— Faz anos, hoje, o conhecido economista e banqueiro, dr. Joel de Paiva Côrtes, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SENHORAS:

Maria Ester Martins e sua filha, srta. Carmem Vilma Martins, espôsa e filha do capitão João Hidalgo Rodrigues Martins.

Tecla da Costa Maciel — Aniversariou ontem, a sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.

— Ligia Rodrigues Fonseca; Zina Montarroyos Leite; Olga Gomes de Matos; Alda de Sousa Pereira; Carmem Pereira Gonçalves; Amorina Fernandes dos Santos; Marina Carvalho Neto e Odaléa Cunha.

MENINAS:

Faz anos hoje, a menina Elizabeth Mercês Ferreira de Sousa, filha do sr. Raimundo Enock de Sousa e Helena Ferreira de Sousa.

NASCIMENTOS

BRANI — filha do casal I. Rozemberg-Nilza Rozemberg.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Zélia Araújo Silva, filha do sr. Deusdedith Araújo Silva e da sra. Palmeira Araújo Silva com o sr. Alírio A. Silva.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Lourdes Santos Vieira-Sr. Carlos Júlio Pinto Valente — Hoje, realizar-se-á o enlace matrimonial do engenheiro Carlos Júlio Pinto Valente com a srta. Maria de Lourdes Santos Vieira, filha do comerciante Francisco Caetano Vieira, e da sra. Amélia Santos Vieira. Serão padrinhos o sr. José Mendes e sra. Eduarda Mendes, no civil, e, no religioso, a ser cel... na igreja de São Francisco de Paula no próximo dia 26, às 18 horas, serão padrinhos o sr. José Pinheiro.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Izoetta de Carvalho, funcionária da Cia. Costeira, com o sr. Nelson Martins, devendo o ato civil se efetuar às 12.30 horas.

HOMENAGENS

Amanhã, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a Associação de Jovens Pianistas prestará uma homenagem aos seus associados, vencedores de concursos do corrente ano.

CONCÊRTOS

Sábado, 26 — OSB para os sócios, Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 27 — OSB para a juventude, Teatro Municipal, às 10 horas.

Terça-feira, 29 — Cantora Nei Hall, Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Concêrto da série da ABI, às 20h30m.

COMEMORAÇÕES

No próximo sábado, às 10h 30m, terão lugar os festejos comemorativos da passagem do 5.º aniversário da administração do professor Ugo Pinheiro Guimarães à frente do Serviço Nacional de Câncer, do Ministério da Saúde. Haverá uma reunião festiva na sede do Instituto Nacional do Câncer, à praça da Cruz Vermelha, 23, com uma série de atos alusivos à data.

FALECIMENTOS

Dr. Carlos da Silva Costa — No Hospital dos Estrangeiros faleceu ontem o dr. Carlos da Silva Costa, procurador da República aposentado. O extinto foi chefe de Polícia no govêrno Arthur Bernardes, substituindo o marechal Fontoura.

O dr. Carlos da Silva Costa natural de Minas Gerais, onde nasceu em 1888. Formou-se em Direito em São Paulo em 1911. Foi promotor e curador de órfãos nas comarcas de Tatuí. Depois, foi nomeado Procurador Criminal da República e, depois, sucessivamente, procurador cível da República, procurador da Propriedade Industrial e 6.º procurador da República. Cargo em que se aposentou em 1946. Foi um dos fundadores da Sociedade Hípica Brasileira. Deixa viúva a sra. Camil de Freitas Silva Costa as seguintes filhas: Vera da Silva Costa Azevedo, Clotilde, Maria Elena e Maria Tereza.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Mohammed El-Bakkar

Discos — Alberto Rêgo

MAHOMMED EL-BAKKAR, sobejamente conhecido no Oriente Médio e na Europa, tanto quanto nos círculos árabes dos Estados Unidos, morreu no dia 8 de setembro próximo passado, com 46 anos de idade. A primeira vez em que Bakkar chamou a atenção do público norte-americano foi quando êle apareceu como astro proeminente na peça de sucesso da Broadway, «Fanny». Sua longa lista de atividades artísticas realizadas com êxito no estrangeiro inclui várias atuações perante o ex-rei Farouk, do Egito; o seu sucessor, Major Gen. Mohammed Naguib; o Rei Ibn Saud da Arábia Saudita e o Xá do Irã. Como ator, apareceu em 32 filmes que êle mesmo produziu e dirigiu, no Egito, e durante longo tempo apresentou-se, com sucesso, em inúmeros programas de rádio e televisão nos Estados Unidos. A «Audio-Fidelity» gravou vários alguns de Mahommed El-Bakkar que tiveram entre os «best-sellers» na terra do Tio Sam: «Port Said», «Sultan of Bagdad», «Music of the African Arab» e «The Magic Carpet», sendo que dos elepês acima citados foram lançados no Brasil, há algum tempo, «Port Said» e mais recentemente «Sultan of Bagdad», que obtiveram ótimo índice de vendagem, tanto na Colônia Arabe, Libanêsa e Síria, como entre o público discófilo em geral. Agora, a Audio Fidelity do Brasil, vem de lançar o segundo volume de «Sultan of Bagdad», que a exemplo do primeiro, é altamente recomendado aos amantes da música árabe e aos apreciadores das gravações dentro dos mais elevados padrões técnicos e artísticos.

Elizete Cardoso

ELIZETE Cardoso, em dezembro, iniciará as gravações das 13 composições inéditas da aplaudida dupla Vinicius de Morais e Antônio Carlos Jobim, para o seu segundo elepê da etiqueta "Festa".

Mozart e seu elepê

"EU SEI que vou te amar" é o elepê que será lançado no mês de outubro pela "Festa", com o pianista Mozart, no qual serão apresentados trabalhos orquestrais de Astor, Carioca, Antônio Carlos Jobim, Vadico e do maestro Gaya.

Menos um

NELSON Costa Amaro, um dos bons divulgadores desta Capital, deixou, ontem a Continental. Com a perda de Costa Amaro, elemento profissionalmente correto e eficiente perde a gravadora dirigida pelo sr. Sávio Silveira, um conceituado funcionário e, a crônica fonográfica, um dos seus mais prestigiosos colaboradores.

Passatempo

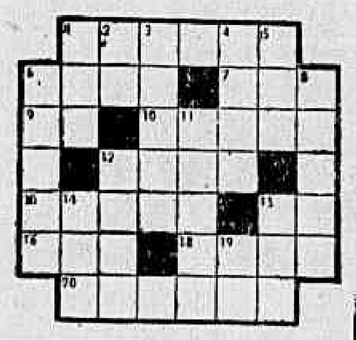
R. Portelio

HORIZONTAIS

1 — Filha de pai branco e mãe prêta ou vice-versa.
6 — Direção.
7 — Pedra, em tupi-guarani.
9 — Grito de dor.
10 — Procurar; buscar.
12 — Satanás.
13 — Combate entre duas pessoas.
15 — Atmosfera.
16 — Rio da Sibéria.
18 — Lugar destinado a torneios e justas.
20 — Ríspido; grosseiro.

VERTICAIS:

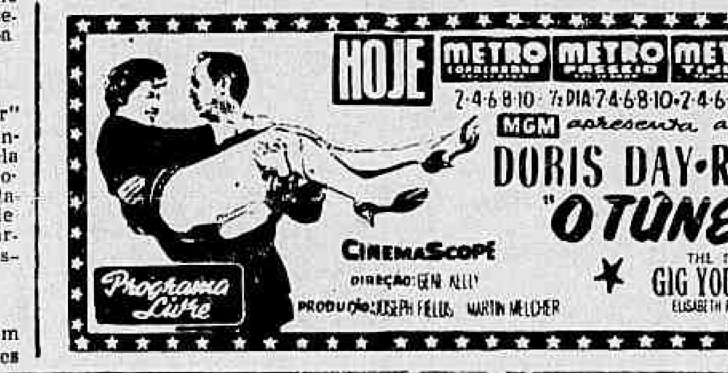
1 — Forma apocopada de muito.
2 — Número indivisível.
3 — Pertencentes a determinado lugar.
4 — Cada um dos gigantes que, segundo a Mitologia quiseram escalar o céu e destronar Júpiter.
5 — Registro de sessão de corporações.
6 — Rumor produzido pela queda de um corpo.
8 — Ave da família dos psitácideos.
11 — Meia no atoleiro.
12 — Cinco mais um.
14 — Cidade de Minas Gerais.
15 — Liga de ferro com carbônio (1.7% dêste, no máximo), endurecida pela têmpera.
19 — Partir.



RESPOSTA DO No. ANTERIOR

HOR.: orla — quieto — fui brasa — rata — diz — mora ativa — ir — apenas — arar. VERT.: ou — riba — ler — ler atado — quarta — Osiris — fria azar — taipa — mana — ver ar.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE



18,00 — "VARIEDADES".

18,30 — "TEVERAMA" — Produção de Joel Vaz.

19,00 — "TV DE BRINQUEDO" — com Juracy Marinho.

19,30 — "REUNIAO" — Produção de Joaquim Gentil.

19,45 — "TELESPORTE CONTINENTAL" — com Waldir Amaral e sua equipe.

20,05 — "ESTAMOS EM CASA" — Programa de Edna Savaget e Heleida Casé.

20,30 — "VIAJANDO COM ANTÔNIO MESTRE" — (Produção de Geraldo Casé) oferta de "A Principal".

21,00 — "AIMÉE ÀS 9" — (Patrocínio de "Prêt à Porter" — SÊDA MODERNA).

21,30 — SILVINO NETO.

22,00 — ATUALIDADES.

22,20 — "ISTO É ESTÓRIA" — Teleteatro — produção de Antonino Seabra.

23,00 — "PROBLEMAS BRASILEIROS".

TV continental CANAL 9

'Sortilégio de amor'

Cinema — Décio Vieira Ottoni

BELL, BOOK AND CANDLE (Phoenix-Columbia), que reúne sob o denominador comum de uma comédia de sucesso um diretor de filmes competente, embora sem brilho, um adaptador que tem provado sua capacidade trabalhando em alguns originais com sucesso, dois fotógrafos de vanguarda e um compositor à altura de seus companheiros de equipe, resultou num caprichado esfôrço de produção levado a efeito para desmoralizar o fantástico no cinema. Mesmo uma pessoa enfêrma, à qual tirassem o sal e o sol, a liberdade e a alegria, não aceita em sua dieta uma comédia assim tão insôssa. Hollywood não crê em bruxas, apesar de estar provada a existência delas. E faz questão de provar isso, voltando sempre a tratá-las com uma falta de imaginação e de convicção parece que deliberada.

A fita é a história ingênua e tôla de um bando de intelectuais que vegeta em tôrno da legenda meio boêmia, meio bizarra mas substancialmente burguesa, do bairro literário de Greenwich Village. James Stewart é um editor enredado nos sortilégios de Kim Novak e Kim Novak personifica uma feiticeira que é um misto de Theda Bara e Jean Harlow, tomando de empréstimo à primeira as olheiras e à segunda o *platinum* fatal. Os bruxedos da loura que já entra nos filmes com o ar de quem está cansada de ser bonita envolvem, num cabaré, vários personagens e a môça usa um gato para tomar a noiva do editor, sôbre o qual se atira por capricho para depois apaixonar-se melosamente, o que não é comum nas bruxas de boa linhagem.

Sôbre a peça de John Van Druten se mobilizam então os esforços do "scripter" Daniel Taradash e as habilidades técnicas de James Wong Howe, o primeiro entregue ao comercialismo declarado e o segundo se esquecendo de que fotografou recentemente — e magnificamente — "Na Embriaguês do Sucesso". Uns efeitos de azul mitileno lançados em certas cenas pelo fotógrafo Eliot Elisofon não são suficientes parar convencer ao espectador da pretensão ao sobrenatural e o diretor Richard Quine não consegue dominar nenhuma situação cômica ao ponto de provocar o riso na platéia.

Quine nunca foi homem dado a grandes vôos, mas sua comédia "The Gold Stolen Cadillac" (*O Cadillac de Ouro*) dava a entender que, se êle não era lá nenhum George Cukor ou Frank Capra, também não era nenhum Luís de Barros. Nesse filme, êle se omite tanto que, pretendendo realizar uma comédia, acaba compondo um dramalhão arrastado, muito rico em cenários e em mau-gôsto, absolutamente desprovido de um minuto sequer de imaginação. Aborrece as crianças, entorpece os adultos e irrita qualquer bruxa.

"O Tempo é uma Ilusão", na UME: hoje

O GRUPO de Estudos Cinematográficos da União Metropolitana dos Estudantes (UME) apresentará para seus sócios, hoje dia 24, às 18h30m, na sede da ABI, o filme de René Clair, "O TEMPO É UMA ILUSÃO" (It Happened Tomorrow).

Os interessados em associarem-se ao GEC poderão se dirigir à ABI, 9o, andar, nos dias das sessões.

Próximos LANÇAMENTOS

MUSICAL DA COLÚMBIA COM GREGORY RATOFF

Gregory Ratoff foi contratado para um importante papel em "Ainda Uma Vez.. Com Alma", (Once More, With Feeling) filme estrelado por Kay Kendall e Yul Brynner que Stanley Donen está produzindo e dirigindo para a Colúmbia. Ratoff fará o papel de Maxwell Archer, "manager" do temperamental maestro representado por Yul Brynner. As filmagens foram iniciadas recentemente nos estúdios de Boulogne, nas proximidades de Paris. O argumento foi escrito por Harry Kurnitz, baseado numa peça que obteve grande sucesso na Broadway.

Depois de uma procura mundial, ocasião em que filmes de trinta famosas atrizes foram exibidos, Capucine, bela e jovem atriz francesa, foi contratada para fazer sua estréia no cinema, como uma das duas principais "estrêlas" que atuam ao lado de Dirk Bogarde na produção de William Goetz para a Colúmbia, "A Magic Flame". A propósito de William Goetz, anuncia a Colúmbia de que êsse produtor adquiriu os direitos cinematográficos da novela de George Campbell "Cry For Happy", história que será inteiramente rodada no Japão, a exemplo do que ocorreu com "Sayonara", do mesmo produtor.

"O NOSSO HOMEM DE HAVANA"

Estão pràticamente concluídas as filmagens exteriores de "O Nosso Homem de Havana" (Our Man In Havana), produção de Carol Reed para a Colúmbia baseada num ""best-seller" de Graham Greene com um elenco de primeira grandeza: Alec Coward e Jo Morrow. Os interiores serão rodados no Shepperton Studios, localizados nas proximidades da capital inglêsa.

UM NOVO ASTRO

O astro da televissão Dick Clark estreará no cinema na adaptação cinematográfica da novela, "Harrison Nigh", escrita pelo jovem Jonhn Farris. Esta notícia foi dada por Charles D. Reeves, vice-presidente executivo da Drexel Film Corporation emprêsa que produzirá o filme para a Columbia. Clark fará o papel de um jovem professor de uma escola superior.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

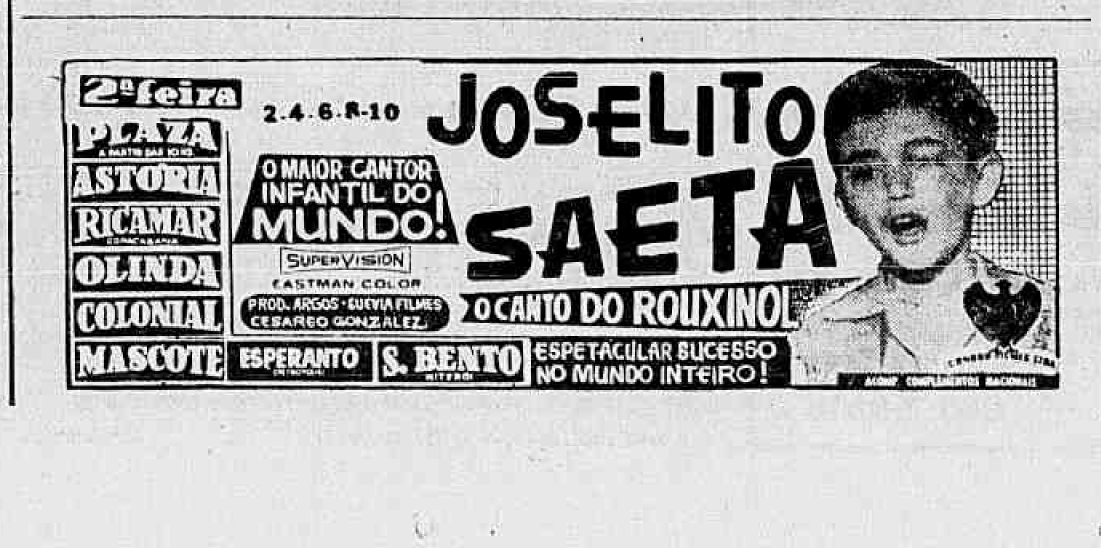
....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este 'coupon' deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 **(sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.**



Montarias oficiais para sábado e domingo: Gávea

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Burlingham, A. Cardoso .. 55
2 Prometheu, I. Souza 55
2—3 Culminante, A. Ricardo .. 55
4 Dobim, J. Silva 55
3—5 Clever, M. Silva 55
6 Mojú, J. Marinho 55
4—7 Curriculum, L. Rigoni .. 55
8 Guerrilheiro, J. Tinoco .. 55
9 Vagabundo, W. Andrade .. 55

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Juquiá, G. Almeida 60
2 Tia Poliana, L. Rigoni .. 54
2—3 Cordilha, A. Bolino 56
4 Frosa, I. Souza 52
3—5 Star Light, P. Fontoura .. 54
6 Galgo, A. Ricardo 56
7 Jujubá, J. Silva 50
4—8 Sea Venam, F. G. Silva .. 52
9 G. Lubrigilda, M. Silva .. 52
" Itajubá, A. G. Silva .. 52

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Orani, J. Tinoco 56
2 Eagle Red, A. Ricardo .. 56
2—3 Octavia, F. Irigoyen .. 56
4 Lundia, P. Fernandes .. 56
3—5 Columbia, M. Silva 56
6 Xiririca, W. Andrade .. 56
7 Bruma, P. Fontoura .. 56
4—8 Fortunata, M. Henrique .. 56
9 Chapelda, A. Reis .. 56
10 Lula, I. Souza .. 56

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Kermann, J. Tinoco .. 52
2 Narcissus, A. Leite .. 56
2—3 Greek, O. Reichel .. 54
4 Love Affair, J. Marchant .. 54
3—5 Karium, P. Fontoura .. 52
6 Jean Claude, A. G. Silva .. 56
4—7 Ajax, M. Silva .. 60
8 Zuzuca, J. Baffica .. 54
9 Bicão, I. Souza .. 50

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Peregrina, M. Silva .. 54
2 Xeta, J. Marchant .. 50
2—3 Deasy, S. Ferreira .. 50
4 Dama Negra, A. G. Silva .. 50
3—5 Urupema, O. Ulloa .. 50
6 Ukrania, O. Ulloa .. 50
4—7 Dianela, J. Tinoco .. 50
7 Xantipa, A. Hodecker .. 50
8 C. Choice, A. Ricardo .. 50

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Ovidio, J. Tinoco .. 56
2 Tordo, D. P. Silva .. 56
2—3 Bombeiro, G. Queiroz .. 56
4 Sputnik, A. G. Silva .. 56
3—5 F Blond, C. Dias .. 56
6 Baghar, I. Souza .. 56
7 Tunguder, A. Ricardo .. 56
4—8 Xico, W. Andrade .. 56
9 Hablidoso, J. Silva .. 56
10 Landgu, Não corre .. 56

7.º Páreo — Handicap Especial — às 16,55 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Temivel, O. Ulloa .. 53
" Tzarina, J. Tinoco .. 55
" Swami, O. Ulloa .. 55
2 Vilão, H. Cunha .. 55
2—3 Claustro, M. Silva .. 53
4 Estroncio, A. Ricardo .. 51
5 Cotoxó, D. P. Silva .. 55
" Cairel, A. G. Silva .. 52
3—6 Crow Prince, F. Irigoyen .. 55
7 Halifax, A. Hodecker .. 50
8 Karé, A. Reis .. 52
" Faz Assim, Não corre .. 50
4—9 Ismail, W. Andrade .. 57
10 Ajax, Não corre .. 50
11 Tirafogo, J. Marchant .. 53
" Ranai, Não corre .. 50

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Nanio, J. Marchant .. 56
2 Uramuru, O. Ulloa .. 56
3 Colaco, Não corre .. 52
2—4 Ranieri, M. Silva .. 56
5 Tio Paulo, L. Rigoni .. 56
6 Platino, F. G. Silva .. 56
3—7 Urville, O. Ulloa .. 56
" Acariano, I. Souza .. 56
8 Oberlense, A. Portilho .. 56
9 Louvre, A. G. Silva .. 56
10 Rebate, J. Tinoco .. 52
4—11 Dragonet, Não corre .. 58
12 Pedrinho, W. Andrade .. 56
13 Jonlim, S. Ferreira .. 56
14 J. Crier, D. P. Silva .. 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Zulú, J. Marchant .. 55
" Zimbo, J. Silva .. 55
2 Procursal, J. Tinoco .. 55
3 Mar do Norte, A. Reis .. 55
4 Zéo, L. Rigoni .. 55
5 Figural, J. Negrelo .. 55
6 Verum, I. Souza .. 55
7 Tivoli, W. Andrade .. 55
8 Zepelin, M. Henrique .. 55

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Claride, L. Rigoni .. 55
" Xira, J. Carlindo .. 55
2—3 Lena, M. Silva .. 55
3 Xaira, M. Henrique .. 55
4—3 Cinque, F. Irigoyen .. 55
5 Borboleta, G. Queiroz .. 55
6 Quetalona, A. Marçal .. 55
5 Escritora, P. Gomes .. 55
7 Xerê, D. Moreno .. 55
8 M. Elegante, P. Fontoura .. 55

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Zalaca, J. Marchant .. 55
2 Vereda, H. Cunha .. 55
3 Sabah, J. G. Silva .. 55
2—4 Zinga, L. Rigoni .. 55
" Apollonia, A. Hodecker .. 55
3—6 Fusca, J. Negrelo .. 55
7 Paddy, A. Portilho .. 55
8 Mácula, C. Dias .. 55
4—9 Intruja, A. Ricardo .. 55
10 Formia, I. Souza .. 55
11 Ma Grise, J. Tinoco .. 55
12 Zanga, M. Henrique .. 55

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

Ks.
1—1 Zarza, J. Marchant .. 55
2 Imbuida, J. Negrelo .. 55
3 Baleca, Não corre .. 55
2—4 Valence, O. Ulloa .. 55
" Vendange, O. Ulloa .. 55
5 Miss Fortuna, M. Silva .. 55
3—6 Kanagava, A. Marçal .. 55
7 Pamona, L. Rigoni .. 55
8 Qualquer, A. Hodecker .. 55
4—9 Canon, I. Souza .. 55
10 Damigella, J. Tinoco .. 55
11 Esperleza, J. G. Silva .. 55

5.º Páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — às 15,20 horas — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00.

Ks.
1—1 Emoción, F. Irigoyen .. 55
2—2 Clareira, M. Silva .. 56
3 Faz Assim, E. Castillo .. 59
3—4 De Troia, L. Rigoni .. 56
5 Xema, J. Marchant .. 56
4—6 Derah, O. Reichel .. 56
7 Hisna, A. Ricardo .. 59

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Clavina, L. Rigoni .. 56
" Lousiane, A. Bolino .. 56
2 Catilinária, J. G. Silva .. 56
3 Xanea, J. Marchant .. 56
2—4 Samoa, A. Hodecker .. 56
5 Cumparsa, P. Fontoura .. 56
3—6 Lille, L. Vaz .. 56
7 Ddrga, M. Silva .. 56
8 Serena, M. Henrique .. 56
9 Galigaê, P. Gomes .. 56
4-10 Duska, D. P. Silva .. 56
11 Calalá, A. Ricardo .. 56
12 Sans Risque, E. Castillo .. 56
13 Perlintinha, J. Marchant .. 56
1 Libonia, J. Quintanilha .. 52

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 True Love, M. Silva .. 56
2 G. de Ouro, G. Almeida .. 56
3 Lebreu, J. Marchant .. 56
4 Fujikura, I. Souza .. 56
2—5 Gorgorano, J. Silva .. 56
6 Divinum, L. Rigoni .. 56
8 Klang, M. Henrique .. 56
7 Tio Rainha, A. G. Silva .. 56
3—8 Colaco, A. Reis .. 56
9 Xilo, R. F. Filho .. 56
10 Olimpo, A. Portilho .. 56
11 Ranchipur, A. Ricardo .. 56
4-12 Rebate, J. Tinoco .. 56
13 Didier, D. Moreno .. 56
14 Dorico, Não corre .. 56
15 Mitsouko, xx .. 52
" My Sing, C. Dias .. 52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Veio, L. Rigoni .. 55
2 Dublin, A. Hodecker .. 55
3 Zombeteiro, J. Marchant .. 55
4 Zé Curiboca, T. Tinoco .. 55
2—5 Tio Godoy, L. Dias .. 55
" Xuca, M. Henrique .. 55
6 Mercúrio, Não corre .. 55
7 Armendariz, Não corre .. 55
8 Passandu, W. Andrade .. 55
" Moonseed, L. Vaz .. 55
9 Goyanito, A. Cardoso .. 55
10 Estilhaço, A. Bolino .. 55
11 Quebrafogo, A. Ricardo .. 55
4-12 L do Sertão, J. Silva .. 55
13 Loyd, M. Silva .. 55
14 Filco, J. Negrelo .. 55
15 Bronzeado, A. G. Silva .. 55
" Bom de Bico, H. Lima .. 55

RAMALHO FEZ GOL E JOGOU BEM

A grande novidade no treino do América, ontem realizado, foi a presença do jogador Carlos Ramalho que veio do Uruguai, para experiência em Campos Sales. Ramalho que atua na meia-direita está vinculado ao Missiones e foi oferecido ao América por 40 mil pesos, cêrca de 800 mil cruzeiros. Agradando na experiência que vem realizando, Ramalho será imediatamente contratado.

O coletivo que foi realizado no estádio do Maracanã, contou com a presença de todos os titulares e reservas, tendo a duração de 90 minutos, apresentando um resultado favorável aos titulares, que se impuseram aos reservas por 3x2, tentos de Calazans, J. Carlos e Antoninho para os titulares e Sérgio II e Ramalho para os reservas.

O TREINO

No aprontó de ontem, os dois quadros treinaram assim: Titulares: Milton, Jorge, Lucio, Leônidas e Wilson; Amaro (Djalma) e João Carlos (Amaro); Calazans, Ilton, Antoninho e Ivo. Reservas: Ari (Pompéia) Jailton (Décio), Paulo, Milton II, Tinoco e Sérgio I; Calazans II; Marcos (Paulinho) Ramalho, Nildo (Mauricio), Sérgio II e Valença.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

NA CERCA

José Portilho não foi feliz na sua viagem a Campos na última têrça-feira. Portilho que era uma das atrações da reunião havia prometido doar a uma instituição de caridade todos os prêmios conseguidos com suas diversas montarias. No entanto logo no primeiro páreo em que apareceu pilotando RAFFA, sofreu um acidente na partida, quando o cavalo imprensou sua perna contra o boxe, sendo imediatamente socorrido na enfermaria do Hipódromo. Posteriormente foi levado para um Hospital local, quando o exame radiográfico acusou duas fraturas no tornozelo. Ficará no mínimo inativo durante dois meses o grande freio nacional. José Portilho regressou de Campos têrça-feira à noite no automóvel do senhor Paulo Dunshée de Abranches, conhecido proprietário carioca e também em companhia do sr. Euvaldo Lodi, do treinador Claudemiro Pereira e do jóquei Antônio Bolino

Turfe no Sul

Pôrto Alegre, 23 (Da Sucursal do DC) — Vencendo domingo o "Grande Criterium", Saltan assumiu a liderança da geração. O produto de Banfield e Côte de Nice, está invicto através de 3 apresentações nos "Nhos de Vento" sendo considerado o melhor produto lançado nas pistas pelo discreto Banfield. Saltan alcançou por suas 3 vitórias 200 mil cruzeiros em dotações, e possivelmente só reaparecerá no Comparação, onde contra Estensoro mostrará se realmente é de corridas.

Com o êxito completamente assegurado será realizado o "Grande Prêmio Cidade de Santa Maria" no próximo dia 3. A prova já conta com a participação de Memorial, Carpetero, Pipan, Finalista II e vários outros destacados "racers" locais. Igualmente com presença assegurada estão diversos craques interioranos prevendo-se um sucesso completo e superior ao alcançado por outra entidade turfista do interior gaúcho. No mesmo dia do "Cidade" haverão vários "handicaps" especiais nos quais foram anotados animais de categoria como Blue Sky, Baturro e outros tantos. Foram os seguintes os vencedores dos "G. P. Santa Maria" realizados até agora.

Kayak (Felicitation e Kopais) do Estude Seabra; Glenda (Peterborough e Guina do sr. Radagázio Cunha de Livramento; Old Parr (Eboo e Florian II) do Estude Galgos Brancos de Pôrto Alegre; e finalmente no ano passado laureou-se My King (My Lord e Mar Chiquita) do Estude Bianchini, também de Pôrto Alegre.

Na reunião extra de ontem, Ronda Musical, uma bonita filha de Don José e Luz Branca, venceu a melhor prova da tarde, assinalando 111 clavados para os mil e setecentos metros. Galerela, a segunda apostada e que extranhamente não foi favorita atuou abaixo da crítica sofrendo direção um tanto suspeita de Eny Oliveira. As poucas pules confiadas à filha de Galeon anteciparam um fracasso inexplicável. Vamos vêr o que achou a C. C. da atuação de Galerela.

RONDÓ dos Cavalões

E a piscina num vem!

COMO vocês já estão fartos de saber o Jockey-Clube Brasileiro, pela voz do seu vice, Chico, 20.000, disse que não tem dinheiro pra mandar construir uma piscina. Não é necessária não só para o treinamento dos cavalos, mas também para aliviar os cavalinhos dos trabalhos de raia, durante os tórridos meses de verão. Mas o que é que se há de fazer, se o Jockey-Clube num tem gaita, num é? Num tem? Num tem pra gastar em benefício do turfe, do hipódromo dos cavalinhos. Num tem, pra fazer piscina, pra comprar aveia, pra arranjar o caminho dos cavalos, pra fazer o restaurante dos cavalariços, pra melhorar o financiamento dos potros, pra aumentar as cotações os prêmios comuns (Ainda há prêmios de 50 contos, que, às vezes, a gente leva um ano pra ganhar!) etc., etc. Mas tem, pra gastar milhões com a sede nababesca, do Mariosinho, (disseram-me que a dita vae ao bilhão!) e com as cocheiras modelo, do vice 20.000, e com a publicação em todos os jornais, dos lindos retratinhos, e dos brilhantes discursos (ambos sem o menor interêsse, diga-se de passagem) do Mariosinho, e tôda a sua companhia. Pra essas coisas dinheiro num falta.

Mas voltemos à natação dos cavalinhos. Como vimos, num querem fazer a piscina. Pra nadarmos os cavalos, temos um píer, todo arrebentado, e um barquinho. E com êsse píer e com êsse barquinho, a cada passo ficamos sem poder nadar os cavalos. Por que? Porque qualquer vento entorta o píer, que não leva a mínima [illegible]. E então ficamos semana inteira sem barco. Além disso, por várias vêzes êle já foi roubado! Também, pudera, pois não há quem tome conta [illegible] madeira, onde êle possa ficar guardado, e fechado! Tem que acontecer isso mesmo, é claro.

Hontem, mais uma vez o barquinho foi roubado. Quando o foram buscar, não o encontraram no lugar. Havia desaparecido! Mas é tal, que é pouco caso, que se sabe qual a direção do hipódromo, que, mesmo depois do barco ter sido roubado 3 vêzes, ainda num resolveram fazer um lugar para guardá-lo! Hontem, pela quarta vez, o barquinho sumiu!

E assim são as coisas nesta Jockey-Clube Brasileiro. Assim são resolvidos os problemas do turfe, do hipódromo e dos cavalinhos.

E dizer que estamos arriscados a ter o Mariosinho, e tôda a sua companhia, à testa do Jockey-Clube, por outros 4 longos anos! Ah! se Deus pudesse nos livrar dessa...

NOTINHA: Ainda hontem falei dos casos do Ernani, do Aceta e do caminhão do Jockey, os quaes, desrespeitando horário, invadiram, com seus carros recentes nossos cavalinhos. Hoje foi a vez do «clarinho» Wilson Nascimento, vulgo «Macaco Elétrico», Armado de fotógrafo, e de jeep, irrompeu estabanadamente no horário da natação dos cavalos na Lagoa. Num respeitou nem o horário nem o recinto reservado.

Não há dúvida que o Jockey-Clube é o verdadeiro reinado da desordem e da desorganização, vocês num acham?

INAH DE MORAIS

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 · 1.º-2.º-3.º ands. · Ed Scarton
COLATINA — Esp. Santo

PARBLEU (NO BRIDÃO) DEVE TRIUNFAR HOJE

Lembretes

1.º PÁREO:
Sestrosa venceu com facilidade, há dias, e pode repetir.
Florença continua sendo séria adversária.

2.º PÁREO:
Rose Reine aprontou muito bem, melhorou, e já pode ganhar.
Jouvence pode reabilitar-se do fracasso de outro dia. Bom azar.

3.º PÁREO:
Islero volta bem e pode ganhar, caso lhe dêem folga.
Parbleu é o maior "inimigo" da parelha número um.

4.º PÁREO:
Swami vem trabalhando em boas condições e é a fôrça do páreo.
Hilo-Deoro é sério competidor, pois anda bem.

5.º PÁREO:
Foliento seguiu em forma e basta confirmar a última.
Beiruth aprontou bem e vem de boa vitória na turma.

6.º PÁREO:
Asilado ficou na vés. Está em forma e deve vencer.
Marduck pode formar a "dobradinha onze.

7.º PÁREO:
Malvis seguiu em forma e pode repetir. Maneador é grande inimigo do favorito da prova.

8.º PÁREO:
Nice Boy continua bem e dificilmente perderá.
Quijotesco progrediu e agora vai ameaçar o defensor do "Stud" Rocha Faria.

"PANCHO"

Francisco Irigoyen, que vai conduzir o "manhoso" Parbleu e cuja preferência pelo regime de bridão é bastante acentuada

Isleros e Rio Grande são temíveis rivais

Voltando a ser dirigido sob o regime do bridão, o seu "rendimento" é muito mais eficiente, o cavalo Parbleu tem grandes possibilidades de obter a sua segunda vitória na Gávea.

Embora venha de uma descolocação — por ter ficado parado após o toque da sirene — aquêle defensor do Stud Seabra ostenta perfeitas condições de treinamento sendo, portanto, bastante provável o seu novo triunfo.

RIVAIS

A parelha do treinador Fernando Pereira Schuneider — Isleros e Titan — e ainda Rio Grande são os principais adversários do filho de Park Lane. Isleros correu bem em sua última apresentação e na pista leve corre o dôbro. Titan vai lucrar bastante caso haja luta na dianteira e poderá atropelar, no final, a tempo de, pelo menos, defender o placê. E Rio Grande, após uma boa exibição, ao reaparecer, atuou n. páreo de "cima", vencido por Devirão, finalizando descolocado. Desta feita, porém, o pupilo de Otacilio Maria voltou à sua turma e, contando com uma eficiente direção por parte do bridão Manoel Bezerra da Silva, dificilmente deixará de figurar entre os primeiros colocados.

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 352.325,00

Está acumulado para a reunião de hoje, quinta-feira, o Concurso de sete (7) pontos, na importância de ...... Cr$ 352.325,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Florença — Sestrosa — Tendresse	12
2.º — Rose Reine — Jouvence — Rami	13
3.º — Isleros — Parbleu — Mister Joe	12
4.º — Swami — Crisban — Pinheirana	13
5.º — Foliento — Beiruth — Dick	12
6.º — Hamad — Asilado — Flamingo	14
7.º — Malvis — Zé Vasconcelos — Maneador	12
8.º — Quijotesco — Nice Boy — Chaço	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.090,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Farinelli 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sestrosa, J. Carlindo 58	Fôrça, mas não gosta de confirmar	P. Rosa	1º de Florenço — Tendresse	1.500 95"4/5 AL
2 Inágua, I. Souza 54	Já não é a mesma. Difícil	W. Sousa	6º de Sestrosa — Florença	1.500 95"4/5 AL
2—3 Florença, J. Portilho 54	Esperam sua vitória desta vez	W. Pedersen	2º de Sestrosa — Tendresse	1.500 95"4/5 AL
4 Arrevila, J. Silva 54	Já chegou mais perto. Cuidado.	N. Gomes	5º de Sestrosa — Florença	1.500 95"4/5 AL
3—5 Tendresse, M. Silva 50	Aprontou muito bem. Pode ser	G. L. Ferreira	3º de Sestrosa — Florença	1.500 95"4/5 AL
6 Florisa, P. Fontoura 52	Na areia é um pouco difícil	A. Araújo	8º de Sinfonia — Melusina	1.400 85"3/5 GL
4—7 Vovó Thereza, A. Reis .. 56	Cuidado pois estão levando fé	S. d'Amore	7º de Sestrosa — Florença	1.500 95"4/5 AL
8 Justicia, M. Henrique ... 54	Páreo forte ainda. No placê	B. Carvalho	8º de Sestrosa — Florença	1.500 95"4/5 AL

Nossa indicação — FLORENÇA | Adversária — SESTROSA | Bom azar — TENDRESSE

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Farinelli 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rose Reine, M. Silva 58	Não deve perder desta feita	C. Ferreira	5º de Tunisia — Partidaria	1.300 83"1/5 AP
2 Helen Blair, P. Fontoura 52	Defenderá no máximo um placê	M. Sales	4º de Vovó Benedita — Rose Reine	1.300 85"4/5 AP
2—3 Enssia, I. Souza 52	Na conta e levam com certeza	M. Gil	4º de Vovó Benedita — Jouvence	1.400 91" AP
4 Gerebaita, P. Labre 58	Falado outra vez e nada fêz	L. Leite	11º de Tunisia — Partidaria	1.300 83"1/5 AP
3—5 Jouvence, G. Almeida 52	Pode surpreender. E da grama	J. W. Viana	6º de Tunisia — Partidaria	1.300 83"1/5 AP
6 Miss Grillo, J. Portilho . 52	Sempre esperada e sempre falhando	J. Andrade	7º de Tunisia — Partidaria	1.300 83"1/5 AP
7 Sea-Mew, A. Ricardo 52	Não deve pretender quase nada	I. Morais	10º de Tunisia — Partidaria	1.300 83"1/5 AP
4—8 Altema, Não corre 56	Não corre	A. Monteiro	Não corre	—
9 Rami, L. Santos 56	Nesta turma tem alguma chance	C. Gomez	6º de De Troia — Faz Assim	2.000 124"2/5 GL
10 Terpsicore, C. Dias 52	Ganhou em baixo. Na dupla	S. Câmara	1º de Veuve Clicot — Donatrice	1.500 97"2/5 AL

Nossa indicação — ROSE REINE | Adversária — JOUVENCE | Bom azar — RAMI

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Isleros, A. Ricardo 58	Pode vencer sem surprêsa	F. Schneider	2º de Bourgogne — Tiger	1.400 85"2/5 AM
Titan, S. Pereira 58	Pedindo mais distância	F. Schneider	3º de Bolzano — Bourgogne	1.500 96" AL
2 Gato Lindo, J. Carlindo .. 58	Até agora só fêz miar	G. Feijó	7º de Bourgogne — Isleros	1.400 85"2/5 AM
2—3 Parbleu, F. Irigoyen 56	Ficou parado mas pode ganhar	M. Sousa	8º de Bolzano — Bourgogne	1.500 96" AL
4 Garrafão, M. Henrique .. 58	Sempre figurando no placêzinho	M. Sales	4º de Bourgogne — Isleros	1.400 85"2/5 AM
5 Jabok, G. Almeida 58	Corre melhor na grama. Duro	A. Morales	7º de Vaivem — Janjak	1.400 85" GL
3—6 Rio Grande, M. Silva 58	Grande chance desta feita	Oct. Maria	6º de Decurião — Garden	1.300 82"1/5 AP
7 Penstock, D. Moreira ... 58	Ligeirão e bem de estado	J. Attianesi	5º de Bourgogne — Isleros	1.400 85"2/5 AM
8 Mister Joe, L. E. Castro . 58	Volta em turma acessível	S. Freitas	10º de Ted — Macon	1.400 84"4/5 GL
4—9 Tiger, A. Reis 58	Perigosa desta vez	S. d'Amore	3º de Bourgogne — Isleros	1.400 85"2/5 AM
10 Don Ramirez, J. Portilho 56	Melhora agora. Pode ganhar	W. Aliano	6º de Kâmias — Rio Grande	1.200 77"4/5 AU
" Champollion, I. Souza .. 58	Ainda não dá para vencer	W. Aliano	9º de Bourgogne — Isleros	1.400 85"2/5 AM

Nossa indicação — ISLEROS | Adversário — PARBLEU | Bom azar — MISTER JOE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Tirafogo 91'4

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Swami, O. Ulloa 60	Recordista e em turma boa	E. Freitas	9º de Ismail — Crown Prince	1.400 83"3/5 GL
2 Helvético, L. Santos 50	Na pesada fará um "inferninho"	O. Góis	9º de Ile de France — Foliento	1.500 93"3/5 AL
2—3 Hilo-Deoro, L. Rigoni . .. 56	Correndo muito bem. Na dupla	J. S. Silva	1º de Crisbam — Elu	1.400 92"2/5 AP
4 Quitéria, J. Baffica 48	Vai leve e é atrevida esta	P. Campos	5º de Orange — Peregrina	1.400 85"4/5 AL
3—5 Crisbam, A. G. Silva 52	Em forma sendo um perigo	G. Morgado	2º de Hilo-Deoro — Elu	1.400 92"2/5 AP
6 Apanágio, J. Tinoco 50	Volta sem estar cem por cento	C. Pereira	7º de Forum — Tento	1.600 101"4/5 AM
7 Compatriota, A. Ricardo . 50	Placê dos mais certos	R. Morgado	3º de Ile de France — Foliento	1.500 93"3/5 AL
4—8 Pinheirana, M. Silva .. 50	Ganhou duas mas aqui é duro	P. Morgado	1º de Vovó Cariri — Long Legs	1.400 88"3/5 AL
9 Ile de France, H. Cunha 50	Candidato de primeiríssima	B. Ribeiro	5º de Long Legs — Hivam	1.400 84" GL
10 Rebeldia, C. Dias ... 50	Tinindo mas ganhar é logo	M. Sales	7º de Xona — Jamaica	1.600 103"3/5 AP

Nossa indicação — SWAMI | Adversário — CRISBAM | Bom azar — PINHEIRANA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Urge 4"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Foliento, L. Rigoni 56	Na conta com a última corrida	R. Silva	2º de Ile de France — Compatriota	1.500 93"3/5 AL
2 El Bacan, A. Hodecker .. 56	Páreo forte. Sòmente no placê	L. Tripodi	6º de Portaló — Urco	1.400 84"2/5 GL
2—3 Beiruth, A. Bolino 58	Numa sêca vão ter que rebolar	C. Pereira	1º de Ubatim — Eole	1.600 100"4/5 AL
4 Locatário, L. Santos 50	Corrido direito estará no final	C. Gomez	8º de Portaló — Urco	1.400 84"2/5 GL
3—5 Dick, G. Queiroz 56	Parece que estréia em turma boa	G. Feijó	4º de Beiruth — Ubatim	1.600 100"4/5 AL
6 Dejobi, J. Queiroz 50	Sòmente se correr à vontade	O. Fernandes	3º de Lendario — Iracajo	1.500 97" AL
4—7 Solfejo, A. G. Silva 58	Anda bem. Vai respeitar alguns	A. Cardoso	10º de Tento — Ronsard	1.400 90"1/5 AL
8 Saráu, P. Fontoura 52	Nunca mais fêz nada. Está lindo	E. Freitas	7º de Portaló — Urco	1.400 84"2/5 GL
9 Coeur Joie, Não corre .. 58	Não corre.	F. Schneider	Não corre	—

Nossa indicação — FOLIENTO | Adversário — BEIRUTH | Bom azar — DICK

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,0 — às 16,20 horas — Record: Urge 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Asilado, L. Diaz 58	Deve ganhar agora sem surprêsa	F. Schneider	2º de Itapagé — Jebeil	1.600 103"1/5 AM
" Marduk A. Ricardo 50	Bom auxílio, pois melhorou	F. Schneider	12º de Flamingo — Itapagé	1.300 84"2/5 AU
2 Emproado, M. Silva 58	Sempre esperado. E bom ver a pedra	M. Aguiar	10º de Flamingo — Itapagé	1.300 84"2/5 AU
2—3 Baionês, J. Santos 58	Às vêzes corre direitinho	J. Attianesi	8º de Flamingo — Itapagé	1.300 84"2/5 AU
4 Jebeil, J. Graça 54	Ia pagando 2.000. Será que vais?	L. Leite	3º de Itapagé — Asilado	1.600 103"1/5 AM
5 Brazenface, L. E. Castro . 60	Volta descansado. Cêdo ainda	J. Mesquita	10º de Cerveja Prêta — Salambô	1.600 102"4/5 GM
3—6 Flamingo, L. Rigoni ... 58	Perigoso se correr sem mancar	W. Oliveira	5º de Itapagé — Asilado	1.600 103"1/5 AM
7 Smalah, G. Queiroz 54	Não anima em nada	M. Sales	4º de Flamingo — Itapagé	1.300 84"2/5 AU
8 Uarú, J. Tinoco 54	Muito apostado, acautelem-se	S. Freitas	6º de Itapagé — Asilado	1.600 103"1/5 AM
4—9 Hamad, A. Dornelles 60	Levam de "barbada". Olho nele	H. Sousa	Estreante	—
10 Erother, P. Fontoura ... 60	Gosta de fazer sempre um placê	C. Tourinho	3º de Flamingo — Itapagé	1.300 84"2/5 AU
11 Almel, J. Barros 50	Sem retrospecto convidativo	J. Burioni	8º de Itapagé — Asilado	1.600 103"1/5 AM
12 Altimetro, A. G. Silva . 54	Não cremos em vitória	O. Fernandes	7º de Itapagé — Asilado	1.600 103"1/5 AM

Nossa indicação — HAMAD | Adversário — ASILADO | Bom azar — FLAMINGO

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,55 hs. — Record: Farinelli 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Malvis, F. Irigoyen 54	Deve continuar a série	J. Morgado	1º de Umiri — Canotier	1.300 81"2/5 AM
2 Equivoco, L. Santos 60	Já andou melhor. Meio duro	L. Tripodi	8º de Umiri — Canotier	1.500 94"3/5 AL
2—3 Maneador, L. Rigoni 56	Muita chance. Uma das fôrças	S. Morales	4º de Hagen — Ubatim	2.300 144" AL
4 Zé Vasconcelos, A. Reis . 58	Meio baleado não animando	R. Silva	1º de Ué — Faut Pas	1.200 80"4/5 AB
5 Dimanche, O. Macedo .. 58	Na quinta-feira não	J. Perez	7º de Beiruth — Ubatim	1.600 100"4/5 AL
3—6 Canotier, Não corre 56	Não corre	J. Araújo	Não corre	1.600 100"4/5 AL
7 Cacife, J. Santos 50	Fraco para o tropel	A. Cardoso	15º de Hivan — Malim	—
8 Moderno, P. Labre 60	Ainda vai custar muito	A. J. Sousa	4º de Umiri — Canotier	1.200 72"2/5 GL
4—9 Reyel, L. Silva 60	Sempre no marcador. Perigoso	J. Piotto	10º de Umiri — Canotier	1.500 94"3/5 AL
10 Sea Prince, I. Souza ... 54	Nada fará aqui D. Inah	I. Mourais	9º de Malvis — Umiri	1.500 94"3/5 AL
" T the Second, J. Ramos 50	Em nada ajudará o companheiro	I. Mourais	8º de Malvis — Umiri	1.300 81"2/5 AM

Nossa indicação — MALVIS | Adversário — ZE' VASCONCELOS | Bom azar — MANEADOR

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Farinelli 972/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Nice Boy, F. Irigoyen .. 56	Bem corrido é só ir ao "guichet"	P. Morgado	2º de Korovin — My Own	1.600 102"1/5 AL
2 Kâmias, A. Hodecker .. . 50	Dizem que pelo estado ganha	R. Costa	1º de Rio Grande — Garrafão	1.200 77"4/5 AU
3 Chaço, M. Silva 58	Correr mais do que fêz	P. Morgado	4º de Decurião — Garden	1.300 82"1/5 AP
2—4 Quijotesco, A. Ricardo .. 58	Levado como artigo de fé	F. Schneider	3º de Zuzuca — Lover Boy	1.300 78"2/5 GL
5 Chianti, A. G. Silva 58	Não deve pretender nada	T. Garcia	5º de Sauterne — Encouraçado	1.900 125"2/5 AP
6 Verbete, O. Ulloa 58	Em bom estado. No placê	L. Ferreira	3º de Decurião — Garden	1.300 82"1/5 AP
3—7 Korovin, G. Almeida 60	Cuidado numa leve. Fôsse grama	L. Tripodi	2º de Decurião — Verbete	1.600 102"1/5 AL
8 Garden, S. Ferreira 58	Muita distância. Contudo...	A. Corrêa	1º de Nice Boy — My Own	1.300 82"1/5 AP
9 My Own, W. Andrade ... 52	Atropelador. Corrido com calma	C. Gomez	3º de Korovin — Nice Boy	1.600 102"1/5 AL
10 Ibirapuitan, G. Queiroz . 52	Não cremos que fará vitória	G. Feijó	2º de Rabuz — Val	1.300 78"2/5 GL
4-11 Cocal, L. Diaz 58	Um dos nomes principais	C. Tôrres	5º de Zuzuca — Lover Boy	1.600 102"1/5 AL
12 Decurião, J. Portilho 56	Tinindo. Se facilitarem...	W. Aliano	1º de Garden — Verbete	1.300 82"1/5 AP
13 Vingo, L. Santos 52	Está vingando suas colocações	W. Costa	6º de Zuzuca — Lover Boy	1.300 78"2/5 GL
" Val, I. Souza 52	Perigoso também. Pode vencer	W. Costa	8º de Decurião — Garden	1.300 82"1/5 AP

Nossa indicação — QUIJOTESCO | Adversário — NICE BOY | Bom azar — CHAÇO

Chicão novamente no Raio-X: sentiu a perna

Paulinho o único que volta ao time

Chicão voltou, ontem, a exame de raios-X. Mal começara a treinar (dois toques) sentiu a perna que estava fraturada e abandonou o campo, sendo levado para a Casa de Saúde São Geraldo. Só hoje se saberá o resultado das radiografias, temendo os dirigentes botafoguenses que a fratura ainda não se tenha consolidado. Chicão não volta sábado, mas Paulinho volta.

Quanto aos outros jogadores a cuidados do Departamento Médico, Garrincha não treinou e fará teste hoje; Pampolini parece recuperado, mas não é certa sua presença, e Tião Macalé, com furunculose, melhorou e deverá jogar. Nilton Santos, como já anunciamos, está fora de cogitações, e onde foi, juntamente com Garrincha, submetido a aplicações de ondas curtas.

O TIME PROVÁVEL

Dêsse modo, o time do Botafogo, sábado à tarde, deverá formar assim: Manga; Cacá, Jorge, Ronald e Lucas; Airton (Pampolini) e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Paulinho, portanto, entrará no lugar de Rossi, o que resulta do empenho botafoguense em que o time se torne mais ofensivo, característica que falece em Rossi e sobra em Paulinho.

TRES TOQUES

Ontem, os jogadores fizeram treino de três toques, uma inovação de João Saldanha, que acrescentou um toque a êsse genero de treinamento. Durou mais de uma hora o exercício.

Hoje, será realizado o coletivo da semana, com a presença também dos jogadores que serão testados: Garrincha e Pampolini.

AIRTON

Airton, que voltará à equipe principal sábado, é um jogador novo, de excelentes recursos, mas diz-se dêle que fica excessivamente nervoso quando entra em campo, chegando mesmo a tremer. E' êle próprio quem desmente tal história.

— Não, quem falou isso só pode ser meu inimigo, pois jogo no time principal do mesmo jeito que nos aspirantes. Poderei sentir uma pequena modificação quando passo a titular, mas isso é natural, todos sentem, e não dá para perturbar ninguém. Tanto é assim que já joguei diversas vêzes no time titular e saí-me bem, principalmente nos jogos da excursão pela Europa. Se eu tivesse tremido, não seria conservado na equipe.

ANDAR, SIM; FUTEBOL, TALVEZ

Sob os olhos atentos de Hélio e de sua espôsa, d. Helena Moreira, o dr. Luciano de Oliveira retira o aparêlho de gêsso

Hélio: graças a Deus, acho que ficarei bom

Com uma serra comum, o médico do América, dr. Luciano de Oliveira, retirou, ontem, às 16,45 horas, o aparêlho de gêsso da perna esquerda de Hélio, que ainda terá de ficar inativo por vários meses, não se podendo prever se voltará ou não a jogar futebol.

Logo após a retirada do aparêlho, o jogador, que vestia na ocasião uma camisa do América e calção vermelho, tentou dar alguns passos apoiado no ombro de sua espôsa, sra. Helena Moreira, e, satisfeito com os esfôrços, disse: "Graças a Deus, parece que vou ficar bom".

DIFÍCIL

Antes da retirada do gêsso, o médio americano passeava em sua casa apoiado em um cabo de vassoura. Dêsde que, há quinze dias, o dr. Luciano de Oliveira retirou o gêsso que cobria a parte superior do pé, Hélio vem fazendo exercícios para os músculos flexores.

Apesar das relativas melhoras do jogador, o dr. Luciano de Oliveira disse que é impossivel afirmar que Hélio voltará a jogar, ou andar normalmente. "Com o nervo ciático lesado, a recuperação torna-se difícil, porque as células nervosas raramente recuperam a vitalidade. Além disso, por uma lei de fisiologia, os músculos, quando ficam algum tempo paralisados, como os da perna esquerda de Hélio, atrofiam-se".

TRATAMENTO

Durante uma semana o jogador se exercitará no interior do próprio apartamento, caminhando apoiado em sua espôsa ou numa muleta. Se reagir bem, é possivel que, dentro de quinze dias, possa ir ao América submeter-se a um tratamento de fisioterapia e de massagens.

A maior dificuldade para o restabelecimento total de Hélio é sua idade, 31 anos. Em dezembro, quando o jogador, se os músculos houverem se recuperado, deverá voltar aos treinamentos, êle estará com 32 anos, considerada idade avançada para a prática do futebol.

CAMPEÃO

Assistindo aos jogos do América pela televisão, desde que ficou afastado do gramado, o médio Hélio está contente com as atuações de seus companheiros. "Ninguém — avisa — se iluda com o América. Com a orientação do técnico Délio Neves o time está correndo bem e pode vir a ser o campeão".

Lendo em um vespertino a notícia de que seu aparelho de gêsso fôra retirado e que não havia readquirido a mobilidade da perna esquerda o jogador passa a mão sôbre o aparelho, sorri, e comenta: "As vêzes estas notícias erradas desanimam. Ninguém pode saber agora, se voltarei a jogar futebol".

Na hora da retirada do gêsso, houve um imprevisto o dr. Luciano de Oliveira esquecera-se de levar os instrumentos necessários.

Quem resolveu a situação foi Carlos Moreira, filho de Hélio, aparecendo com uma serra de seus brinquedos.

Recurso contra Almir será julgado logo mais

Almir poderá ficar suspenso ainda no próximo jôgo do Vasco (no qual, de qualquer modo, não jogará por estar contundido), caso o Superior Tribunal de Justiça Desportiva acolha hoje o recurso do auditor Evaristo de Morais Filho contra a decisão do TJD, que suspendeu o jogador por quatro jogos.

O auditor apresentou seu recurso alegando que, num dos votos a favor da pena de 4 jogos (o veredicto foi dado por 4 x 3, sendo os derrotados a favor da suspensão por 6 jogos), seu autor, o juiz Bergamini de Abreu reconheceu a reincidência específica que, pelo Código Brasileiro de Futebol, não pode ser punida com menos de 6 jogos.

SO' MAIS UM

De qualquer forma, se fôr agravada a pena, ela em nada afetará a situação do jogador, uma vez que êle já estêve ausente os quatro jogos estabelecidos e mais um contra a Portuguêsa; embora motivada por contusão, essa ausência é computada na aplicação da penalidade.

Também hoje se reunirá o Tribunal Especial convocado para apreciar três jogos da Taça Brasil, em que foram cometidas irregularidades, os três, aliás, disputados no dia 30 de agôsto. São êles: Auto Esporte x E. C. Recife, Rio Branco x Manufatura e C. A. Paranaense x Hercilio Luz.

Décio tem fé e isso pode ajudar

— Acho difícil a presença de Décio Esteves no jôgo de domingo — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o médico do Bangu, dr. Olímpio da Silva, ressalvando:

— Mas êle quer jogar contra o América, e ainda tem tempo de se recuperar. Pode ser que, até sábado, já esteja em condições de participar do jôgo.

TEM FE'

Décio Estêves é o único problema do Bangu para domingo. Um calo mal extraído e inflamado afastou-o do selecionado brasileiro e ameaça a sua presença ainda esta semana. Ao DC, êle disse:

— O Bangu precisa de mim e eu não posso faltar ao dever com o meu clube. Tenho fé em Deus que estarei em condições de jogar.

LUCAS OU VERMELHO

Como é mais provável a ausência do que a presença de Décio, Tim procura um substituto, que poderá ser tanto Lucas quanto Vermelho, ambos da equipe de aspirantes.

Essa escolha deverá ser efetuada hoje, após o coletivo que se realizará em Môça Bonita.

Copolilo só voltará ao time se melhorar

— Não dei nenhuma entrevista, elogiando ou fazendo qualquer restrição a Copolilo. Se tivesse dado, confirmaria. Mas, o fato é que não dei mesmo. Uma coisa, entretanto, eu sei: se êle quer voltar ao quadro, que melhore tècnicamente. Esse é o fato em si. Fora daí, tudo mais é balela — disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, o diretor de futebol do Flamengo, sr. Geraldo Cardoso Serafim.

Inquirido, ainda, sôbre se era verdade ou não que Copolilo estaria querendo deixar o Flamengo, o dirigente da Gávea assim se expressou: "Jamais ouví falar nisso por aqui. Creio que a coisa não passa de boato, de onda. Copolilo continua treinando e, que eu saiba, sem novidades".

JAIME E' QUEM DIZ

Encerrando as suas declarações, o sr. Geraldo Cardoso Serafim exclareceu ainda que o afastamento (ou a permanência) de Milton Copolilo ou outro qualquer jogador no time, sòmente dependia do técnico Jaime de Almeida.

Dequinha fica de fora

Com uma boa exibição do ataque titular que conseguiu marcar quatro tentos sem empenhar-se muito, os profissionais do Flamengo realizaram, ontem, o primeiro coletivo da semana que antecede o jôgo contra o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão.

Embora reaparecendo bem nos aspirantes o centro médio Dequinha não deverá jogar domingo, continuando em seu lugar, Carlinhos que, para o treinador Jaime de Almeida, é um jogador de grandes possibilidades.

O TREINO

Hoje os profissionais rubro-negros farão individual e, amanhã, realizarão o treino decisivo. Não há nenhum problema de ordem técnica ou médica e o quadro, segundo tudo indica, deve ser o mesmo que derrotou o América por 4 a 1.

Os quadros para o treino de ontem formaram com:

TITULARES: — Fernando; Joubert, Santana, Bolero e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos, Henrique, Dida e Babá.

ASPIRANTES — Ari; Vanderlei, Décio, Navarro (Copolilo) e Aieron; Rico (Dequinha) e Adalberto; Oton, Humberto, (Lua), Roberto e Alfredo.

Marcaram para os titulares Henrique (2), Moacir e Dida, enquanto Roberto fêz o único gol dos aspirantes.

Exposição de História Esportiva no R. G. S.

PORTO ALEGRE, 22 — (Da Sucursal do DC) — Organizada pela Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional (SEFAE), da Secretaria de Educação e Cultura, foi inaugurada a Primeira Exposição Histórico-Desportiva do Estado, destinada a divulgar feitos marcantes nos diversos ramos do esporte, como, sua história, seus prêmios e suas realizações.

Montados no pavilhão do Serviço Estadual de Turismo na Avenida Borges de Medeiros cinquenta "stands", cada um, a cargo de uma agremiação esportiva, expondo troféus, medalhas, copas, atas, fardamentos e tudo o mais que estiver relacionado com a história do esporte rio-grandense, constituem a brilhante exposição.

CAMPEÕES EM EXPOSIÇÃO

Entre os cinquenta «stands» abertos à visitação pública destaca-se o da Federação Rio-Grandense de Futebol, onde está exposta a quase totalidade dos quadros campeões desde 1918. Ali se encontram diversos troféus, entre os quais o troféu do Campeonato Pan-Americano, quando o Brasil, representado por jogadores gaúchos, conseguiu o ambicionado «Jarrito de Ouro», a bola usada no jôgo final contra a equipe argentina e uma coleção de distintivos de clubes de futebol da Alemanha, Itália, Portugal, Argentina e Brasil. A SEFAE ofertará aos clubes que melhor se destacarem pelos «stands» apresentados valiosos prêmios, distinguindo assim a todos aquêles que realmente têm colaborado pelo desenvolvimento do esporte no Rio Grande do Sul.

MANGUITO, RILDO E HÉLIO PARA O BOTAFOGO

RECIFE, 23 (Sport Press) — Antes de retornar à capital da República, levando em sua companhia, seus familiares, o goleiro Manga, do Botafogo, adiantou à reportagem que envidará os maiores esforços para a transferência de seu irmão, o goleiro Manguito, para o alvinegro carioca, assim como os juvenis do Esporte, Rildo e Hélio, que viajariam ainda esta semana, também para o Glorioso.

NÃO ANTECIPARAM

Os dirigentes do Olaria e os do Fluminense não entraram em acôrdo para a antecipação do jôgo que, desta forma, será realizado sábado, à noite no Maracanã.

Interditado o campo do Botafogo de R.P.

SÃO PAULO, 23 (SP-DC) — O campo do Botafogo de Ribeirão Prêto foi interditado pelo TJD paulista, em consequência dos graves acontecimentos ali ocorridos no jôgo do clube local contra o Santos.

Na mesma ocasião, o Tribunal suspendeu os campeões mundiais Dino e De Sordi, ambos do São Paulo, por 1 jôgo. Contra as três medidas foi requerido efeito suspensivo.

ESPORTES NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, ao visitar os "stands" da FRGT e do TC Rio Branco, na exposição organizada pela SEFAE, declarou que era um tenista em potencial. E que se não praticava o esporte-branco, que tanto admira, é porque falta-lhe tempo.

— • —

Brilhante cerimônia abrirá a parte esportiva do Campeonato Mundial de Vela da Classe Snipe, a 18 de outubro próximo, que contará com a presença de representantes do Corpo Consular, altas autoridades e igualmente com o Côro do Instituto de Educação, quando na ocasião, serão batizados os vinte barcos especialmente construidos para êste certame.

BELINI QUER EMPRÊGO DE CR$ 40.000,00

O agente fiscal da Prefeitura Lafaiete Tomás estêve ontem, no Palácio Guanabara, pleiteando um emprêgo municipal para o jogador vascaino Luís Hilderado Belini, capitão do selecionado nacional. O vencimento do emprêgo solicitado para o jogador é de Cr$ 40.000,00.

RETORNARAM OS CHILENOS

S. PAULO, 23 (Sport Press) — Pela manhã de hoje, em aparelho da SAS, retornaram à capital chilena, os craques chilenos que realizaram duas pelejas no país, uma no Maracanã, e outra no Pacaêmbu, perdendo, respectivamente, por 7x0 e por 1x0.

Flu voltou a treinar com goleada: 4 x 0

Com Valdo como goleador (3 tentos) o Fluminense voltou a treinar na manhã de ontem, durante uma hora, abatendo aos suplentes pela contagem de 4 x 0, tendo Clóvis completado o marcador.

A prática tricolor contou com um detalhe diferente, qual seja o de Castilho na equipe titular ao invés de guarnecer a meta reserva, como é habitual nos ensaios do Fluminense, não querendo o técnico Zezé Moreira comentar essa modificação.

TUDO OK EM ALVARO CHAVES

Afóra Paulinho, que continua resfriado, mas em via de recuperação total, o Fluminense está pronto para enfrentar o Olaria na noite de sabado, no Maracanã, quando defenderá a liderança da tabela.

JAIR FANCISCO NA PAUTA

Face a não ter Paulinho treinado nestes dois coletivos dos tricolores, tudo indica que estará fóra de jogo com os "bariris", sendo a meia esquerda de Jair Francisco que retornará à equipe principal.

GOLEADA

Embora Zezé não quizesse salientar se fará amanhã ligeiro ajuste de linhas, acredita-se que tal não se verificará, porquanto o Fluminense já efetuou esta semana, em dois dias consecutivos, dois ensaios de conjunto com ótimo resultado.

Ainda ontem voltaram a golear os efetivos pela contagem de 4 x 0, tendo Valdo marcado três goals e Clóvis completado.

AS EQUIPES

A concentração está marcada para iniciar-se esta tarde.

As duas equipes treinaram assim constituidas: Titulares — Castilho, Jair Marinho Pinheiro e Altair; Edmilso (Jair Santana) e Clovis; Maurinho, Tele, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. Reservas — Vitor Gonzalez, Roberto, Geraldo e Paulo; Edil e Italo; Almir, Cassiano, Wilson Bauru, Elmo e Nóca.

MARIA ESTER VENCEU DE 6 X 0 e 6 X 0

LOS ANGELES, Califórnia, 23 (UPI-DC) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, campeã de Wimbledon e dos EE. UU., derrotou ontem Patricia Davis, norte-americana, por 6-0 6-0 no Torneio de Tênis do Pacifico Sudeste. Alex Olmedo, campeão de Wimbledon, derrotou o norte-americano John Maloney por 6-4 6-3.

Vasco faz individual hoje e treina amanhã

Regressaram, ontem, de Goiânia, onde venceram por 3 a 2, os profissionais vascaínos que iniciarão hoje, com individual, os preparativos para o jôgo contra o Canto do Rio, domingo, em Niterói, lugar em que o quadro titular do Vasco não joga há mais de um ano.

Do individual participarão os jogadores Belini, Orlando e Coronel que, por estarem integrando a seleção brasileira, não participaram da excursão. O meia Almir, que também não atuou em Goiânia, realizará exercícios leves.

COLETIVO

Amanhã, o treinador Gradim dirigirá o único coletivo da semana, no qual os jogadores não serão muito empenhados. O time do Vasco para o jôgo contra o Canto do Rio deverá ser o mesmo que derrotou a Portuguêsa por 4 a 0, ou seja: Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Roberto; Teotônio, Pacoti, Pinga e Sabará.

O JÔGO

Desfalcado de quatro dos seus titulares, o quadro do Vasco teve de empenhar-se a fundo para vencer o time do Vila Nova, no jôgo realizado na têrça-feira última, à noite, no estádio da Av. Paranaíba, em Goiânia. Os gols do Vasco foram marcados por Delém, Pacoti e Roberto; e os do Vila Nova, Quinha e Dica.

Os times jogaram com: Vasco — Barbosa (Hélio); Paulinho, Viana (Barbosinha), Russo (Dario) e Brito; Barbsinha (Russo) e Roberto (Rubens); Teotônio, Pacoti (Cabrita), Delém e Sabará (Peniche).

Vila Nova — Jocelin; Hélio (Sérgio), Canhoto, Nenem e Donato; Tido e Zezinho; Gibrair, Dica, Quinha (Pedrinho) e Mazinho (Rodolfo).

Bola Pra Frente

ABAIXO A TIRANIA INGLÊSA

1 **A imprensa esportiva espanhola está empenhada em campanha de atualização de algumas regras que considera superadas em face da evolução do futebol. A campanha pretende, como primeira etapa, retirar aos britânicos o privilégio de legislar para o futebol, entendendo os espanhóis que a F. Association nada tem a oferecer às modernas escolas de jôgo do continente.**

* * *

2 A decisão de luta contra a tirania das regras concebidas e impostas pelos britânicos ao futebol mundial nasceu recentemente quando os inglêses vetaram sugestões feitas para vigorar nos jogos da Taça da Europa.

A imprensa espanhola investe contra os britânicos por considerar que o futebol que menos se modernizou no mundo foi justamente o dêles, circunstância que, naturalmente, prejudica a autoridade dos tradicionais legisladores da F.A.

* * *

3 **Agora, uma sugestão que encaminha à FMF o sr. Alfredo Machado, famoso botafoguense e um dos "big-shots" da Distribuidora Record: estabelecer que, no clássico da rodada, no Maracanã, mulher acompanhada não pague ingresso, vá para as numeradas, gerais ou arquibancadas.**

Em princípio, a idéia é agradável, sob todos os aspectos.

* * *

4 Azar do Barcelona: Evaristo está voltando de cinco meses de inatividade, depois de haver operado ligamentos do joelho; eis que Sandor Kocsis, "astro" como Evaristo, sofre o mesmo acidente e acaba de ser operado para ficar quatro ou cinco meses sem jogar.

* * *

5 **Mário de Morais, repórter de todos os assuntos, inclusive de futebol (campeão do mundo, na Suécia-58), acaba de ser designado assistente da direção jornalística da revista "O Cruzeiro".**

Mais trabalho para o bom profissional e bom colega que é Mário de Morais (Prêmio "Esso" de Reportagens).

ARMANDO NOGUEIRA

ÚLTIMAS SEMANAS DE
Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBU NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE • a vedete do Brasil!!
WALTER D'AVILA • JOSÉ VASCONCELOS
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL 50% DE ABATIMENTO

IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMA SEMANA
DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE
A RATOEIRA
5.º MES EM CARTAZ
Pelo TEATRO DO RIO no TEATRO SÃO JORGE
RESERVAS 45-9051
Hoje às 16 e às 21 horas — Na vesperal preços reduzidos
ESTRÉIA DIA 1 DE OUTUBRO: «O MACACO DA VIZINHA»

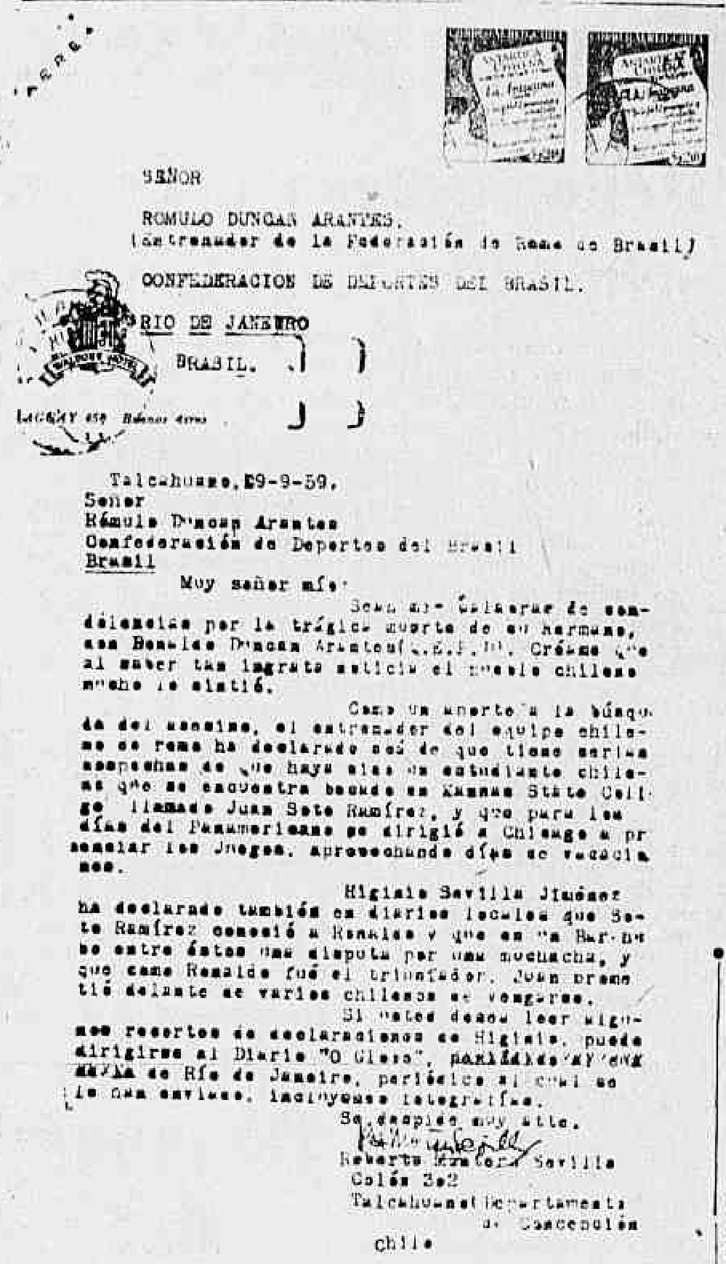
O TEATRO DO RIO
MACACO DA VIZINHA
GRAÇA! BELEZA! MALICIA!
NO TEATRO SÃO JORGE
DE JOAQUIM MANOEL DE MACEDO
RUA DO CATETE, 338
ESTRÉIA DIA 1.º DE OUTUBRO — TEL.: 45-9051

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

CANGACEIRO
BAR E RESTAURANTE
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA
Dia 1.º de outubro volta de
RIBAMAR
e
TITO MADI
Shows às 23,30, 0,30 e 1,30 horas

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
ESTRÉIA: — SÁBADO, 26 — ÀS 21 HORAS

MONTERO INSISTE NA ACUSAÇÃO AO UNIVERSITÁRIO DE CHICAGO


SEÑOR

ROMULO DUNCAN ARANTES.
(Entrenador de la Federación de Remo do Brasil)

CONFEDERACION DE DEPORTES DEL BRASIL.

RIO DE JANEIRO

BRASIL.

Talcahuano, 29-9-59.
Señor
Rómulo Duncan Arantes
Confederación de Deportes del Brasil
Brasil

Muy señor mío:

Sean mis sinceras condolencias por la trágica muerte de su hermano, don Ronaldo Duncan Arantes (C.E.F.B.). Créame que al saber tan ingrata noticia el pueblo chileno mucho lo sintió.

Como un aporte a la búsqueda del asesino, el entrenador del equipo chileno de remo ha declarado así de que tiene serias sospechas de que haya sido un estudiante chileno que se encuentra becado en Kansas State College llamado Juan Soto Ramírez, y que para los días del Panamericano se dirigió a Chicago a presenciar los Juegos, aprovechando días de vacaciones.

Higinio Sevilla Jiménez ha declarado también en diarios locales que Soto Ramírez conoció a Ronaldo y que en un Bar hubo entre éstos una disputa por una muchacha, y que como Ronaldo fué el triunfador, Juan prometió delante de varios chilenos de vengarse.

Si usted desea leer algunos recortes de declaraciones de Higinio, puede dirigirse al Diario "O Globo", [illegible] de Río de Janeiro, periódico al cual se le han enviado, inclusive fotografías.

Se despide muy atte.

Roberto Montero Sevilla
Colón 302
Talcahuano Departamento de Concepción
Chile

Esta foi a carta endereçada pelo remador chileno Roberto Montero Sevilla ao sr. Rômulo Arantes, irmão de Ronaldo Duncan. A correspondência será entregue à Polícia

Possível que polícia chilena o interrogue

O remador chileno Roberto Montero Sevilla mandou ontem uma carta ao sr. Rômulo Arantes, na qual declara suspeitar ter sido o universitário de Chicago o verdadeiro autor da morte do seu irmão Ronaldo Duncan, carta essa que será entregue, hoje, à polícia, a fim de ser submetida a estudos minuciosos por parte da perícia.

A polícia brasileira começa a suspeitar, pela insistência das comunicações de Roberto Montero, "que há nas suas entrelinhas um desejo de relatar mais coisas do que pròpriamente tem dito". Tudo indica que, por determinação das autoridades brasileiras, a Interpol do Chile ouvirá o remador Roberto Montero.

RECEBEU CROQUIS

O coronel Luís França de Oliveira, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, recebeu ontem, a título de colaboração do FBI, um «croquis» do local em que foi encontrado, em Napperville, o corpo do remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes.

De acôrdo com os detalhes apresentados no «croquis», estão sendo encaminhados os depoimentos dos membros da delegação brasileira aos III Jogos Pan-Americanos, na DPPS, inclusive para constatar a veracidade dos mesmos.

FOI SEPULTADO

Às 18.20 horas de ontem foi realizado o enterramento do corpo de Ronaldo Duncan, no túmulo n.º 18.029, do Cemitério São João Batista. Doze remadores, trajando uniformes do Botafogo, acompanharam o féretro no túmulo.

Durante 30 minutos o corpo do remador permaneceu na necrópole, ainda com a vestimenta do Comitê Olímpico Brasileiro, ou seja, paletó verde, camisa branca e gravata amarela com os cinco círculos olímpicos.

Estavam presentes ao sepultamento do remador Duncan Arantes, além de seus familiares, o presidente da CBD, os srs. Abílio de Almeida, Mozart Di Giorgio e Rafael Veri, também da CBD; os diretores do Botafogo, Júlio de Azevedo, vários funcionários do clube, remadores do Vasco e a diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

SEPULTAMENTO DO REMADOR

O esquife do remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes (foto), carregado, ontem, pelos remadores (uniformizados) do Botafogo para o túmulo 18.029 do Cemitério São João Batista

Acadêmicos inocentes na morte do operário

O laudo do legista Olímpio Pereira da Silva, que dá como "causa mortis" do operário Antônio dos Santos (19 anos), a hemorragia cerebral que sofreu ao cair de uma altura de oito metros, ontem, esclareceu as dúvidas a respeito do fato, desvanecendo as suspeitas de que a morte resultasse de imperícia de acadêmicos do Hospital Carlos Chagas, ao aplicarem anestesia.

Antônio dos Santos havia caído de uma árvore de oito metros de altura, sofrendo fratura do braço esquerdo e traumatismo craniano, no quintal de sua residência, Rua Ipinodez, 231 — fundos, em Jacarepaguá, e seu vizinho, Jorge Araújo de Oliveira, levou-o àquele hospital, onde êle moreu asfixiado.

CAIU DO PE' DE ABIO

Pouco depois das 8 horas da manhã de ontem, o operário subiu a um pé de abiu no seu quintal, a fim de apanhar alguns frutos. A uma altura de oito metros, esticou o braço direito para tentar apanhar um, o que não conseguiu. Continuou tentando, esticando-se cada vez mais até ficar em equilíbrio precário. Em dado momento, conseguiu segurar o fruto, mas desequilibrou-se, caindo ao solo e ferindo-se.

Aos seus gritos, acorreu um vizinho, Jorge Araújo de Oliveira, que o levou para dentro da casa, tentando medicá-lo. Ao ver porém, o seu estado, decidiu levá-lo ao Hospital Carlos Chagas, e entraram no primeiro lotação que passava.

Antônio foi entregue aos cuidados de dois acadêmicos, no HCC, que o conduziram à sala de curativos, cêrca das 9 horas da manhã de ontem.

M O R R E U

Ao que apurou a reportagem do DC, um dos acadêmicos tem o nome de Humberto. Êle e um companheiro colocaram o operário sôbre a mesa de curativos, aplicando-lhe anestesia geral. Isto, pouco depois das 11 horas da manhã. Para surprêsa dos acadêmicos, a vítima veio a falecer.

Os funcionários do Hospital Carlos Chagas, ao serem abordados pela reportagem, negaram-se a fazer qualquer comentário a respeito. O corpo de Antônio foi enviado ao Instituto Médico Legal, a fim de ser apurado se êle morreu em virtude de algum acidente, ou se foi devido à imperícia dos acadêmicos.

Mas o legista Olímpio Pereira da Silva, examinando o cadáver, esclareceu ter ocorrido a morte em virtude de hemorragia cerebral, o que inocenta os acadêmicos.

BANDIDOS ARMADOS

ARACAJU, 23 (Asap-DC) — Bandidos armados de revólver penetraram ontem de madrugada na residência do sr. Osvaldo Marinho Tavares e como não tivessem tempo de levar nada mataram uma empregada com quatro tiros. O sr. Osvaldo, que despertou com os disparos, foi igualmente ferido por projéteis da mesma arma, sendo levado para o Hospital do Pronto Socorro. A Polícia está empenhada em descobrir o paradeiro dos celerados.

Assassinou policial e perdeu a memória

LONDRES, setembro — (ANSA-DC) — Um homem acusado de ter assassinado, a 13 de julho último, um suboficial da Polícia, talvez escape à fôrça, porque no dia de sua prisão, três dias após o crime, sofreu grave contusão e está com amnésia.

O acusado declarou não recordar nada do que ocorreu antes do dia 17 de julho e seu advogado afirma que o julgamento não poderá ter lugar, porquanto o réu não está em condições de se defender. Trata-se de Gunter Podola, de 30 anos, alemão naturalisado canadense.

O FATO

No dia 13 de julho dêste ano, ao ser surpreendido por dois suboficiais da Scotland Yard, quando ameaçava pelo telefone uma dama norte-americana, Gunter atirou contra êles, matando um policial, e fugiu a seguir. Três dias após foi prêso num quarto de pensão. No dia seguinte ao de sua prisão soube-se que estava hospitalizado com comoção cerebral. Foi aberto inquérito para se apurar se o criminoso fôra agredido pela polícia na ocasião de ser prêso, mas o processo correu a portas fechadas, e agora a opinião pública está em expectativa quanto ao fim de Gunter.

O Ministério Público protestou, afirmando que a amnésia de Podola não passava de um «bluff». O juiz Davies se dirigiu então à Junta (integrada por dez homens e duas mulheres) com as seguintes palavras: «Se realmente o acusado perdeu a memória, êle é incapaz de se defender da acusação de homicídio. Não posso dizer-vos o que ocorreu depois da prisão, porque êle não tem declarações a fazer e não recorda nenhum detalhe. Por outro lado, estavam presentes apenas funcionários da Polícia. É provável, contudo, que no momento da prisão tenha sofrido lesões, porquanto no quarto da pensão foram encontradas manchas de sangue. Cabe a vós decidir se essa amnésia é falsa ou não, para que o criminoso seja devidamente processado».

Ambulância só apareceu três horas após o pedido

Ao ser informado, ontem à tarde, de que sua espôsa Maria das Dôres (Favela de Parada de Lucas) havia sido vítima de uma hemorragia, o operário Irineu Rodrigues Paulino solicitou uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, porém esta só apareceu três horas depois, sendo os médicos hostilizados por populares, motivo porque a enfêrma, após ser medicada, recusou-se a ir para o HGV.

Depois de telefonar repetidas vêzes para o Hospital Getúlio Vargas e ser informado de que «tôdas as ambulâncias estavam na rua, a serviço» o operário ficou desesperado ao ver que a mulher morria sem assistência médica e comunicou-se com a Radiopatrulha, tendo ido à favela uma viatura policial, cujos patrulheiros, porém, recusaram-se a transportar a doente para o hospital.

Maria das Dôres deu à luz, no domingo último, no seu próprio barraco, mas, tendo a criança nascido morta, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, ficando em período de observação. Ontem à tarde sentiu-se mal, fortes dôres fizeram-na gritar por socorro, sendo atendida pelos vizinhos, que, porém, nada podiam fazer. O fato foi comunicado ao marido da doente e êste solicitou uma ambulância do HGV. A solicitação foi feita às 15 horas, tendo o trabalhador esclarecido que sua espôsa estava com hemorragia, perdendo muito sangue. Os médicos sòmente às 18 horas chegaram ao barraco, quando a paciente já estava bastante fraca. Mesmo assim, temendo ser maltratada no HGV, Maria das Dôres preferiu ficar em casa, quando os médicos deram por terminada a sua tarefa.

Comandos autuam motorista

Os «comandos sanitários» autuaram diversos estabelecimentos que tinham a seu serviço empregados sem carteira de saúde, além de revelarem falta de escrúpulo na manipulação de alimentos e apresentarem dependências sem asseio.

Três das comissões que fiscalizaram o comércio tiveram de fazer tal serviço a pé, de vez que os «comandos», segundo informa o sr. Péricles de Oliveira, supervisor, ainda não receberam veículos para o seu transporte.

AUTUADOS

Foram estas as casas autuadas: restaurante na Rua do Resende, 152; armazém na mesma rua, 169-A; café e bar na mesma rua, 169-B; Fábrica de Gustineau, na Rua Tadeu Kosciusko, 44; depósito na mesma rua, 58-A; botequim na Rua do Riachuelo, 230; merendinho na mesma rua, 213; botequim também naquela rua, 209; Café e Bar Vieira Ltda., na Praça da República, 195, loja; Bar Caipira, naquela praça, 189; botequim e restaurante na Rua Frei Caneca, 230; Armazém Santo Onofre, na Rua Paula Matos, 4; A. P. Azevedo e Bernardo, na Rua Frei Caneca, 259; Panificadora Carioca, na mesma rua, 234; A. Fonseca e Mendes, na Rua Dr. Lagdem, 1; Antônio Bernardo, na Rua Frei Caneca, 287; restaurante na mesma rua, 280; e Antônio P. da Silva, na Rua Marquês de Sapucaí, 379.

D. Hélder visitou o Abrigo

D. Helder Câmara e o chefe de Polícia coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, estiveram visitando ontem de manhã um terreno situado na Avenida dos Democráticos, próximo ao Abrigo do Cristo Redetor, pertencente à Seção de Mendicância do D.F.S.P., onde será construído um pavilhão para alojar menores abandonados.

A visita do padre e do chefe de Polícia ao terreno durou duas horas, prometendo D. Helder prestar todo o apoio que fôr possível ao coronel Crisanto na campanha que com fim de recolher todos os menores que estão abandonados nas ruas do Distrito Federal.

Homens e mulheres desaparecem em SP

SAO PAULO, 23 — (Da sucursal) — Conforme o levantamento efetuado pelo setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública do Estado, 23 homens e 26 mulheres desapareceram durante o mês de agôsto passado, nesta cidade.

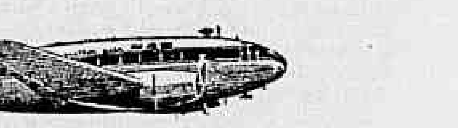
A Seção de Investigações da Delegacia de Vigilância e Capturas, que tem a seu cargo a localização das pessoas desaparecidas, solicita aos seus parentes que se comuniquem com as autoridades à medida em que êles forem sendo encontrados.

OS DESAPARECIDOS

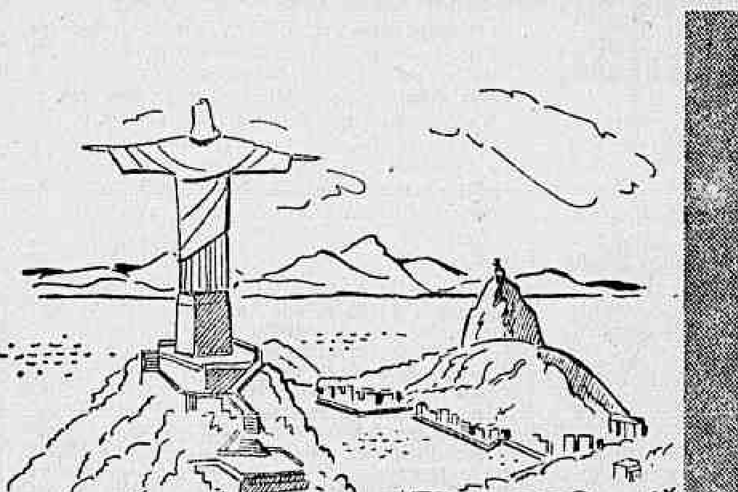
Dentre os desaparecidos encontra-se o cidadão húngaro Inrik Agoston, de 57 anos, casado, residente na Rua Bento de Abreu, 12, Vila Romana e que, segundo sua espôsa, sofre de neurose de guerra. Uma outra queixa diz respeito ao menor João Vieira, branco, de um mês. Sua mãe, d. Aurea, residente na Rua General Mena Barreto, 24, Jardim Paulista, entregou-o, por instantes, a uma senhora parda, no Dispensário da Cruz Vermelha, no Aeroporto, enquanto conseguia medicamentos para a criança. Quando voltou, a estranha havia sumido com o menino. Caso

Entre as queixas que se referem a pessoas do sexo feminino há três que dizem sôbre sexagenárias viúvas, contando, 63, 64 e 73 anos, respectivamente.

AGORA — DIÀRIAMENTE pela



PONTE DA ECONOMIA



RIO

(ENTRADA) cr $ 600 — S. PAULO

(ENTRADA) cr $ 600 — B. HORIZONTE

(ENTRADA) cr $ 3.500 — RECIFE

Do Rio para	Tarifas DC-3	Credi-N. A. B.	
		Entrada	60 Prestações de.
São Paulo	982,80	600,00	6,50
B. Horizonte	1.123,20	600,00	8,80
Recife	4.795,20	3.500,00	21,60

Afim de tornar ainda mais acessível o transporte aéreo a todos os brasileiros a NAB acompanha o esfôrço das congêneres estabelecendo o novo serviço - A PONTE DA ECONOMIA.
Navegação Aérea Brasileira S. A., a pioneira das Companhias Aéreas Brasileira

pelo Credi-NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RESERVAS E PASSAGENS

Rua Santa Luzia, 799-A — Telefones 32-8750, 22-9471 e 52-2256
Rua da Alfândega, 94 — Telefone 23-8822
Reserva — Telefone 32-8095

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Itamarati...

nossa Constituição, nossas convicções de liberdade de pensamento e expressão, e respeito aos sentimentos religiosos de nosso povo — fujamos do intercâmbio com zonas cujos povos também precisam importar e exportar. Examinarei objetiva e pràticamente êsses aspectos. Pessoalmente, orientarei tais estudos, a fim de apresentar ao senhor presidente da República as sugestões e conclusões adequadas. Onde houver um cliente possível para o Brasil, alí estará vigilante o setor econômico do Ministério das Relações Exteriores".

TRINTA DIAS DE MINISTÉRIO

Posso assegurar — concluiu o porta-voz do Itamarati — que o chanceler Horácio Láfer não se tem afastado dessa linha. Tôda a equipe do ministério, sob a sua orientação direta, está trabalhando ativamente nesse sentido. Sua Excelência assumiu a pasta no dia 4 de agôsto último. Logo em seguida participou da Conferência de Santiago. Pràticamente, tem apenas 30 dias de ministério.

Cabot: opina...

nião pública tem-se mostrado, às vêzes, nos países livres. Mal podemos dizer nos Estados Unidos, por exemplo, que tivemos razão em recusar as responsabilidades mundiais entre as duas grandes guerras ou que tivemos razão em nos desarmarmos depois da segunda guerra mundial, convidando, dêste modo, ao desafio da guerra na Coréia, o que nos forçou ao rearmamento apenas cinco anos mais tarde. À luz da história, a opinião pública não é um guia infalível para a política correta".

O embaixador norte-americano ressaltou que, desde que o povo dos países livres determine as linhas básicas da política exterior, "é evidente que deve ser bem informado".

ORGULHO

"Os Estados Unidos sentem justo orgulho, disse êle, de haverem estabelecido o princípio de que se a democracia deseja ter bom êxito o povo precisa ser educado. Êste princípio se aplica com fôrça igual ao encaminhamento dos assuntos exteriores. Tanto na política interna quanto na externa, as questões são, com frequência, extremamente complexas, e a solução evidente, com frequência, não é a correta. Mesmo quando possui os fatos, a opinião pública pode, por motivos emocionais ou outros irracionais, chegar à conclusão errônea; mas, se não possui os fatos, o perigo torna-se imensamente maior."

Disse ainda o embaixador Cabot que os perigos dos choques internacionais seriam grandemente reduzidos se a incompreensão pudesse ser eliminada. "É a simples incompreensão — a falta de avaliação dos fatos, ou de apreciação do ponto-de-vista do outro país e do respeito das razões que o determinam — que frequentemente pesa no fundo das desavenças internacionais".

RESPONSABILIDADES

E acrescentou: "A suspeita, o medo, o ódio e a ignorância são pobres substitutos do raciocínio calmo, baseado nos fatos, para determinar não só como uma nação deve enfrentar uma crise, mas também como deve manejar suas relações regulares de modo a que estas não degenerem em crise."

Declarou o embaixador Cabot que as responsabilidades de uma democracia, nas relações internacionais de hoje em dia repousa do mesmo modo sôbre os líderes e sôbre o povo. Êste não pode tolerar demagogia em seus líderes. Mas deve igualmente estar alerta contra suas próprias emoções irracionais, que incentivam a demagogia."

Observou que as personalidades públicas, a imprensa e os outros meios de comunicação comentam frequentemente, francamente, algumas vêzes àcidamente os outros países. E afirmou que, se uma não se sente injustamente criticada, tem o direito, e por certo pode ter o dever para consigo mesma e seus amigos, de tentar persuadir as outras nações da injustiça que lhe estão fazendo. Só por meio da discussão livre a verdade pode ser descoberta. Só pela procura da compreensão os pontos-de-vista contraditórios podem ser reconciliados."

Deputados...

dosamente guardado pelo sr. Rondon Pacheco.

Caso, entretanto, a oposição consiga substituir aquêles nomes por novos, a liderança da Maioria já tem instruções do govêrno para aceitar a comissão em termos de luta, para orientá-la dentro dos interêsses da mudança da capital, que a oposição tenta prejudicar.

NADA DE ACÔRDO

Está assentado, assim, que na hipótese de vingar o inquérito, a Maioria não entrará em acôrdo com a Oposição para distribuição de funções no órgão, indicando ela mesma o presidente e o relator. Ao mesmo tempo, a Maioria determinará que a comissão se desloque para Brasília, que apreciará as informações e as intrigas sob o impacto da grandiosidade das obras que ali se constróe e longe do contato fácil com a imprensa oposicionista que se prepara para armar escândalo em tôrno da matéria.

Milho americano...

si mesma as esperanças e os sonhos mais caros de tôda a humanidade, cansada da guerra fria. Ela é assim o acontecimento primordial da atualidade internacional, e a opinião pública de todos os países concede-lhe sempre uma atenção elevada," declarou a agência "Tass" em comentário traçando o balanço de uma semana de visita do sr. Kruchev à América.

Afirmando que o acontecimento mais marcante desta semana foi o plano de desarmamento geral apresentado pelo sr. Kruchev na ONU, a agência "Tass" acentua que essa iniciativa soviética suscitou ecos favoráveis em tôdas as partes do mundo. "A adesão a êsse plano dos círculos mais amplos do mundo, está agora adquirida", diz a agência.

Dois terços...

cisco, permite novas linhas de penetração para enormes áreas despovoadas, de fácil exploração extrativa e agropastoril. Além disso, a construção de rodovias, ferrovias e aeroportos, já planificados e em face de execução, estabelece a indispensável ligação dos centros econômicos do país para a circulação e o aproveitamento das riquezas nacionais.

3 — No sentido sócio-econômico, a interiorização da capital se impõe como decisivo instrumento para corrigir o contraste econômico, o desnível humano, a disparidade de estruturas sociais, em síntese o desequilíbrio total, que nos perturba e retarda.

Recomenda-se ainda como um forte estímulo à reforma agrária, pela ocupação da imensa área de terras devolutas do Brasil Central e pela valorização decorrente da subdivisão dos latifúndios e da formação da pequena propriedade.

Por outro lado, a função civilizadora da sede do govêrno especialmente no eixo industoral, de moderna civilização serve de equilíbrio entre o litrial, Rio-São Paulo, e o interior, em flagrante contraste com dois têrços do nosso território em estágio de subdesenvolvimento.

Brasília está situada no maior centro pecuário do país, que reúne dois terços do rebanho nacional, fato que determina a formação de novo mercado consumidor e exige a criação de outros centros de industrialização de matéria-prima.

Como forte polo de atração, Brasília dará nova orientação às correntes migratórias internas, desviando-se das seduções dos grandes centros metropolitanos para as áreas pioneiras ao longo das estradas de penetração e para os pequenos centros circunvizinhos, das cidades satélites.

4 — Sob o prisma do interêsse político, a transferência da capital se justifica como um meio capaz de fortalecer os laços de unidade nacional e permitir a exata observância do regime federativo pela igualdade de tratamento a todos os Estados e entre tôdas as Regiões, sem a ingrata discriminação entre grandes e pequenos. O govêrno próximo e igual para todos, liberto das influências e coações de grupos econômicos poderosos, poderá estimular e desenvolver, de igual modo, a produção e a riqueza, com uniformidade para tôdas as áreas.

A mudança da capital importará forçosamente na revisão e modernização da técnica administrativa. Dará lugar a nova organização de pessoal especializado, equipamentos, normas de trabalho e outros métodos para maior rendimento das práticas do govêrno.

Por outro lado e não obstante tôdas as dúvidas e restrições opostas, a construção de Brasília marcha no ritmo estabelecido e planejado, sem repercussões deficitárias nos orçamentos públicos, case às grandes receitas e ao "superavit" que resultarão da venda das terras desapropriadas.

O novo Distrito Federal está legalmente adquirido e demarcado, com a área de 5.850 km2, e a data de transferência já foi estabelecida em lei para 21 de abril de 1960, tudo em decorrência de preceito constitucional reiteradamente estabelecido nas Constituições do país e expresso na Carta Vigente de 1946.

5 — Vista pelo aspecto de sua repercussão no campo internacional, a obra da transferência da capital criou para o Brasil um compromisso de ordem cultural e moral para todos os povos.

Tornou-se uma constante do noticiário internacional e está exercendo influência entre algumas nações da América Latina, que passaram a examinar também o problema da sede de suas velhas capitais, para transferi-las e modernizá-las, seguindo o exemplo do Brasil.

Temos sido visitados pelas maiores figuras da política, da economia e da arte do mundo atual, que têm sido unânimes no louvor ao espírito de determinação de nosso povo.

Recuar a esta altura seria proclamar a nossa incapacidade e falta de fé na "personalidade" do povo brasileiro e no futuro da nossa civilização.

6 — Face ao exposto, os signatários do presente Manifesto, respeitando embora os argumentos dos seus patrícios que ainda contestam a utilidade e a oportunidade do grande empreendimento, reafirmam o propósito de lutar pela sua efetivação e de facilitar todos os meios de recursos para que o govêrno da República possa consumar a obra que integrará o Brasil no domínio de si mesmo, a 21 de abril de 1960.

Aproveitam esta oportunidade para dirigir um veemente apêlo à colaboração de tôdas as classes sociais — das fôrças políticas e econômicas, das classes militares, da mocidade estudiosa, dos trabalhadores e sindicatos, das elites intelectuais, para que se congreguem e lutem pela realização do nobre sonho de tantas gerações.

Seguem as assinaturas:

Emival Caiado, UDN — Goiás; Rui Ramos, PTB — R. G. do Sul; França da Costa, UDN — Mato Grosso; Pereira Costa, PSD — Amazonas; Emílio Carlos, PTN — São Paulo; Colombo de Sousa, PSP — Ceará; Milton Brandão, PSP — Piauí; Carlos Murilo, PSD — Minas; Manuel de Almeida, PSD — Minas; Mauro Borges Teixeira, PSD — Goiás; Castro Costa, PSD — Goiás; Aurélio Viana, PSB — Alagoas; Ovídio de Abreu, PSD — Minas; Ortiz Monteiro PST — São Paulo; Daniel Dipp, PTB — RGS; Rachid Mamed, PSD — Mato Grosso; Paulo Freire, PSP — Minas; Abel Rafael Pinto, PRP — Minas; Badaró Júnior, PSD — Minas; Mendes Gonçalves, PSD — Mato Grosso; Pimenta da Veiga, PSD — Minas; Milton Reis, PTB — Minas; José Henrique Turner, PSB — São Paulo; Armando Falcão, PSD — Ceará; Plínio Salgado, PRP — Paraná; Humberto Reis, PR — Minas; Benedito Vaz, PSD — Goiás; Vasco Filho, UDN — Bahia; Djalma Marinho, UDN — R. G do Norte; Domingos Velasco, PSB — Rio de Janeiro; Carlos Gomes, UDN — Alagoas; Expedicto Machado, PSD — Ceará; Arno Arnt, PRP — R. G. do Sul; Bocaiuva Cunha, PTB — Rio de Janeiro; Geraldo Vasconcelos, PSD — Minas; Maurício de Andrade, PSD — Minas; Uriel Alvim, PSD — Minas Gerais; Rondon Pacheco, UDN — Minas; Ozanan Coelho, PSD — Minas; José Arnaldo, PR — Minas; Saturnino Braga, PSD — Rio de Janeiro; Válter Passos, PR — Minas; José Raimundo, PTB — Minas; Mário Tamborindeguy, PSD — Rio de Janeiro; Celso Brant, PR — Minas; Armando Carneiro, PSD — Pará; Euclides Wicar Pessoa, PSD — Ceará; Eurico Bartolomeu Ribeiro, PSD — Maranhão; Croaci de Oliveira, PTB — R. G. do Sul; Oscar Passo, PTB — Acre; Epílogo de Campos, UDN — Pará; Temperani Pereira, PTB — R. G. do Sul; Carlos Lago, PSD — Minas; Filadelfo Garcia, PSD — Mato Grosso; Bonaparte Maia, PRT — Ceará; Clidenor Freitas, PTB — Piauí; João Veiga, PTB — Amazonas; Almino Afonso, PST — Amazonas; Pinheiro Chagas, PSD — Minas; Medeiros Neto, PSD — Alagoas; Último de Carvalho, PSD — Minas; Wilson Fadul, PTB — Mato Grosso; José Sarney, UDN — Maranhão; Fernando de Santana, PTB — Bahia; Cunha Bueno, PSD — São Paulo; Antônio Baby, PTB — Paraná; Paiva Muniz, PTB — Rio de Janeiro; Nelson Carneiro, PSD — D. F.; Clemens Sampaio, PTB — Bahia; Aluízio Ferreira, PTB — Rondônia; Adalberto Vale, PTB — Amazonas; Tarcísio Maia, UDN — R. G. do Norte; Antônio Carlos Magalhães, UDN — Bahia; Xavier Fernandes, PSP — R. G. do Norte; José Pedroso, PSD — Rio de Janeiro; Miguel Bahury, PSD — Maranhão; Valdir Simões, PTB — D. F.; Neiva Moreira, PSP — Maranhão; San Tiago Dantas, PTB — Minas; Batista Ramos, PTB — S. Paulo; Mário Gomes, PSD — Paraná; Bias Fortes, PSD — Minas; Souto Maior, PTB — Pernambuco; Rubens Rangel, PTB — Espírito Santo; Osiris Pontes, PTB — Ceará; Clóvis Pestana, PSD — R. G. do Sul; José Maria Alkmim, PSD — Minas; Hermógenes Príncipe, PSD — Bahia; Nelson Omegna, PTB — S. Paulo; Carmelo d'Agostinho, PSD — São Paulo; Moreira da Rocha, PR — Ceará; Geraldo Mascarenhas, PTB — Minas; Clélio Lemos, PSD — Pernambuco; Etelvino Lins, PSD — Pernambuco; Jessé Freire, PSD — R. G. do Norte; Leite Neto, PSD — Sergipe; Miguel Calmon, PSD — Bahia; César Prieto, PTB — R. G. do Sul; Seixas Dória, UDN — Sergipe; Maia Neto, PTB — Paraná; Josué de Castro, PTB — Pernambuco; Martins Rodrigues, PSD — Ceará; José Joffily, PSD — Paraíba; Hélio Ramos, PR — Bahia; Osvaldo Zanello, PRP — Espírito Santo; Lenoir Vargas, PSD — Santa Catarina; Abelardo Jurema, PSD — Paraíba; Newton Belo, PSD — Maranhão; Edvaldo Flôres, UDN — Bahia; Cid Carvalho, PSD — Maranhão; Ramon Oliveira Neto, PTB — Espírito Santo; Clóvis Mota, PTB R. G. do Norte; Anísio Rocha, PSD — Goiás; Armando Monteiro, PSD — Pernambuco; Padre Pedro Vidigal, PSD — Minas Gerais; Fernando Ribeiro, UDN — Mato Grosso; Gabriel Hermes, UDN — Pará; Lister Caldas, PSD — Maranhão; Furtado Leite, UDN — Ceará; Yukishigue Tamura, PSD — São Paulo; Costa Lima, UDN — Ceará; Adhail Barreto, UDN — Ceará; Rubens Bernardo, PTB — D. F.; Napoleão Fontenele, PSD — Espírito Santo; Nogueira da Gama, PTB — Minas Gerais; Arnaldo Cerdeira, PSP — São Paulo; Alfredo Nasser, PSP — Goiás; Sousa Leão, PSP — Alagoas; Nogueira de Resende, PR — Minas; Edgar Pereira, PSD — Bahia; Amaral Furlan, PSD — São Paulo; Elias Adaime, PSD — Santa Catarina; Humberto Gobbi, PTB — R. G do Sul; Petrônio Santacruz, PSD — Pernambuco; Milvernes Lima, PSD — Pernambuco; Esteves Rodrigues, PR — Minas; Amílcar Pereira, PSD — Amapá; Miguel Leuzzi, PTN — São Paulo; Janduhy Carneiro, PSD — Paraíba; Arnaldo Garcez, PSD — Sergipe; Adílio Viana, PTB — R. G. do Sul; Tarso Dutra, PSD — R. G. do Sul; Vanderlei Júnior, UDN — Santa Catarina; Maia Lello, PSP — S. Paulo; Saldanha Derzi, UDN — Mato Grosso; José Guiomard, PSD — Acre; Ddault Ernany, PSD — Paraíba; Oliveira Franco, PSD — Paraná; Carlos Jereissati, PTB — Ceará; Joaquim Ramos, PSD — Santa Catarina; Art Pitombo, PTB — Alagoas; Afonso Celso, PSD — Rio de Janeiro; Osvaldo Ribeiro, PSD — Bahia; Valdir Pires, PSD — Bahia; Theodulo Albuquerque, PR — Bahia; Antônio Fraga, PR — Bahia; Wagner Estelita, PSD — Goiás; Rafael Resende, PSD — Paraná; Hermes P. de Sousa, PSD — R. G. do Sul; José Silveira, PTB — Paraná; Doutel de Andrade, PTB — Santa Catarina; Hélio Cabal, PSD — Bahia; João Abdala, PSD — São Paulo; Ivete Vargas, PTB — São Paulo; José Lopes, PTB — Pernambuco; Raimundo Brito, PR — Bahia; Osmar Cunha, PSD — Santa Catarina; Luís Cavalcanti, PSD — Alagoas; Dirno Pires, PSD — Piauí; Guilhermino de Oliveira, PSD — Minas; Edílson Távora, UDN — Ceará; Luís Bronzeado, UDN — Paraíba; Régis Pacheco, PSD — Bahia; Bento Gonçalves, PR — Minas; Ulisses Guimarães, PSD — São Paulo; Nicolau Tuma, UDN — São Paulo; Abraão Moura, PSP — Alagoas; Wilson Calmon, PSP — Amazonas.

Paulo Mincarone, PTB, R. G. do Sul — Acioli Filho, PSD, Paraná — Aroldo Carvalho, UDN, Santa Catarina — Clodomir Milet, PSP, Maranhão — Salo Brand, PSP, Rio de Janeiro — Aloísio Nonô, PTB, Alagoas — Coutinho Cavalcanti, PTB, São Paulo — Andrade Lima Filho, PSD, Pernambuco — Humberto Lucena, PSD, Paraíba — Valter Ataíde, PTB, Minas Gerais, Fernando Ferrari, PTB, R. G do Sul — Breno da Silveira, PSD, Distrito Federal — Lustosa Sobrinho, UDN, Piauí — Paulo Lauro, PSD, São Paulo — Deodoro de Mendonça, PSP, Pará — Ribeiro Gomes, PTB, Estado do Rio — Gabriel de Resende Passos, UDN, Minas Gerais — Bagueira Leal, UDN, Espírito Santo — Hary Normaton, PTN, São Paulo — Geraldo de Carvalho, PDC, São Paulo — Manoel ra, PDC, Pernambuco — Alves de Ma- Novais, PR, Bahia — Arruda Câmacedo, UDN, Bahia — Barbosa Lima Sobrinho, PSP, Pernambuco — Teodorico Bezerra, PSD, R. G. do Norte — Nilo Coelho, PSD, Pernambuco — Heitor Cavalcanti, UDN, Piauí — Armando Rollemberg, PR, Sergipe — Dantas Júnior, UDN, Bahia — Ferro Costa, UDN, Pará — Passos Pôrto, UDN, Sergipe — Mário Beni, PSP, S. Paulo — Lamartine Távora, PTB, Pernambuco — Renato Acher, PSD, Maranhão — Armando Storm, PSD, Goiás — Salvador Lossaco, PTB, São Paulo — Aderbal Jurema, PSD, Pernambuco.

Em 23 de setembro de 1959. — Deputado França Campos, secretário geral do Bloco Parlamentar Mudancista.

Avião explodiu...

vores do local onde o aparelho foi despedaçar-se.

Imediatamente, um senhor que assistiu à explosão telefonou para a Radiopatrulha, comunicando o que ocorrera, sendo então mandadas ao local dezenas de viaturas do Corpo de Bombeiros, além de alguns carros policiais. Quatro ambulâncias do Pronto Socorro foram ao local, levando oito médicos, enfermeiros e material cirúrgico.

TUDO DESTRUÍDO

Pouco a pouco as chamas aumentaram. Os bombeiros não conseguiam aproximar-se do local ficando afastados em volta de uma área de cem metros, em face das sucessivas explosões que se repetiam a todo instante.

O governador Carvalho Pinto, tendo notícia da ocorrência, imediatamente comunicou-se com os secretários de Segurança e da Viação, determinando que medidas urgentes fôssem tomadas, rumando êle próprio, em seguida, para o local.

Por sua vez, o sr. Dias Batista, secretário particular do prefeito Ademar de Barros, também seguiu para o local tomando outras medidas, uma vez que o titular da Prefeitura se encontra no Rio.

Todos os diretores da companhia VASP estiveram no local do desastre, tomando conhecimento da extensão do mesmo, e depois rumaram para a sede da emprêsa, a fim de providenciar a comunicação do acidente às famílias dos tripulantes, em número de quatro, e dos 16 passageiros.

NOTA OFICIAL

Às 21 horas, a direção da Vasp distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«A Viação Aérea São Paulo S/A, lamenta informar que seu aparelho de prefixo: PP.S.Q.V. acidentou-se poucos minutos após ter decolado do aeroporto de Congonhas, às 18,48 hs., com destino ao Rio de Janeiro.

As causas do acidente em que pereceram todos os ocupantes do aparelho estão sendo apuradas em inquérito instaurado pela emprêsa e pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica».

TRIPULAÇÃO

Era a seguinte a tripulação do aparelho sinistrado: Comandante: Renert Cunha Borba; co-pilôto Nilton Siqueira; radiotelegrafista João M. Lacerda e comissária Maria Amélia Gonçalves.

PASSAGEIROS

Eram os seguintes os passageiros do SCANDIA: Carlos Oto Heise, Nicolau Francis, Kenhuro Hechuya, Decamini, Cláudio Duarte, Maria L. Garcia, Expedito Garcia, Oscar E. Vieira, Hermelino C. M. Rosa, Orlando Murgel, Carlos Fust, Marcos Dianna, François Pohl, Jorge Silveira, Renato Sebastiani e Ilde E. Heise.

Valadares...

flores. O presidente da República ratificou seu ponto-de-vista de que, em política mineira, o governador fala pelo presidente, mas procurou saber do sr. Bias qual o candidato da sua preferência. O governador comunicou-lhe a lista tríplice — Tancredo, Valadares e Ribeiro Pena — que pretendia apresentar aos dois partidos aliados e à convenção partidária. O senador Valadares, a esta altura, procurou o chefe do govêrno para dizer que não se conformava com a lista e que lutaria para defender a prerrogativa da comissão Executiva de indicar um só candidato e não uma lista, conforme a tradição. Sua repulsa à lista êle a justificou dizendo que se tratava de jôgo de cartas marcadas, pois o sr. Bias Fortes sabia que o sr. Tancredo Neves tinha a preferência do PTB e grandes possibilidades de obter a preferência do PR. A lista equivaleria a atribuir aos partidos aliados o direito de escolher o sr. Tancredo Neves. Alegou ainda o senador que o deputado Bias Fortes, filho do governador, revelara ostensivamente que o candidato do seu pai é o secretário das Finanças.

IRÁ À LUTA

A disposição do sr. Valadares, segundo comunicou ao presidente, é mesmo a de ir à luta e até à cisão, se prevalecer o esquema do sr. Bias Fortes. Diz o presidente do partido que conta com a maioria dos membros da Executiva e com 200 procurações de diretórios municipais para votar na convenção estadual.

A atitude radical do presidente do partido provocou a tentativa de conciliação na base da organização de uma lista quíntupla, que seria apresentada à Executiva para que esta indique o candidato. Da lista fazem parte os srs. Alkmim, que tem atuado em coordenação com o sr. Valadares, Israel Pinheiro, que seria o nome preferido pelo sr. Juscelino Kubitschek; Ovídio de Abreu, Paulo Pinheiro Chagas e Celso Machado.

A posição do sr. Ribeiro Pena, também candidato, foi inicialmente a de se compor com o governador e aceitar a lista tríplice. Entretanto, depois de conferenciar com o sr. Valadares, aceitou seus argumentos, retirou a procuração que dera ao sr. Bias Fortes e passou a defender as prerrogativas da Executiva estadual.

CRISE COM O PR

A crise pessedista mineira foi agravada pela manifestação de descontentamento do sr. Bernardes Filho, presidente do PR, com o govêrno Bias Fortes. Em homenagem ao deputado João Belo, o vice-governador levantou um brinde ao governador, dizendo que o fazia ao homem e ao amigo pessoal e não ao político, pois êste não primava pelo cumprimento dos compromissos assumidos com o PR. Na mesma festa, o deputado Belo assegurou que os republicanos permaneciam desvinculados de compromissos para a sucessão estadual, podendo ainda assumir qualquer posição no pleito.

Críticos de...

S. Paulo, os delegados estrangeiros e brasileiros ao Congresso Internacional Extraordinário de Críticos de Arte, da Associação Internacional de Críticos de Arte, da Associação Internacional de Críticos de Arte, os quais, à tarde, realizaram duas sessões, no Museu de Arte Moderna.

A reunião plenária foi aberta pelo embaixador Maurício Nabuco, presidente do Museu, que, em breves palavras, expressou a satisfação com que acolhida o Congresso. Em seguida, falou o ministro Meira Pena, diretor da Divisão Cultural do Itamarati, dando as boas-vindas aos congressistas, em nome do ministro Horácio Láfer, e expressando os melhores votos no sentido de que os representantes estrangeiros tivessem aqui feliz permanência, trabalhassem com sucesso e, de volta aos seus países, guardassem uma boa recordação do Brasil. Fêz ainda o ministro Meira Pena uma comunicação sôbre Brasília, cuja importância ressaltou, citando conceitos expressos recentemente pelo sr. André Malraux, ministro da Educação da França, em sua visita à futura capital do país.

AGRADECIMENTO

O presidente do Congresso, sr. Carlo Aegan, agradeceu os discursos e a hospitalidade brasileira, manifestando a satisfação com que êle e os seus colegas visitaram Brasília, S. Paulo e, finalmente, o Rio de Janeiro, onde concluirão, amanhã, os seus trabalhos.

Em seguida, passou a direção dos trabalhos ao presidente da seção turca da AICA, o qual, após discorrer sôbre "Arte e Educação" (tema discutido ontem à tarde), deu a palavra aos oradores inscritos.

Constava da ordem do dia uma comunicação do crítico inglês, "sir" Herbert Read sôbre a matéria em discussão, a respeito da qual falaram, entre outros, Tomás Maldonado, Fayga Ostrower, Carlos Flexa Ribeiro e Theon Spanudis.

PROTESTO

A nota de sensação da sessão de ontem foi dada pela intervenção do arquiteto e escritor Bruno Zevi, que protestou contra uma reportagem publicada, há dois dias, pelo vespertino "O Globo" e de autoria da sra. Vera Pacheco Jordão. Nessa reportagem foram feitas considerações desprimorosas em tôrno do Congresso, classificando como "embuste". Bruno Zevi, com o calor que lhe é peculiar, manifestou o seu desagrado pela distorsão de observações que havia feito sôbre Brasília e declarou que, quando foi convidado pelo crítico Mário Pedrosa, êste último lhe fizera sentir que os congressistas deveriam emitir livremente as suas opiniões. Aliás, isso mesmo o crítico brasileiro repetiu, na sessão inaugural de Brasília, onde declarou que o Congresso não era apologético. Sendo assim, não havia como atribuir-se a essa reunião o caráter de "embuste", que lhe foi dado pela autora da reportagem.

FALA ARGAN

Tomando em consideração o protesto do seu compatriota Bruno Zevi, o presidente Argan declarou que o Bureau do Congresso, composto pelos presidentes das seções nacionais da AICA, se havia reunido, antes da sessão plenária, a fim de pronunciar-se a respeito da reportagem publicada pelos nossos confrades de "O Globo". Decidiu então o Bureau que fôsse passado, pelo presidente do Congresso, um telegrama àquêle jornal, no qual os críticos de arte estrangeiros deploravam que a sua vinda amistosa ao Brasil fôsse objeto de uma interpretação tendenciosa e manifestassem ainda naquele despacho a surprêsa que lhes causou a reportagem, antecipando conceitos antes da formulação das teses finais e da conclusão dos trabalhos do Congresso. O presidente terminou por dizer que havia assinado o telegrama, ontem mesmo dirigido ao jornal citado.

UDN luta...

venção. Houve outros pronunciamentos, mas como os presentes nem sempre eram credenciados no diretório, preferiu o sr. Magalhães Pinto deixar a tomada de votos para a próxima sessão depois de consultadas oficialmente as seções. À tarde o sr. Aluísio Alves redigiu o telegrama que foi logo transmitido para todos os Estados e Territórios.

Espera-se que votem pela convenção imediata as seções do Amazonas, Maranhão, Piauí, Paraíba, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas, Alagoas, havendo dúvidas quanto ao pronunciamento do Pará (dependendo do representante no diretório), Rio Grande do Norte e Pernambuco. As seções da Bahia, Sergipe e Estado do Rio, pelo menos, votarão pelo adiamento.

Ainda na reunião de ontem, o sr. Frota Aguiar interpelou o presidente do partido sôbre as notícias de que havia recebido uma carta do governador Juraci. O sr. Magalhães Pinto disse-lhe que ainda não recebeu a carta, mas sabe da sua existência, e tão logo a receba responderá. Mais tarde, disse êle aos jornalistas que não estranha críticas, pois é um homem que costuma fazer auto-crítica. Se concordar com as críticas, tirará disso as consequências.

O sr. Mário Guimarães propôs ao sr. Magalhães Pinto que se promovesse a convocação dos antigos presidentes do partido, para que aconselhassem a direção atual sôbre a solução para a crise. Lembrou que o sr. Juraci Magalhães costumava ouvir o sr. Milton Campos e outros ex-presidentes udenistas. O sr. Magalhães Pinto disse que não tem se afastado dessa norma e que tem frequentemente ouvido os seus antecessores na alta direção partidária.

Procurou-se ver na proposta do sr. Mário Guimarães uma tentativa de atrair ao Rio o sr. Juraci Magalhães para que êle passe a atuar na esfera federal.

ENTREGUE A CARTA

O deputado Rui Santos, que chegou ontem de São Paulo, procurou no fim da tarde o sr. Magalhães Pinto, a quem entregou finalmente a carta do governador da Bahia.

TRANSITO TEM DIA: AMANHÃ

Com a presença do prefeito Sá Freire Alvim e outras autoridades, será comemorado amanhã, às 10 horas, no Rio, o "Dia Nacional do Trânsito", em solenidade que se realizará na Escola República da Argentina, na Avenida 28 de Setembro, 109.

Na oportunidade, será conferida à Hélio de Oliveira Nogueira, patrulheiro escolar de segurança, a medalha de "honra ao mérito", por ter salvo uma vida quando executava o seu trabalho de orientar escolares na travessia das ruas próximas às escolas.

ATROPELOU O CONDUTOR

Tendo acelerado o seu carro (chapa D.F. 4-97-21), ontem, na Rua Jardim Botânico, esquina de Maria Angélica, para ultrapassar um bonde que lhe parar, o sr. Antônio Pêgo (português, 55 anos, Rua Grão Pará, 6) atropelou e matou o condutor da Light Nelson Pinto de Sousa (Rua Nova Jerusalém, 476) que saltou na frente do veículo em disparada. Após o atropelamento o sr. Antônio Pêgo correu o carro e, auxiliado por populares, recolheu a vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Antes de ser operado, porém, o condutor morreu, pois sofreu fratura do crânio, dos maiores e escoriações generalizadas, sendo o fato comunicado às autoridades policiais do 1.º Distrito Policial.

OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Secretaria Geral de Finanças avisa que o Departamento do Tesouro, na Rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, já está recebendo pedidos de reservas para subscrição das "OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO", cujo lançamento dar-se-á a 1.º de outubro próximo.

O valor dos títulos é de Cr$ 500,00.

Vários prêmios serão sorteados podendo o primeiro chegar a dois milhões de cruzeiros .... (2.000.000,00).

Faça imediatamente a sua subscrição e colabore para o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro.

Informações — Tels.: 43-1744 e 23-3348

Conclusões da 12.ª Página

Água será...

fato de estar faltando água no prédio em que funciona a secretaria de Viação e Obras da Municipalidade, não é, como pretendem muitos, indício de que a situação seja desesperadora. «O prédio é como outro qualquer — aduziu — e está sujeito a ver-se privado d'água pelos motivos que outros situados em locais diversos. Ademais, está localizado no centro da cidade, na Esplanada do Castelo, que é lugar alto e, portanto, de abastecimento mais difícil».

Ao finalizar, o sr. Viegas esclareceu que, com os estudos a serem dados à publicidade, na próxima semana, a situação do Distrito Federal estará definitivamente resolvida até 1980.

Carioca vai...

das ao Patrimônio da União.

Grande número de pessoas compareceu ao cais para assistir a descarga do pescado, prejudicando bastante o trabalho dos guindasteiros. As autoridades aduaneiras, entretanto, não criaram embaraços ao desembarque.

As despesas de utilização do pôrto e outras taxas foram dispensadas para que a mercadoria saísse mais barata.

Marinha...

to, em que estipulam, ùnicamente, a revogação do decreto 40.704 (que atualmente os subordina ao Ministério da Marinha) e a devolução dos bens móveis e imóveis da corporação.

CONTINUAM

Enquanto nenhuma solução é encontrada para o caso, os práticos continuam trabalhando através de entendimento direto com as emprêsas de navegação marítima, sem tomar conhecimento da existência da corporação, órgão pela lei vigente subordinado ao Ministério da Marinha.

DESCONTENTES

A impressão geral entre os dirigentes sindicais marítimos é que o Ministério da Marinha pretende fazer com que os marinheiros e oficiais da Armada passem a tripular os navios mercantes, haja vista as últimas decisões tomadas.

Primeiramente o Ministério da Marinha conseguiu entregar aos oficiais da Armada as manobras de praticagem fluvial em Mato Grosso. Recentemente determinou aos práticos do Rio de Janeiro e de Santos que ensinassem aos suboficiais da Armada os segredos da praticagem e anteontem conseguiu a assinatura de um decreto que concede cartas de segundo pilôto e terceiro comissário aos oficiais formados pelo CIORN.

Lojistas...

serviços prestados e provar, finalmente, que êstes bons serviços exigem o aperfeiçoamento dos nossos métodos de trabalho e se apoiam no respeito aos direitos e reivindicações da classe".

TEMÁRIO E PROGRAMA

A 1.ª Convenção do Comércio Lojista nos seus três dias de duração (inicia-se hoje e encerra-se no dia 26, sábado) debaterá teses que abordem temas relativos a "Orgãos da Classe", "Financiamento da atividade comercial lojista", "Relações entre empregados e empregadores" e "Técnica Varejista". O programa de atividades inclui, além, das sessões plenárias e dos debates, chás, almoços, visitas, desfiles de moda, excursões noturnas pelo Rio e uma viagem a Brasília a convite da NOVACAP.

Alvim de...

de, comprometem-se a corresponder aos apelos, construindo novos hotéis para que o turismo possa ser incrementado o mais possível.

RESPOSTA DO PREFEITO

O prefeito Sá Freire Alvim declarou aos hoteleiros ser favorável à concessão da isenção de impostos. Vai mandar proceder aos estudos necessários em tôrno do memorial recebido da classe para que, em seguida, remeta a competente Mensagem à Câmara dos Vereadores, expondo o problema e solicitando as providências.

Concentração...

forma que não poderá regularizar o pagamento dos benefícios enquanto as emprêsas não normalizarem o recolhimento de suas contribuições. As dívidas das emprêsas montam, atualmente, em cêrca de um bilhão de cruzeiros.

Juiz verá...

timado pelo juiz da 20.ª Vara Criminal?

— Como já expliquei anteriormente, porque não tinha sido intimado. E, talvez, se o fôsse, dependeria de como recebesse a ordem judicial. Entretanto, não sei como explicar o fato de ter, como advogado do requerente, de depor como testemunha num processo no qual advogo.

REPRESENTAÇÃO

— Que diz a respeito da representação do juiz da 20a. Vara Criminal?

— Aquêle «carcereiro» não está agindo corretamente. Com o requerimento contra mim, pretende êle silenciar-me, o que não conseguirá, pois continuarei até o fim, mesmo sabendo que terei de lutar contra todos. Como advogado de Bandeira, poderei ver nos autos do processo quantas vêzes achar necessário, sem que êle me impeça, na tentativa de fazer com que a injustiça continue a manchar o passado do ex-tenente.

— Por que o movimento dos juízes contra o seu trabalho?

— Êste movimento, que também visa a silenciar-me diante da imprensa, não pode ser uma causa de juízes honrados, pois estou agindo em prol da defesa de nossa Justiça, procurando redimi-la ante a sociedade, em face da decisão injusta tomada com referência a Bandeira. Que êsses magistrados procurem compreender isso. E, em vez de me perseguirem, que me ajudem a desfazer o engano, pois, do contrário, nossas consciências nunca terão paz.

BICHEIRO

— Que ligação tem o «bicheiro» Arlindo Pimenta, assassinado há tempos, com o crime de que foi vítima o bancário Afrânio?

— Arlindo Pimenta pertencia ao mesmo grupo de Avancini, Afrânio e outros, formando uma «gang de curradores». Tanto que o «bicheiro», em certas ocasiões, se associou aos negócios inescrupulosos do bancário, auxiliando-o em suas chantagens.

— Há alguma prova da ligação entre Afrânio e Pimenta?

— Sim, e muitas, fato que me leva a crer que o «bicheiro» esteja também envolvido no assassinato, apesar destas minhas suspeitas ainda serem remotas.

Mostrando ao repórter uma fotocópia de uma certidão tirada no 6.º Cartório de Notas, o deputado Tenório disse:

— Descobri que Afrânio morreu devendo a Pimenta, pois, como comprovam esta certidão e êstes outros documentos, o bancário devia-lhe determinada importância, da qual fêz uma declaração de dívida num tabelião público a pedido do «bicheiro».

— Poderia êle então ter morto Afrânio?

— Talvez o próprio Joventino estivesse agindo também sob as suas ordens. Uma pequena dívida, que o devedor se recusara a liquidar, era motivo suficiente para que Pimenta mandasse assassiná-lo. Portanto, agora, meus trabalhos serão todos em tôrno da ligação entre ambos.

Finalizando, disse o deputado que estava pronto para enfrentar os perigos que o cercam, em face da decisão tomada de defender o ex-tenente Bandeira, «mesmo que isso vá custar-me a vida» — segundo acrescentou.

RECEBEU INVESTIGADOR

Na presença da reportagem do DIÁRIO CARIOCA, que foi solicitada a afastar-se por minutos, o deputado recebeu em seu gabinete, logo após finalizar sua entrevista, o investigador da Estrada de Ferro Central do Brasil, Odon Alcântara Filho, que serve em Barra do Piraí.

Abordado, posteriormente, pela nossa reportagem, êle afirmou que fôra à casa de Tenório tratar de um assunto particular. Entretanto, o deputado disse ao DC que êle lhe dera algumas informações, que, porém, tinham de ser mantidas em sigilo.

LEU

Deixando sua residência, o deputado Tenório Cavalcanti dirigiu-se até à revista «O Cruzeiro», onde almoçou em companhia de alguns jornalistas.

À tarde, o deputado da UDN foi até o cartório da 20a. Vara Criminal, onde se avistou ligeiramente com o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, o qual apelidou de «carcereiro», e leu, em seguida, os autos do processo a respeito do chamado «Crime do Sacopã».

Durante o resto do dia, preocupou-se em ouvir mais alguns informantes, alguns dos quais, anônimamente, pelo telefone.

NO TRIBUNAL

Ainda ontem, o deputado Tenório Cavalcanti estêve no cartório da 26a. Vara Criminal II. Tribunal do Júri, e solicitou ao juiz sumariante autorização para ler os autos do processo a respeito do assassinato do "bicheiro" Arlindo Pimenta. De posse dos autos procurou encontrar nêles alguns detalhes que pudesse ter relação com o crime de qual foi vítima o bancário Afrânio.

O processo de Arlindo Pimenta, estêve ausente da 26a. Vara Criminal durante um longo período, por ter sido enviado ao Instituto de Criminalística, a fim de que fôsse feita uma perícia num cinto, e ali passou mais de um ano.

INQUIRIÇÕES

As últimas horas de ontem o sr. Odir Araújo, também advogado do ex-tenente Bandeira, requereu ao juiz da 22a. Vara Criminal, onde corre a justificação que vem promovendo, que sejam intimados a depor o comissário Rui Dourado, Milton Pedro Gomes e Joventino Galvão da Silva. No caso de ser o seu pedido deferido, Joventino será inquirido em Araçatuba, por carta precatória.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concorrência Pública n.º 71-59

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" da União — Seção I — Parte II, de 16-9-59, na pagina n.º 988, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento de Cofres.

2 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 7 de outubro de 1959, na Seção de Compras, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MANOEL SALGADO GUIMARAES

Resp. p/CHEFIA DO SERVIÇO DE MATERIAL

CARIOCA VAI TER QUE COMER ATUM

COFAP comprou 270 t.

Com o objetivo de contornar a crise no abastecimento de carne, a COFAP comprou 270 toneladas de atum, pescados no litoral Norte brasileiro pelo barco pesqueiro japonês "Koshio Maru". O produto começará a ser vendido ao consumidor dentro de dois dias.

O pescado foi descarregado no armazém 8 do Cáis do Pôrto e a COFAP pagou Cr$ 35 por quilo todo o carregamento. O atum veio em câmaras frigoríficas de alta congelação, onde a temperatura varia de 20 a 25 graus abaixo de zero.

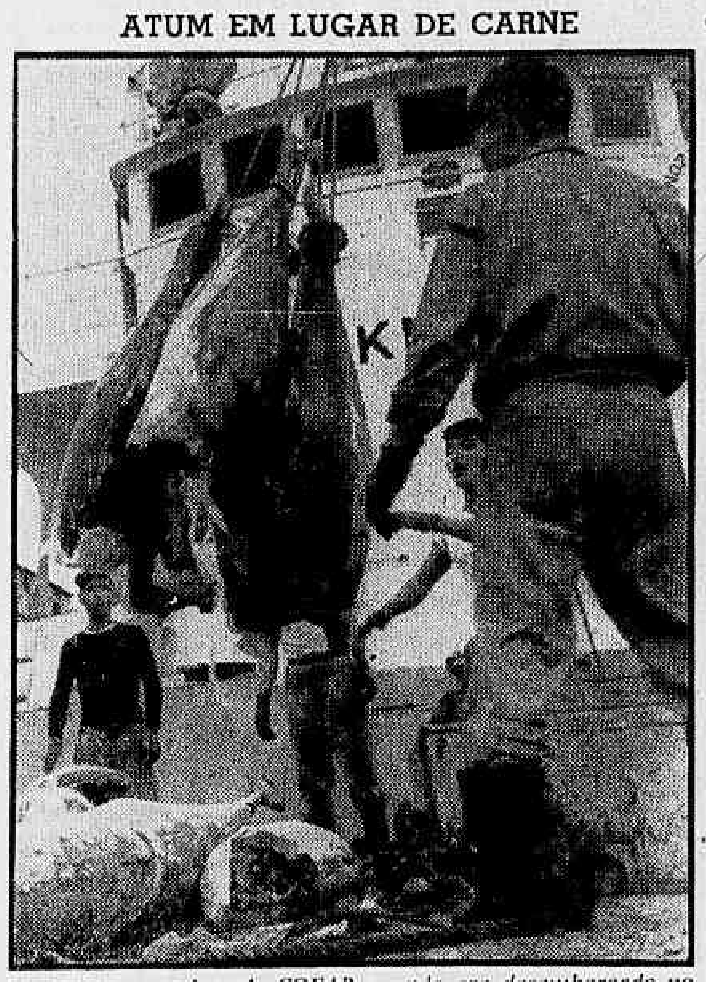
VENDA AO CONSUMIDOR

Esse produto começará a ser vendido hoje ou amanhã, seu preço poderá variar entre Cr$ 42 e Cr$ 45 o quilo. Todavia, o tabelamento para êsse tipo de pescado ainda não foi feito. Segundo apurou a reportagem, seu preço não ultrapassará de Cr$ 46.

Devido ao grau de congelamento do pescado, a COFAP colocou o atum nos frigoríficos das Emprêsas Incorpora-

(Conclui na 11ª pág.)

ATUM EM LUGAR DE CARNE



O atum comprado pela COFAP quando era desembarcado no armazém 8 do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro

MARINHA DE GUERRA EM BELIGERÂNCIA COM OS MERCANTES

Marítimos defenderão direito ao trabalho

Protestando contra a aparente disposição do Ministério da Marinha de fazer com que os navios mercantes passem a ser tripulados por oficiais da Armada, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos resolveu, ontem, enviar telegramas ao govêrno pedindo a revogação do decreto recém-assinado, que autoriza a concessão de cartas de segundo-pilôto e terceiro comissário aos elementos formados pelo Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva Naval (CIORN).

Com o apoio do presidente do Sindicato dos Marinheiro, que informou ter o Ministério da Marinha desligado milhares de marinheiros para incorporá-los à Marinha Mercante, o sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, comunicou que já enviou telegramas ao presidente da República e ao ministro da Marinha protestando contra o decreto que autoriza a concessão de cartas de segundo pilôto e terceiro comissário aos oficiais formados pelo CIORN.

OS PRATICOS

Liderando, no momento, a campanha contra a interferência do Ministério da Marinha nas questões administrativas da Marinha Mercante, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica realizou, ontem, uma assembléia para apreciar a proposta encaminhada pelo capitão dos Portos como tentativa para conciliar o litígio suscitado pelos práticos do Rio de Janeiro e Santos.

A proposta encaminhada pelo capitão dos Portos consiste na minuta de um decreto que seria assinado pelo presidente da República concedendo aos práticos o direito de eleger os diretores de sua corporação, mantendo-a, no entanto, sob a subordinação do Ministério da Marinha.

Recusando essa proposta, que não atendia suas pretensões de independência administrativa, os práticos redigiram uma minuta de decre-

(Conclui na 11ª pág.)

ROSINDA

A vedeta Rosinda Rosa (foto) faz parte do elenco da revista "O Brasil é Nosso", que está sendo levada no Teatro Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli. A representação de ontem constituiu homenagem ao DIARIO CARIOCA

Concentração para exigir que CAPFESP pague

Os trabalhadores vinculados à CAPFESP concentrar-se-ão, às 17 horas do próximo dia 1.º de outubro, nas escadarias do Ministério do Trabalho, com o objetivo de reivindicar do govêrno o imediato pagamento das pensões e aposentadorias, multas das quais não estão sendo pagas desde janeiro.

A realização dêsse ato foi decidida, ontem, em reunião efetuada pelos dirigentes dos sindicatos de trabalhadores vinculados à CAPFESP, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, ocasião em que representantes de São Paulo informaram que uma delegação paulista participará da concentração.

DESCONTENTAMENTO

Pretendem os dirigentes sindicais, com essa concentração, demonstrar ao govêrno que é grande o descontentamento reinante entre os trabalhadores pelo atraso do pagamento dos benefícios devidos pela CAPFESP.

A CAPFESP, por sua vez, in-

(Conclue na 11ª pág.)

DENÚNCIA

Floriano Faissal, com mais de 20 anos de trabalho na Rádio Nacional, denunciou o truste que quer destruir aquela emissora

Nacional luta contra truste: Faissal acusa

O radialista Floriano Faissal, diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, disse ao DIARIO CARIOCA que "grupos econômicos desejosos de criar um truste na radiodifusão pressionam por todos os meios esta emissora, querendo destruí-la".

Isso acontece — lembrou êle — apesar de a emissora não custar um centavo sequer ao Estado. — "O ambiente na Nacional é de profunda tristeza, ante a ameaça de se querer destruir esta obra gigantesca, erigida à custa de nossa sacrifício".

ASSEMBLÉIA

Apesar disso, Floriano Faissal está convicto de que as manobras contra a emissora não surtirão efeito, pois atentam, inclusive, contra a segurança nacional. E haverá luta; hoje às 14 horas, no auditório da RN, haverá uma assembléia geral de seus funcionários «em defesa do nosso direito». Durante a reunião serão divulgadas as providências a serem tomadas para salvaguardar o interêsse dos funcionários.

«É preciso acentuar que nós não nos omitimos da luta e que procuraremos interessar pessoas influentes a fim de que o canal internacional de nossa emissora não seja transferido para Brasília», disse Floriano.

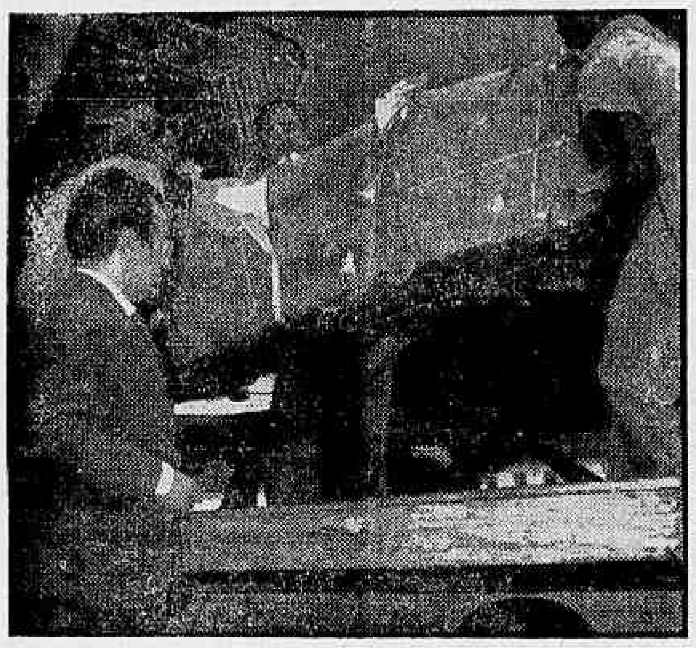
FATO NOVO

Os membros da comissão de resistência da RN comunicaram ontem que, na assembléia de hoje será revelado «um fato novo, consumado e decisivo», que certamente mudará por completo o curso desfavorável dos acontecimentos. Os funcionários da Rádio Nacional constituiram advogado o sr. Clóvis Ramalhete, para a defesa do que consideram «um direito nosso, adquirido» — e o advogado já iniciou seu trabalho.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1959

ROBERTINHO VOLTOU NO CAIXÃO



O garôto Roberto não pôde rever seus amigos. Quem estava, ontem, no Galeão, não pôde reter as lágrimas à chegada do seu corpo inanimado

Robertinho não teve tratamento adequado

— O tratamento dispensado a meu filho pode ser classificado de criminoso; o francês gosta mais de cachorro do que de criança — disse ontem o sr. Nelson Soares, ao chegar ao Rio com o corpo de seu filho Roberto Soares, que fôra à França tratar-se de leucemia.

Salientou ainda o sr. Soares, visivelmente revoltado, que só levou Robertinho a Paris porque confiava nos médicos e na medicina, "mas êles demonstraram tão pouca capacidade e humanismo que voltei arrependido de tê-lo levado".

DECEPCIONADO

— Minha decepção iniciou com nossa chegada a Paris — esclareceu o pai de Robertinho — O dr. George Mathé, mesmo sabendo de nossa ida, viajou e mandou dizer que deixara instruções sôbre o caso para seus auxiliares. Era a primeira mostra de falta de interêsse. Se eu soubesse que antes de haver salvo algumas pessoas de leucêmia o dr. Mathé tivesse fracassado em experiências com 20 crianças, não teria levado meu filho. Faço um pedido aos pais brasileiros, que tenha filhos leucêmicos, que não os levem à França.

AGRADECIMENTO

O sr. Nélson Soares fêz questão de deixar público o seu agradecimento à Panair do Brasil, que nada impôs para que o transporte do corpo de Robertinho fôsse efetuado normalmente.

MINISTRO PODERÁ OPINAR

O deputado Arruda Câmara prestou ontem depoimento no processo que o marechal Teixeira Lott move, na 14a. Vara Criminal, contra o jornalista Amaral Neto, por crime de calúnia, difamação e injúria. Disse que achou inoportuno o pronunciamento do ministro da Guerra quando da 2a. discussão da chamada emenda Ferrari e que a sua rejeição causou surprêsa.

Aludindo ao parlamentarismo, declarou que, em sua opinião, o marechal Lott pode manifestar-se, uma vez que, sendo candidato à presidência da República, pode emitir opinião sôbre assuntos políticos, desde que em tom doutrinário. Criticou a posição tomada pelo marechal Lott em 11 e 21 de novembro de 1955, mas frisou que nada tem contra a sua moral e a sua dignidade.

OBRIGAÇÕES EM CINCO PRESTAÇÕES

O sr. Péricles Barbosa, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, vai adquirir da Secretaria de Finanças, da P.D.F., centenas de "Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro", de Cr$ 500, cada, para serem vendidas aos funcionários da Municipalidade em cinco prestações mensais, com desconto em fôlha. Essas obrigações darão vários prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 2 milhões.

Juiz verá provas de Tenório esta semana

Ainda esta semana, o deputado Tenório Cavalcanti, novo defensor do ex-tenente Bandeira, entrará com uma petição em juízo, dando conta do que já apurou contra o pistoleiro Joventino Galvão e pedindo que êste seja intimado a depor na justiça. Pedirá também que as testemunhas por êle descobertas sejam ouvidas, no mais sensacional episódio judiciário já registrado no Brasil.

Concluída a interpelação das testemunhas arroladas, Tenório, só então, pretende traçar seus planos de campanha visando à revisão do processo do Sacopã. — "Tudo tem de ser feito cautelosamente, pois vivo cercado de muitos inimigos, os quais desejariam saber os nomes das testemunhas para coagi-las ou suborná-las".

PIMENTA

Na entrevista que concedeu exclusivamente ontem, a êste jornal, em sua residência de Caxias, o deputado Tenório Cavalcanti, aludiu à descoberta de uma declaração feita pelo bancário Afrânio Arsênio de Lemos, registrada no 6.º Cartório de Notas na qual diza dever ao "bicheiro" Arlindo Pimenta, também assassinado, determinada quantia em dinheiro. Em vista disso, Tenório está dirigindo suas investigações no sentido de apurar o tipo de relações entre a vítima de Sacopã e o contraventor. Sua fé na inocência de Bandeira é inabalável e êle pretende prová-la dentro de poucos dias.

Acredita Tenório que Arlindo Pimenta poderia ter tido participação no crime. Segundo o parlamentar, se o ex-tenente Bandeira fôsse, agora, levado a júri, seria absolvido. Tenório leu os autos do processo, "não para conhecê-los, o que é desnecessário, mas para traçar a semelhança paralela de algumas peças dos autos com os elementos de que disponho". E afirmou: "Sei que agora o processo está nas mãos do carcereiro de Bandeira, e não pràticamente nas mãos do juiz da 20.ª Vara Criminal, o chamado "juizo das execuções".

Durante sua palestra com a reportagem, Tenório proclamava a cada passo sua convicção na inocência do ex-tenente Bandeira e estigmatizava o conluio de sórdidos interêsses que conspirou contra a sorte do ex-oficial da Aeronáutica.

— Vou tirá-lo da cadeia — disse — e meter lá os monstruosos assassinos do bancário.

ROMEIRO

— O senhor mesmo fará a apresentação do pedido de revisão do processo? — indagamos.

Talvez sim, talvez não. Meu desejo é não fazê-lo. Assim que a interpelação fôr concluída, procurarei o meu colega Romeiro Neto e lhe pedirei para tomar conta do caso, pois tudo deve ser feito por êle. Como se recorda, êle foi derrotado em juízo, num momento em que a nossa Justiça se deixou arrastar pela consciência corruta de certos homens. Assim, com a revisão, que acredito conterá provas suficientes da inocência de meu constituinte, o ex-tenente Bandeira, poderá o sr. Romeiro Neto se redimir totalmente e sagrar-se desta feita com uma esplêndida vitória.

— Mas se êle se recusar a defender o ex-tenente Bandeira?

— Nesse caso, eu mesmo acompanharei o pedido de revisão do processo, assistido, no entanto pelo causídico Odir de Araújo. Mesmo só, prosseguirei até o fim, na certeza de que farei a verdade aparecer, colocando um fim a êsse tremendo êrro judiciário.

NÃO DORME

— Deputado, é verdade que desejam aliciar suas testemunhas?

— Sim, é verdade. Tanto, que estou mantendo em sigilo os nomes das mais importantes. Já estou velho e "não durmo de touca". Não sou criança e sei que, se tornar público os seus nomes, elas ficarão expostas à sanha dos que acusam o meu constituinte. O dinheiro fala mais do que qualquer coisa.

FALÊNCIA

— Se a revisão não fôr aceita, que decisão o senhor tomará posteriormente?

— Apesar de não acreditar que o meu pedido de revisão venha a ser recusado, posso lhe garantir que, se realmente isso ocorrer, não terei outra alternativa, senão pedir um inquérito parlamentar à Câmara. Se êste ainda não resultar na comprovação da inocência de Bandeira, então, como um brasileiro envergonhado, proclamarei a falência total de nosso sistema judiciário.

PORQUE NÃO DEPÔS

— Por que o senhor não compareceu para depor, quando in-

(Conclue na 11ª pág.)

CONFIANÇA NA REVISÃO

O sr. Tenório Cavalcânti, entrevistado, ontem, em sua residência, em Caxias, pela reportagem do DIARIO CARIOCA, mostra uma das provas que possue

Água será problema até 1980: Prefeitura

Após salientar que o problema do abastecimento de água à cidade estará resolvido até 1980, o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Mauro Viégas, declarou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA que o alarde feito em tôrno do assunto não passa de "exploração de certos pasquins".

Frisou o sr. Viégas que o problema não envolve uma "situação periclitante" para o carioca e adiantou que o plano que o solucionará em definitivo será dado ao conhecimento da população do Distrito Federal no decorrer da próxima semana.

ESTIAGEM E PREDIOS

O secretário de Viação e Obras da Prefeitura justificou a falta d'água com o fato de encontrar-se a região onde se situam os mananciais que abastecem a cidade assolada pela estiagem. Paralelamente, outro problema existe, segundo acentuou o sr. Viegas: «A cidade cresce e grandes prédios são construídos, consumindo grande quantidade d'água de uma rêde que, antes da construção, já se via em dificuldades para abastecer o local».

EXPLORAÇÃO

Disse, a seguir, o sr. Viegas que não existe uma situação periclitante, no que se relaciona com o abastecimento d'água, e que o que se está passando é absolutamente normal. «O alarde feito em tôrno do caso — salientou — é exploração de certos pasquins».

Prosseguindo, afirmou que o

(Conclue na 11ª pág.)

NÃO PODE ACUSAR "ZICA"

Os advogados Clemente Hungria e Milton Sales requereram ontem ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal em favor de "Zica", que está prêso por decisão do juiz da 24ª Vara Criminal. Alega-se que o juiz Alvino Pinto Falcão é incompetente para processar o paciente sob o fundamento de que êle pratica contrabando, porquanto não houve distribuição dos autos. Para os dois criminalistas, está havendo uma subversão da ordem processual, pois a falta de distribuição dos autos contraria dispositivos do Código de Processo Penal e da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal. Alegam ainda que o titular da 24ª Vara Criminal "está incompatibilizado com o processo, existindo um impedimento de carater absoluto que não mais permite que continue a dirigir a instrução criminal e venha a proferir sentença no caso, pois desempenhou funções de autoridade policial e da parte acusadora".

Alvim de acôrdo com isenção para hotéis

O prefeito Sá Freire Alvim, na audiência que concedeu ontem à Diretoria do Sindicato da Indústria Hoteleira, colocou-se inteiramente favorável à isenção de impostos para a construção de novos hotéis na cidade, prometendo enviar Mensagem à Câmara dos vereadores nesse sentido por considerar uma reivindicação da classe justa e que atende aos interêsses do Distrito Federal.

Os representantes da indústria compareceram acompanhados do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da PDF, tendo o presidente do Sindicato declarado que o dinheiro deixado de arrecadar em virtude da concessão será recuperado em quantidade muito maior em consequência do aumento das vendas proporcionado pelos turistas que passarão a visitar a cidade.

O PROBLEMA

Na exposição feita ao prefeito, o problema ficou pôsto nos seguintes têrmos: a cidade não tem capacidade para hospedar visitantes em grande número. Sem novos hotéis não se poderá trazer mais visitantes. Com a mudança da capital, o Rio deverá incrementar o turismo como compensação pela perda da posição de capital do país. Com a isenção de impostos instituída pela lei, exclusivamente beneficiando as novas construções, vários hotéis foram construídos. Outros, entretanto, desapareceram por terem sido excluídos dos benefícios. Dentro de poucos meses a lei se vencerá e êsses novos hotéis, de acôrdo com a orientação de seus proprietários, venderão seus apartamentos, como já aconteceu com aquêles outros. Com a isenção, a construção de novos hotéis se tornará interessante à atração de capitais.

BENEFICIO À CIDADE

Os hoteleiros disseram, ainda, que estão imbuídos da melhor boa-vontade e do maior espírito público para resolver o problema atendendo aos apelos do diretor do Departamento de Turismo e aos reclamos da própria cidade, que tem um destino turístico ainda não aproveitado. Para êles, particularmente, a situação atual, onde a concorrência pràticamente não existe, seria comercialmente mais interessante do que se ocorresse o contrário, com os hotéis obrigados a disputar o hóspede. Entretanto, sentindo o problema em tôda sua profundida-

(Conclue na 11ª pág.)

Lojistas fazem sua primeira convenção

Com a entrega das chaves da cidade pelo prefeito do Distrito Federal, aos lojistas brasileiros reunidos no Rio, inicia-se às 9,30 horas de hoje, no auditório da Mesbla, a I Convenção do Comércio Lojista no Rio de Janeiro. A programação de hoje inclui, ainda, um coquetel à imprensa, às 11,30, no "Top-Bar", a 1ª sessão plenária às 19 horas e a exibição, no Teatro Mesbla, às 21 horas, da peça de Pirandelo — "Seis personagens à procura de um autor".

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Benedito Anselmo Pierotti Júnior, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, afirmou que essa convenção tem o propósito de tornar patente que o comércio lojista é uma atividade legitima "e imprescindível no ciclo econômico da distribuição, e altamente necessária ao bem estar social. Êste conclave que é o primeiro do gênero a reealizar-se no Brasil, criará as bases para um segundo, em S. Paulo, possivelmente, em 1960".

JUNTOS-MODESTOS E ABASTADOS

Disse o sr. Pierotti Júnior que qualquer comerciante do Brasil, esteja onde estiver, do mais modesto ao mais opulento, desde a lojinha de uma porta só, à mais moderna loja de departamentos, poderão participar da Convenção, quer nos debates sòmente, quer nestes e na preparação dos temas a serem discutidos em plenário:

"Queremos demonstrar que o prestígio dessa atividade está na razão direta dos bons

(Conclue na 11ª pág.)

"JANTAR DOS RECUSADOS"

Artistas plásticos (pintores, desenhistas e escultores) não classificados no "Salão Nacional de Belas Artes", reuniram-se ontem num "jantar dos recusados", do qual participaram também vários professôres, entre os quais Sílvio Pinto, Osório Belém, Paula Fonseca Jr., Euclides Santos, Jaime Aguiar e Bustamante Sá. Na foto, um aspecto do encontro, que transcorreu num ambiente de muita cordialidade e camaradagem